

La Paz, 17 (INS) - Irrompeu hoje uma crise total no Gabinete boliviano

Sensacional alta nos preços dos bonus brasileiros Surpresa nos círculos financeiros de Londres

LONDRES, 17 (INS) — A alta nos preços de bonus do Brasil continuou dominando o mercado de valores de Londres nas últimas operações de hoje. Algumas das emissões brasileiras subiram até a 21 libras depois do anúncio da intenção do Brasil de redimir seis de seus empréstimos pendentes. O volume de atividades nestes grupos de valor não foi grande e a pequena quantidade de ações disponíveis no mercado acentuou a tendência alista. As vendas para aproveitar utilidades de ditima hora reduziram em parte os primeiros ganhos, mas as altas ao fechamento ainda chegavam a 18 libras. Os preços em outras seções do mercado flutuaram ligeiramente, pois os especuladores esperam a declaração orçamentária de amanhã. As ações de petróleo (Conclui na 10.ª pag.)

O governo do general Dutra despendeu, nos últimos quatro anos, cerca de 222 milhões de cruzeiros em serviços de assistência à infância e à maternidade, ou seja 10 vezes mais do que nos sete anos anteriores

DESFECHO PROXIMO

Em declarações feitas à imprensa, confirmam os srs. Cirilo Junior e Salgado Filho que o acordo está feito entre o PSD e o PTB -- Emissários a São Paulo -- Serão consultados os outros partidos, inclusive a UDN e o PR -- Amplo noticiário na seção política

A MANHÃ

ANO IX RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 18 de abril de 1950 NÚMERO 2.676
Diretor: HEITOR MONIZ Gerente: MARTINHO DE SOUZA

NOTAVEL A OBRA DO GOVERNO DUTRA EM MATÉRIA DE ASSISTÊNCIA À INFÂNCIA E À MATERNIDADE

Inversão de 222 milhões de cruzeiros — Criação de sete delegacias regionais da criança — Intensificada a assistência à infância nas zonas rurais — Outras realizações de vulto empreendidas pelo atual governo

O Governo do general Dutra despendeu, nos últimos quatro anos, cerca de 222 milhões de cruzeiros em serviços de assistência à infância e à maternidade, ou seja dez vezes mais do que nos sete anos imediatamente anteriores.

Além disso, o que se vinha processando até 1946, o regime de cooperação financeira com os governos estaduais e instituições particulares, nesse setor, obedeceu

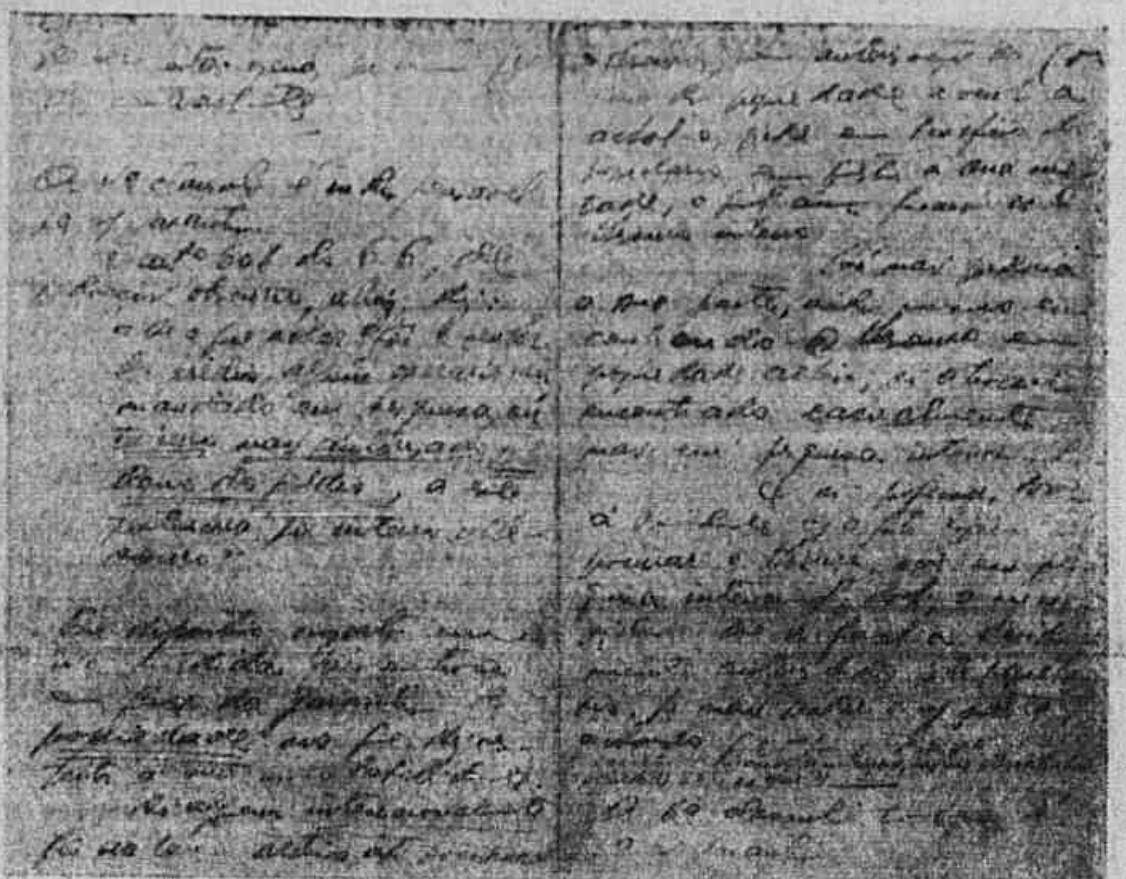
a programa geral, previamente elaborado, com base nos planos regionais que anualmente se formulam após o exame das necessidades locais.

O plano geral, executado na medida dos recursos obtidos, se alicerça especialmente na construção de maternidades e consultórios pré-natais, postos de puericultura, lactários, berçários, abrigos maternos e hospitais infantis.

Para a realização e manutenção de tais numerosos serviços assistenciais, o Governo Federal firmou importantes convênios com os Estados, pelos quais foi assegurada reciprocidade ao auxílio

da união, o que permitiu dar finalidade útil às maternidades e aos postos de puericultura, que tinham sido fechados à mingua de recursos.

(Conclui na 2.ª pag.)



Parte do contrato redigido pelo advogado, atendendo a solicitação do prof. Frederico

Contra o enjôo nas viagens aéreas

Dramamina a bordo dos aviões brasileiros

Dramamina, a miraculosa droga contra o enjôo que o dr. Leslie N. Gay, diretor da Clínica de Alergias do Hospital

John Hopkins, ao procurar curar um caso de urticária, descobriu, passou a constituir a tática (Conclui na 10.ª pag.)

O encontro dos marcos a que se referia o velho Zulmire no roteiro dado a Edward Young, trouxe aos rapazes de Guaratinguetá e Lorena, a convicção de que o tesouro estava mesmo enterrado na ilha. Não fosse aquele aviso do Jacinto Guimarães sobre a conversa que ouvira no convés do "Oceano", navio que transportou a segun-

O desaparecimento misterioso do maquinista

Organizada a terceira expedição — O cônego Henrique procura ajudar os rapazes — A fortuna do pirata movimentada as cidades paulistas do vale do Paraíba

Reportagem de MAURO MONTEIRO

(Décima de uma série)

longe, com a vista cansada do mesmo horizonte sem fuga que era o cenário permanente da ilha. Voltavam à casa, não traziam fortuna, mas o coração de todos era um imenso cofre guardando a certeza do ouro e o segredo do lugar onde estava.

Dessa vez tinham o que contar. Falaram da ilha, em todos os seus pormenores, uma verdadeira história repleta de emoções para quem nunca tinha saído das cidades que ficavam dentro do imenso vale do Paraíba. E isso porque, a essa altura, já não era somente Lorena e Guaratinguetá que andavam preocupadas com o tesouro. O povo de outras cidades encravadas, também, naquela extensa região paulista, tendo notícia do que se passava, vinha procurar adivinhar os benefícios do vultoso achado, ouvindo o farmacêutico Barbosa, em Guaratinguetá,

(Conclui na 2.ª pag.)

"ZÉ DA ILHA" MORREU LUTANDO

O trágico fim do famoso valente — Trucidado no decorrer de uma "macumba" — Criado de balas e facadas, seu corpo foi encontrado numa vala da rua Abalirã — Rememorando as aventuras do malandro — Um emprego e uma oportunidade perdida — Acusados "Tio Homero", "João Capenga" e "João Feio" — "Tarzan", preso, contou o fato em detalhes

(Reportagem de C. S. DIAS)



"Tarzan", "Zé da Ilha" e "Neném Diabo". Em baixo, a faca encontrada em cima do cadáver do famoso valente do morro

Quem o visse na rua, mais baixo do que alto, de constituição franzina, de fisionomia simpática que à primeira vista inspi-

rava confiança, não dizia que aquele pretinho fúto, em cujos lábios ballava permanentemente um sorriso de tristeza, fosse um

dos mais famosos valentes do morro. Mas era mesmo o José da Silva Rosa, aquele mesmo "Zé" (Conclui na 7.ª pag.)

da expedição, e teria sido descoberto, sob exclamações de contentamento, a vultosa fortuna que andava, agora, sendo procurada.

Hayia, entretanto, uma trama sinistra rondando os passos da

AS OCORRENCIAS DE ONTEM, NO 23.º DISTRITO POLICIAL

SERÁ ABERTO INQUÉRITO PARA APURAR OS FATOS

A propósito das ocorrências ontem verificadas no 23.º Distrito Policial em Encantado, o comandante da Escola de Aeronáutica determinou a abertura de rigoroso inquérito a fim de apurar a participação que tenham tido, eventualmente, naqueles fatos, elementos pertencentes à corporação.

NAVIOS-FRIGORÍFICOS PARA O BRASIL

INTERESSADA A HOLANDA — ARROZ EM TROCA

O coronel Lauro Loureiro de Souza, vice-presidente da Comissão Central de Preços, foi autorizado pelo plenário desse órgão a sugerir ao Presidente da República a compra de navios-frigoríficos, para o transporte de carne verde das fontes de produção para os centros consumidores do país.

Segundo adiantou o vice-presidente da CCP, a Holanda está interessada na troca de navios-frigoríficos por arroz brasileiro. Nesse sentido já foi procurado na CCP por autoridades holandesas para uma transação dessa natureza.

"ESTRELA" BRASILEIRA PARA O CINEMA INTERNACIONAL

Sandra, candidata do Grajaú

NOVAS INSCRIÇÕES AO SENSACIONAL CONCURSO PATROCINADO PELA "A MANHÃ", "A NOITE", RÁDIO NACIONAL, "A NOITE", DE SÃO PAULO E REVISTAS DA EMPRESA

É flagrante o interesse que as nossas jovens vêm dispensando ao concurso de cinema que "A MANHÃ", "A NOITE", o Rádio Nacional, "A Noite" de São Paulo e revistas da empresa estão patrocinando de acordo com a Tel Mex do Brasil e o produtor Jaime Menasse. Essa iniciativa, que representa, sem dúvida, um excelente meio para a descoberta de valores, faculta às jovens, entre 18 e 25 anos, que tenham a afinidade artística, a possibilidade de tornar-se "estrela" do cinema internacional, em rápido espaço de tempo.

(Conclui na 10.ª pag.)



Sandra Lins, candidata ao nosso concurso de cinema

Reflexões sobre o marxismo

Antonio Vieira de Melo

QUANTO mais passa o tempo sobre o século XIX, tanto mais percebemos as características de sua estrutura intelectual. A si mesmo se chamou de época das grandes ideias, e de século da razão objetiva. DA HAZAO MEDIDA FELO FATO, centrariamente ao século XVIII, que primou pela HAZAO-MEDIDA DOS FATOS. Poderíamos considerar como era fundamental do século XVIII aquilo que Hegel postulou: A EQUIVALENCIA ENTRE O RACIONAL E O REAL. No século XIX, a razão culminou na tentativa de primado. Comte precisou da introspecção e subjugou a razão à evolução social, como uma função individual qualquer, nos limites da biologia, está sujeita ao conjunto do organismo em desenvolvimento. A psicologia estende seus ramos a toda a atividade humana e leva à razão novas restrições. Era agora a hegemonia do real sobre o racional. Mas esse triunfo coincide com o empirismo radical e em tudo resulta uma dissociação grave entre filosofia e ciência. Comte negou a filosofia como ciência autônoma, — com objeto e métodos próprios. Ainda há pouco, o Santo Padre atual, que é bom filósofo, criticava esse orgulho do cientismo. Daí a multidão de filósofos no campo das ciências sociais nascentes. Nunca se viu tanta lei da natureza, — exclama Stamniet, — como nos estudos de sociologia. Grandes físicos morreram decedidos de anos para descobrir uma lei. No terreno da sociologia, cada ensaio é um celeiro de leis descobertas por um só autor. Enquanto se trabalhava intencionalmente, contra o universalismo em favor das limitações bem caracterizadas das diversas ordens de fenômenos, a razão, por simples virtude de sua natureza, abismava os ensaios empiristas numa vertigem de universalidades fáceis e aparentes. Resultado desse confusão de uma metodologia convencionalizada com a força inventiva da razão universal: uma grande proliferação de sistemas sociológicos, cada qual transbordante de leis gerais para o homem e a coletividade. Cada função da vida, — cada uma de suas "constantes", — estudada como "especialidade" por um empirista motivou uma explicação total do homem para contestar as leis clássicas da natureza humana e social. Pode-se imaginar a multidão de por menores, até então desprezados, que foram, então, postos em relevo: a tônica das explicações recaiu sobre a biologia geral, sobre o sexo, sobre o egoísmo, sobre a raça, sobre a economia, sobre o clima, sobre o subconsciente e ultimamente sobre a existência. Escreveram-se coisas maravilhosas. Cada um desses temas apresentado como viga mestra da Vida. Tudo o mais conjeturado a ele. Com realce maior dos temas cruciais do momento: os sociologismos contra o individualismo em crise, os economismos contra o desequilíbrio social-cristão produzido pelo industrialismo nascente, os sexualismos contra a decadência de costumes de muitas cortes ou de povos devastados por guerra. Com todas as características desses sistemas burgueses, aparece o marxismo, de Marx e especialmente de Engels, vítimas do racismo e naturalmente envolvidos pela sombra de profundos ressentimentos grupais acumulados desde prisões caras.

Uma das características frequentes do marxismo — tanto mais entranhada, quanto mais justo ou mais vivo, — é sua tendência para três direções principais: a vingança, a negação, os projetos delirantes de poder.

O marxismo é materialista, determinista, unilateralista, como os outros sistemas burgueses de seu tempo. Do ressentimento recebe o negativismo radical e lúcido, a estratégia sinuosa de venci-mento, o programa de repressão, a aspiração de dominação universal. Toda vez que o marxismo inicia uma corrente de ideias, sente-se que a periclit, involuntariamente ou deliberadamente, no momento de "servir" praticamente ao seu fim. Assim, é determinista enfático ao tratar do seu triunfo, mas apenas de modo relativo ao considerar os fatos burgueses: estes poderão ser deslocados como "caducos"; o comunismo — este será inexorável. Os fatos sociais são maleáveis, — sustenta Marx com Hegel, o primado do operário e fatal; toda a história passada é comissada, a saber, interpretada sem ideal, sem moral, sem justiça; mas a justiça social do comunismo virá por força das coisas. A hipocrisia burguesa é um crime contra os explorados do trabalho; mas a hipocrisia marxista é uma arma construída de bem...

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MEDICA
RUA ALCIDO GUANABARA, 15-A — 1.ª SALA 106
Cas. 4as. e 6as., das 14 às 16 horas — Telefone: 22-4472

Comemoração da "Semana do Índio"

Artefatos dos índios do Canadá, dos Estados Unidos, Colômbia, México, Guiana Holandesa, Venezuela, Argentina e de outras nações americanas, na Exposição a ser realizada nesta capital — Sua inauguração no dia 22 do corrente

A exemplo do que tem sido realizado em anos anteriores, desde que o Brasil deu acolhida a recomendação feita pelo Primeiro Congresso Indigenista Internacional, reunido em Fátima, no México, em 1949, as comemorações da "Semana do Índio" prometem revestir-se de grande brilho e importância.

O presidente do Conselho Nacional de Proteção aos Índios, general Rondon convocou a essa propósito em princípios do mês passado uma reunião de elementos interessados designando então a Comissão Organizadora, sob a presidência do seu conselheiro, pro. Boaventura Ribeiro da Cunha.

Empenhada na execução de seu programa, essa Comissão tomou todas as medidas adequadas para que as comemorações da "Semana do Índio" se revistam de particular interesse.

Foram, assim, formulados apelos ao Museu Nacional e Arquivo Nacional que gentilmente deliberaram oferecer seu inestimável apoio.

Realizando-se como nos anos anteriores uma Exposição destinada a revelar a vida dos elementos aborígenes, a Comissão Organizadora formulou consultas as chefias das missões diplomáticas das demais nações americanas, em atenção das quais, o Museu Nacional do Canadá, Ottawa, teve a gentileza de enviar para figurar na referida Exposição, pequena, porém valiosa coleção de fotografias e artefatos indígenas, enquanto, por iniciativa do Departamento de Estado dos Estados Unidos da América do Norte, o conceituado Instituto Smithsonian de Washington e Office of Indian Affairs, com sede na capital estadunidense, enviaram, com o mesmo fim, interessante coleção de fotografias e publicações relativas aos aborígenes norte-americanos.

O México, por nítida gentileza de sua Embaixada nesta capital, concorrerá com alguns artefatos de inestimável valor artístico. Também a Argentina, Colômbia, Venezuela, contribuirão com valioso material indígena.

Tendo sido convidadas as demais Nações deste Continente, inclusive as Guianas Britânicas, Francesas e Holandesas — onde é apreciável o núcleo de população indígena — espera-se, que ainda cheguem contribuições de outros países para a interessante Exposição Indígena Interamericana, que será instalada no salão de exposições do edifício do Ministério da Educação e Saúde, onde será oficialmente inaugurada a 22 do corrente, sob a presidência do sr.

Trindade, a ilha do tesouro perdido



Fotografia da expedição na ilha de Trindade. Vê-se, ao centro, José Martiniano Barbosa

(Conclusão da 1.ª pág.)
ou o professor Ramos, em Lorena.

— Que faltava mesmo para que o tesouro fosse desenterrado? — perguntavam muitos, chefes de curiosidade.

— Dinheiro — afirmavam todos que tinham participado da expedição. Dinheiro para ir buscar o que estava debaixo da terra, aquela fabulosa fortuna do pirata.

O cônego Henriquez, de Aparecida, tendo examinado o livro, não saiu mais da Guaratinguetá, depois da volta do farmacêutico. E tratou de prestigiar com a sua figura, de ministro de Deus, uma terceira e nova expedição.

Se era dinheiro o que faltava, o cônego, trataria de arranjar o dinheiro. O que se não podia — afirmava cheio de uma ardente convicção — era deixar perdida uma riqueza daquelas. A descrição feita por Zúlmiro, no livro, tinha tal poder sugestivo que, em toda parte, em casa ou nos cafés, na igreja, ou na igreja, em qualquer ponto das duas cidades, ou de outras que lhes ficassem perto, só se falava nisso.

O almocreve que vinha à feira, ouvia do escravo a quanto ia, em dinheiro nosso, o precioso achado e ia adiante, levando a notícia fantástica. O condutor de trem, de laps na mão, fazia o cálculo do que caberia à família do maquinista Alfredo Young e passava adiante o resultado, deixando que este fosse parar muito longe levado pelos companheiros. E até o promotor público de certa comarca referiu-se um dia ao fato, para mostrar a força poderosa do dinheiro, sobre os indivíduos, na ansia de pro-

var a autoria de um latrocínio que não ficara bem esclarecida. Naveles dias só se falava nisso, todo mundo batia na mesma tecla e não se afastava do comentário do caso, nem que quisesse.

José Martiniano Barbosa não largava mais a pella do cônego. O sacerdote ia a Lorena, de lá a Guaratinguetá, depois voltava para Aparecida, numa atividade fabrilmente, porém sempre com o farmacêutico atrás dele. Depois de algum tempo, não tendo o cônego resolvido nada, ficou estabelecido que o pessoal iria voltar à ilha de qualquer maneira.

Velo daí a terceira expedição. Cada um ajudando, financeiramente, como podia, contanto que se não adiasse mais a viagem. O cônego explicou o seu interesse no negócio. Quería, apenas, ver os rapazes de novo a caminho do tesouro. Não era justo que tanto esforço, tanto entusiasmo ficassem sem ajuda. Por isso mesmo metiera-se no negócio. Um novo navio foi contratado e tudo indicava que desta vez o tesouro seria mesmo desenterrado. 1911 seria, portanto, o ano da ventura para aquela gente cheia de entusiasmo que tentava trazer para São Paulo uma riqueza imensa que a bem dizer tinha nas mãos.

Por esse tempo um fato estranho aconteceu, enchendo de mangos toda gente: Alfredo Young desaparecia, misteriosamente, da cidade. E todos perguntavam: teria sido morto? Seus amigos não se alteraram com esse acontecimento. Frederico que não pretendia mais ir à ilha e que não chegou a descer nem uma vez do vapor, das vezes anteriores, está abatido

com o desaparecimento do seu padastro, mas assim mesmo anima o pessoal e dá instruções ao seu amigo Barbosa a respeito de tudo.

A terceira viagem é, então, realizada. Os rapazes enfrentam de novo o mar grosso, a fúria dos tubarões, o clima tropical da ilha, a paisagem adusta do lugar... Sofrem o sacrifício de dias e mais dias a procura do ouro na ilha deserta, cavando aqui e ali a terra, com o coração cheio de esperança, mas será mesmo que encontrarão dessa vez o tesouro?

NOTA: Publicamos, hoje, uma fotografia da época, onde se vê na ilha de Trindade, entre membros de sua famosa expedição, o farmacêutico José Martiniano Barbosa. Ainda damos o "fac-símile" de trechos de documentos em nosso poder que podem esclarecer a exata localização do tesouro: são duas cartas, uma, de consulta escrita por Frederico Ramos da Silva a um advogado, dando normas para redação de um contrato, e a fim de que pudessem ser procedida a exploração do tesouro. Essa documentação que a mais absoluta falta de espaço não nos permitiu divulgar na edição de domingo, vale como um esforço de nossa parte para esclarecer melhor essa complicada história do tesouro do pirata Zúlmiro.

PRISIONEIRO DOS RUSSOS

MAIZURU (Japão), 17 (U. P.) — Henry Pu-Yi, o último imperador da China e mais tarde imperador-fantasma da Manchúria sob o domínio japonês, é prisioneiro dos russos em um campo de concentração perto de Khabarovsk na Sibéria. Essa notícia foi trazida pelos repatriados japoneses que chegaram da Sibéria bordo de um navio japonês. Dizem esses antigos prisioneiros de guerra que Pu-Yi não goza mais de facilidades e privilégios especiais, sendo tratado do mesmo modo que os outros antigos dirigentes mandchus. Tem como criado seu irmão mais novo Pu Chieh.

Diga a sua Dúvida

Respostas

JOSE PEREIRA REGO (Rio) — Numa classificação de verbos, lida em certo livro, o Sr. encontrou verbos bi-relativos. O autor deste livro assim chama aos verbos cuja significação se integra mediante o concurso de dois complementos, ambos indiretos e exemplifica: "E desse dano lhe resultou deidade gloriosa" (Camões). "Instando-lhe muito para que se levantasse do chão" (Vieira). Como o sr. não sabe de outro autor que adote tal classificação de verbos, deseja que eu lhe dê informações quanto aos dois objetos indiretos a que aquele autor se refere nos exemplos citados.

Eu divido os verbos, quanto à predicação, em: intransitivos, transitivos diretos, transitivos indiretos e biobletivos. Não vejo necessidade de outras categorias; com essas classifico todos os verbos possíveis.

Sei que os gramáticos têm inventado várias denominações, mas não faço caso delas. Gramaticamente quando quer ser original inventa nomes. Triste originalidade...

Eu não posso responder pelo que outros dizem ou fazem. Meu pensamento é o que deixei exposto.

Seja dito de passagem que nenhum verbo aceita dois objetos indiretos, não se falando no objeto indireto composto.

Dar dois objetos indiretos a um verbo é um erro ineliminável em quem escreve livros pelos quais os outros se vão guiar.

S.O. (Rio) — (1) "Com apenas um trecho de conjunto". Está certo esse "com apenas"? Construções como esta se têm difundido muito ultimamente. Nelas sinto tal ou qual influência inglesa.

Fogem ao gênio da nossa língua.

(2) "O fato de eles poderem voltar". Não seria mais certo "deles"?

Não: pelo contrário. A não ser na linguagem descuidada, deixa-se de combinar a preposição quando ela se refere à oração inteira e não a uma simples palavra.

(3) "A palavra Bolívar é paroxítona ou é oxítona? Bolívar ou Bolívar?"

Paroxítona (Bolívar).

(4) "Esquisitíssimo vem do latim? É, nessa língua, sua significação é nervoso ou demente?"

Esquisitíssimo não existe em latim e é de formação moderna com elementos gregos.

(5) "A palavra palido é proparoxítona ou paroxítona?"

Depende do sentido. Se for um adjetivo no sentido de "que tem valor" é proparoxítona. Se for o particípio passado do verbo valer ou o substantivo palido, isto é, indivíduo que tem valimento junto de umipotado, é paroxítona.

Em que sentido?

Depende do sentido. Se for um adjetivo no sentido de "que tem valor" é proparoxítona. Se for o particípio passado do verbo valer ou o substantivo palido, isto é, indivíduo que tem valimento junto de umipotado, é paroxítona.

Em que sentido?

Depende do sentido. Se for um adjetivo no sentido de "que tem valor" é proparoxítona. Se for o particípio passado do verbo valer ou o substantivo palido, isto é, indivíduo que tem valimento junto de umipotado, é paroxítona.

Em que sentido?

Depende do sentido. Se for um adjetivo no sentido de "que tem valor" é proparoxítona. Se for o particípio passado do verbo valer ou o substantivo palido, isto é, indivíduo que tem valimento junto de umipotado, é paroxítona.

A MANHÃ

Editor: Heitor Meniz
Gerente: Martinho de Souza
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
TELEFONES — Redação: 43-6996. Publicidade: 43-6967. Circulação: 23-4479. Diretor: 43-6979. ARDE INTERNA — 43-5463, 43-5465, 43-5462 e 43-1966. Depois das 23 horas — Redação: 43-6996, 43-5465 e 43-5469. Composição e Revisão: 43-5462. Impressão e Distribuição: 43-1963.
SAO PAULO: Aderbal Gurgão — Representante. Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8005.
ASSINATURAS: Anual Cr\$ 150,00 — Semestral Cr\$ 80,00. NÚMERO AVULSO Cr\$ 0,50 — DOMINGOS Cr\$ 1,00.

Informações uteis

O TEMPO

TEMPO: — Invariável com chuvas e trovoadas.
TEMPERATURA: — Estável.
VENTOS: — Do quadrante leste.
BRISAS: — 28-9.
NÚMERO: — 29-8.
PAGAMENTOS
O Tesouro Nacional iniciará no próximo dia 20 o pagamento do funcionamento federal, referente ao mês corrente.

NA PREFEITURA

Será iniciado amanhã o pagamento do Funcionamento municipal.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: — Rua 17 de Março, 9 — Rua Visconde Rio Branco, 31 — Ladeira da Carioca, 10-12 — Rua São José, 118 — Rua Riachuelo, 123-A — Av. N. de S. 230-B — Rua Almirante Alexandrino, 98 — Rua Pedro Americo 73-A — Rua do Cateiro, 287 — Rua das Laranjeiras, 213 — Rua Comete Velho 128 — Rua S. Clemente, 94 — Rua Gal. Polidoro, 2 — Rua Mal. Castanh. 8-A — Rua Voluntários da Pátria, 245 — Rua Humaitá, 149 — Rua João Lira, 84-A — Rua Mariz de Sá, 58-Vicente, 18 — Rua Dias Ferreira, 64-A — Rua Gustavo Sampaio, 231-A — Rua Miguel Lemos, 25-B — Rua Francisco Sá, 23 — Rua Julio Castilhos, 15-C — Rua Francisco Otaviano, 32 — Rua Visconde Pirajá, 616 — Rua Santa Clara, 127-A — Rua Ministro Viveiros de Castro, 72-B — Rua Mariz de Sapucahy, 314 — Av. Presidente Vargas, 3103 — Rua Benedito Hipólito, 102 — Rua Estado de S. 71 — Ruaaddock Lobo, 133 — Rua Catumbi, 108 — Praça Condessa de Frontin, 48 — Rua Mariz e Barros, 106 — Rua Francisco Eugênio, 120 — Rua S. Luis Gonzaga, 38 — Rua São Crisóstomo, 829 — Rua Piratini, 854 — Rua Bonfim, 351 — Rua Conde de Bonfim, 300-879 — Rua Meirim, 1-A — Rua Hipólito de Costa, 37 — Rua Universidade, 40-A — Av. 28 de Setembro, 194 e 344 — Rua São Francisco Xavier, 420 — Rua 24 de Maio, 965 — Rua Senador Bernardo Monteiro, 88-B — Rua S. Francisco Xavier, 665 — Rua 24 de Maio, 440 — Av. Amaro Cavalcanti, 2103 — Rua Barão de Bom Retiro, 157-B — Rua Dias da Cruz, 284-B e 1 — Rua 24 de Maio, 1007 — Rua Cachambi, 254 — Rua Celaz, 614 — Rua José dos Reis, 546 — Av. 28 de Outubro, 7407 — Rua Conde de Assunção, 921-A — Av. 29 de Outubro, 9377 — Rua Clarimundo de Melo, 8 — Rua S. Simão, 19 — Rua C. de S. 108 — Rua 439 — Rua C. de S. 108 — Rua 186-B — Praça das Nações, 94 — Rua Bonassuco, 233-A — Rua Cardoso Meira, 500 — Rua Leopoldina Rego, 414 — Rua André Assunção, 94 — Rua Leopoldina Rego, 880 — Rua Lobo Junior, 2059 — Rua Itau, 79 — Av. Democráticos, 363-B — Rua Urano, 1037 e 1385 — Rua João Ribeiro, 738-A — Rua Lobo Junior, 2130 — Rua Bulhões Maciel, 385-B — Rua Itabira, 69 — Estrada Brás do Pina, 895 — Estrada Monsenhor Felix, 936 — Rua Major Conrado, 384 — Rua Lucas Rodrigues, 10-A — Estrada Vicente de Carvalho, 706 — Rua Maria Passos, 511 — Estrada Marchal Rangel, 60 — 918 — Estrada Vicente de Carvalho, 393-A — Estrada Monsenhor Felix, 405 — Estrada do Otaviano, 286 — Rua Carolina Machado, 490, 874 e 1586 — Praça 8 de Maio, 529 — Estrada Nazaré, 2574 — Estrada de Engenho Novo, 45 — Rua Pereira da Rocha, 37-B — Largo de Pavuna, 45-A — Av. Getúlio Dantas, 1469 — Rua Cel. Rangel, 85 — Rua João Vicente, 667 — Rua Francisco Real, 2151 — Rua Cel. 11 — Av. Santa Cruz, 206 — Av. 1.ª de Maio, 17 — Rua Gita, 4-A — Rua Augusto Vasconcelos, 20 — Barão Domingos, 24 — Rua Felipe Cardoso, 27 — Praça Carmela Dutra, 3-B — Rua Pádua, 78-7.

FEIRAS — LIVRES

HOJE: — Rua Barão de Pirassununga — Tijuca: Rua Carlos Sampaio — Praça Cruz Vermelha: Rua Ipiranga — Estrada: Praça Jardim — Grajaú: Rua Arnaldo Quintela — Botafogo: Rua Gomes Sampaio — Piedade: Rua Galdino Pimentel — Meier: Rua Joaquim Nabuco — Ipanema: Largo do Jacaré — Engenho Novo: Rua Alice de

Comerciantes gananciosos

PREÇOS POR INVESTIGADORES DA DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
Investigadores da Delegacia de Economia Popular, no dia de ontem prenderam os seguintes comerciantes:

Francisco Pereira, de 44 anos, solteiro, domiciliado à rua Eduardo Sá, 35 — preso por vender carne bovina por preço acima da tabela;

Sun Fong Yau, chinês, proprietário do restaurante à praça Trindade, 47-48, por servir à freguesia carne seca deteriorada;

João Teixeira, português, de 34 anos, morador à rua Sérgio de Oliveira, 28-4 — preso no mercado de Madureira, quando vendia maçã com preço majorado.

Os gananciosos comerciantes foram autuados no cartório da D.E.P.

Colisão de autos

No cruzamento das ruas Rainha Elizabeth e Bulhões de Carvalho, 42-46, em consequência de rebatimento de veículos, o engenheiro Leonardo Alves Pontual, de 44 anos, casado, morador à rua Beato Frei, 8 spto. 303, que dirigia o primeiro carro, e seu filho Gilberto, de 8 anos, Matriculado no colégio H.M.C., retiraram-se a seguir.

NOTA Científica

RELAÇÕES ENTRE PARASITAS E HÓSPEDES

EXISTE um grupo de insetos, os maláforos (phlophos), que são parasitas obrigatórios de mamíferos e aves. Ao contrário da maioria de parasitas externos, essas classes de animais, os maláforos jamais abandonam o hospedeiro durante todo o ciclo da sua existência. Seus ovos são fixados aos pelos ou penas do hospedeiro, os indivíduos que nascem desses ovos se desenvolvem e se reproduzem no corpo do hospedeiro, e ainda quando estão morre, os maláforos se agarram firmemente com as mandíbulas aos seus pelos, de tal sorte que nem a morte os separa.

Esta associação tão íntima entre o parasita e o hospedeiro explica uma série de fatos muito interessantes. Em certos grupos de maláforos, por exemplo, é regra geral a existência de uma determinada espécie de maláforo para cada espécie de hospedeiro. A especificidade é tão grande que um entomologista, ao estudar uma coleção de maláforos, na qual não se encontram indicações sobre as espécies de animais dos quais eles foram colhidos, poderá indicar com grande exatidão de que grupos de aves ou mamíferos tais espécimes foram retirados.

Admite-se que os mamíferos e as aves foram infestados por maláforos logo após a sua diferenciação a partir dos répteis. Parece também que esses insetos logo foram se adaptaram como parasitas, tiveram um período de rápida evolução; a este se seguiu uma fase de evolução mais lenta, condicionada às modificações evolutivas sofridas pelos hospedes. Tudo indica que os animais parasitados, desde uma certa época, começaram a evoluir com maior rapidez do que os parasitas. Este fato tem sido de grande valia para os biólogos quando a posição de uma ave ou de um mamífero, dentro do quadro da evolução, é difícil de estabelecer. A grande diferenciação e especialização das aves e mamíferos tornou-se muitas vezes obscura as relações existentes entre as espécies, enquanto que a maior estabilidade dos maláforos pode servir de base para a solução do problema. Para saber por exemplo, se uma espécie de ave A resultou da evolução da espécie B ou da espécie C, pode-se recorrer ao estudo dos maláforos que as parasitam para se ter uma resposta satisfatória. Se os parasitas de A se assemelharam mais aos parasitas de B ou de C, é provável que a A se tenha originado da espécie B e não da espécie C.

A.G.S.

Notável a obra do governo Dutra em matéria de assistência à infância e à maternidade

(Conclusão da 1.ª pág.)

Iniciativa igualmente proveitosa foi a criação de sete delegacias regionais da criança, com sede em Belém, Recife, Fortaleza, Salvador, Belo Horizonte, S. Paulo e Porto Alegre, as quais já se acham completamente instaladas e em pleno funcionamento.

No setor de que nos ocupamos, em contraposição às 166 obras auxiliadas pelo Governo no período de 1939 a 1945, dispôs-se, proteção nos últimos quatro anos, para sua definitiva instalação, a 693 instituições.

Em 1948, além de iniciar-se a construção de novas unidades, também se intensificou a assistência à infância nas zonas rurais de alguns Estados, através de postos volantes, que já se encontram em funcionamento no Distrito Federal, São Paulo, Paraná, Bahia e Maranhão.

Paralelamente, positivamente os resultados da Campanha Nacional da Criança, lançada com a triplice finalidade de alertar a consciência nacional para os problemas da infância, congregar as instituições que se ocupam do problema, dando-lhes orientação uniforme e unidade, e estreitar a cooperação entre os governos da União, dos Estados e dos Territórios. Esse movimento ainda mais se consolidou no exercício findo, havendo alcançado grande êxito no Distrito Federal e em alguns

mas capitais, sobretudo no Recife, Salvador, Vitória e Curitiba.

Os resultados obtidos pelos esforços congregados no Governo Dutra puderam concretizar-se em realizações expressivas e justificar prognósticos animadores. Espera o Governo, no corrente ano, inaugurar, além das grandes obras do Instituto Fernandes Figueira e do Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil, cerca de 100 maternidades e mais de 120 postos de puericultura, sem especificar várias outras obras de menor importância.

Ademais, com o auxílio da Legião Brasileira de Assistência, se estabelecerá uma rede de agências de serviço social nos principais agrupamentos das unidades assistenciais, intensificando-se a proteção dispensada às famílias das mães e crianças atendidas.

Por outro lado, mediante dotações específicas, previstas no plano administrativo já enviado ao Parlamento, serão assegurados recursos para construção e instalação de mais 160 maternidades e 20 postos de puericultura. Esses auxílios, de par com a dotação orçamentária própria do Departamento Nacional da Criança, e com a cooperação dos governos estaduais e da iniciativa particular, permitirão que, nos próximos cinco anos, se dê cumprimento ao programa de serviços assistenciais de que tanto carece a criança brasileira.

Tais resultados já se encontram em alguns pontos do país, onde a rede de proteção à infância atinge apreciável desenvolvimento, de acordo com a mais avançada orientação técnica. Assim, no Distrito Federal, S. Paulo, Porto Alegre, Curitiba, Belo Horizonte e Vitória, os coeficientes de mortalidade infantil, bem como os de mortalidade, vêm declinando significativamente. O empenho do Governo do Presidente Eurico Dutra, em favor da assistência à criança, contribuiu sem dúvida para ampliar esses resultados a outros pontos do território nacional.

OLHOS DR. HEREDIA

Método Moderno e Eficaz de Tratamento

Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

Zona — Industrial — Portuária

SAO CRISTOVÃO

Vende-se grande propriedade com 1.886 metros quadrados, próprio para trapiche, depósito, etc.

INFORMAÇÕES PELO TELEFONE 58-1443

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

Radiação diagnóstica especializada das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio

Cons. Av. Rio Branco, 257 - 5.ª and. — S. 511 e 513, de 14 às 18,30 hs. — Tel.: 22-8767 — Res.: 37-1531

A EXPORTAÇÃO DOS EXCEDENTES DA SAFRA DO ARROZ

Nenhuma autorização foi concedida até o momento para a saída do produto para o exterior — Dificuldades dos exportadores para colocação da mercadoria — O que informou à MANHÃ um porta-voz do "CEXIM"

A questão da exportação dos excedentes da safra de arroz que se apresenta das mais promissoras continua prendendo as atenções de nosso alto comércio, que aguarda o resultado dos entendimentos entre o "I.R.G.A." e as autoridades da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

A fim de conhecer até onde se chegou e qual o resultado dessas "demarções", procuramos ouvir uma fonte ligada a "CEXIM", a qual nos forneceu os seguintes esclarecimentos.

— "O general Anápolis Gomes, diretor-geral da Carteira de Exportação e Importação fez uma exposição ao ministro da Fazenda sobre o assunto e este encaminhou ao presidente da República, tendo S. Exa. autorizado a saída do arroz para o exterior desde que tais importações não viessem a prejudicar o mercado interno.

Os exportadores — continuou o nosso informante — estão encontrando dificuldades em colocar o cereal em virtude da desvalorização da moeda nos países da área da libra. Ainda hoje recebem uma consulta sobre a possibilidade de uma compensação com Portugal, mas achamos a trans-

sação difícil pelo fato de que o produto compensado a ser trocado pelo arroz teria de pagar um preço igual ao deste artigo.

NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL PROVIDOS DOIS RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal esteve reunida, ontem, em sessão ordinária, sob a presidência do ministro Aníbal Freire. Não conheceu do recurso criminal de Fuad Ataurif Fundurick, de São Paulo, e negou provimento aos agravos de Rodrigues & Cia., desta Capital, Nelson Thomas, Tito Lívio de Figueiredo, Indústrias Reunidas Matarazzo, Espólio Afonso Avilhon, de São Paulo, Companhia Industrial de Ilheus, e Espólio de Joaquina Conceição Soares de Campos Lima, de São Paulo.

Não conheceu dos recursos extraordinários de Edmo Borges Boaventura, de Minas Gerais, Banco do Brasil, recorridos a Aguilardo Prata, de Minas, Nicomedes Alves dos Santos, Benedito Alves da Costa, de Goiás, Joaquim Martins da Costa, de Mato Grosso, e bem assim dos recursos do Abrigo Teresa de Jesus, Augusto Faria de Matos, desta Capital, Cesar Rossmini do Espírito Santo, e Lindaro Augusto Ramos, de Minas Gerais.

Negou provimento aos recursos de Nicolina Consentino, de São Paulo, e Municipalidade de São Paulo, dando-o nos de João Faskemy, da Bahia, e Banco do Brasil, recorridos Nicomedes Alves, de Minas Gerais.

PERDEU A NACIONALIDADE ALEMA POR SER ISRAELITA

INTENTOU, AGORA, AÇÃO, A FIM DE SER RECONHECIDA A SUA QUALIDADE DE APATRIDA

Perante o Juízo da 2ª Vara da Fazenda Pública, Kurt Erich Werisbren, nascido na Alemanha e naturalizado brasileiro, intentou uma ação contra a União e o Banco do Brasil, para que se declarasse que, antes da naturalização, era ele apátrida, em virtude de ter perdido, em 1942, a sua nacionalidade de origem, por decreto do Governo Alemão, pelo fato de ser judeu israelita.

A União contestou a ação, sustentando que a condição de apátrida dependia do reconhecimento do Governo Brasileiro e que não havia esse ato, no caso, embora existindo no Congresso um projeto de lei liberando os bens dos apátridas, que não beneficiaria o autor, por já ser naturalizado brasileiro.

O juiz sr. Raimundo Meccedo, apreciando o caso, salientou, de início, ter o autor, efetivamente, perdido a nacionalidade alemã, circunstância que foi registrada no Serviço de Registro de Estrangeiros. Isso, prosseguiu, importa no reconhecimento expresso do Governo Brasileiro, não exigindo a lei outra forma de manifestação do reconhecimento da perda da nacionalidade, além daquela formalidade.

Em consequência, julgou procedente a ação nos termos da inicial, isto é, de que o autor, antes de adquirir a nacionalidade alemã, era apátrida.

NO RIO O MINISTRO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS DO LIBANO



Procedente de São Paulo, chegou, ontem, a esta Capital, o sr. Philip Takla, ministro dos Negócios Estrangeiros do Líbano, acompanhado de sua esposa, sra. Edith Malu Takla, de nacionalidade brasileira e filha do sr. Jorge Bey Malu, industrial libanês radicado em São Paulo. Ao desembarque compareceram os srs. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores; ministro Souza Leão, chefe do Cerimonial do Itamaraty; ministro Coelho Lisboa, introdutor diplomático; deputado Armando Afonseca; Joseph Saoula, ministro do Líbano; o conselheiro da Legação, sr. Najati Kabbani, o cônsul do Líbano, sr. Melhem Talhouk e senhora; Monsenhor Elias Coeuter, pároco da Igreja São Basílio Melkita, católico; monsenhor Elias Maad, pároco da Igreja São Nicolau, Ortodoxa; o ministro da Síria, sr. Omar Abou Richeh, por motivo da festa nacional do seu país não pôde comparecer, fazendo-se representar pelo sr. Isaac Marache, 1.º secretário da Legação. Além dos mencionados encontraram-se, ainda, a comissão de recepção composta de vinte e oito cidadãos: representantes da sociedade e classe libanesas de Niterói e desta Capital. Ainda no Aeroporto, a sra. Edith Malu Takla recebeu, das mãos de uma dama da comitiva de recepção, uma caixa de orquídeas. A orquídea apresenta o ministro dos Negócios Estrangeiros do Líbano em companhia do ministro Raul Fernandes. (Foto Agência Nacional).

Concluindo, assegurou o informante da A MANHÃ que até o momento nenhuma licença para exportação de arroz foi concedida, nem, portanto, nenhuma transação, apesar de existirem vários pedidos em andamento naquela Carteira.

INTERESSANTE EXPOSIÇÃO A BORDO DO "CLAUDE BERNARD"

SUA CHEGADA, AMANHÃ, AO NOSSO PORTO

O navio "Claude Bernard", da "Cia. des Chargeurs Reunis", que fará escala no Rio, amanhã, traz uma interessante exposição que será inaugurada, a bordo, das 17 às 18 horas. A mesma reúne objetos pessoais do grande sábio Claude Bernard, tais como aparelhos de laboratório, lembranças de família, seus principais manuscritos, etc.

Esta mostra será apresentada pelo comandante do navio e pelo sr. Bertot, Agente Geral da Cia. des Chargeurs Reunis.

Distúrbio no hospital S. Sebastião

POR CAUSA DE ALIMENTOS — PRESENÇA DA POLÍCIA — ABERTO INQUÉRITO

Internados do Hospital de São Sebastião, descontentes com a qualidade, quantidade e modo pelo qual lhes era distribuída a alimentação, na tarde de domingo, promoveram um distúrbio.

Em vista disso, o administrador do nosocomio, sr. Carlos Alberto de Almeida Pinto, apelou para a Rádio Patrulha. A ação dos policiais foi por demais violenta contra os pobres enfermos.

INQUÉRITO

Tendo em vista o que constou do ofício 1392, de 17 de abril, da Secretaria-Geral de Saúde e Assistência, focalizando os incidentes verificados no interior do Hospital São Sebastião, que culminaram com a intervenção violenta do Socorro Urgente, o prefeito Mendes de Moraes, visando acalmar o ruído de sua administração, em ato de ontem, determinou a instauração de processo administrativo a fim de apurar a quem cabe a responsabilidade das graves ocorrências verificadas no Hospital Sanatório São Sebastião, sendo designados os srs. Lourenço Mega, Sub-Inspeção, Milton Gonçalves Caldas Barreto, Chefe de Seção e Othon Pinto Ribeiro, médico, para, sob a presidência do primeiro, constituir a respectiva Comissão.

NOVA URUCANIA NA BAHIA

MILHARES DE PESSOAS PROCURAM A "SANTA" OZITA, EM BUSCA DE ALÍVIO PARA OS SEUS MALES

SALVADOR 17 (Asapress) — Aumentou dia a dia a romaria a Cruzeiro, Zona do Pau Miúdo, nesta capital, onde reside a Santa Ozita de Carvalho Lima, que de alguns tempos para cá apareceu fazendo milagres. Para o local afluem diariamente milhares de pessoas de todas as classes sociais, em busca de alívio para os seus sofrimentos físicos e morais.

CURA DE CEGOS, PARALÍTICOS E MUDOS

Anunciaram-se várias curas, sobretudo de doentes de paralisia, cegueira e surdez, sendo que a "Santa" Ozita não recebe dinheiro, embora seu marido não dispense dos romeleros qualquer auxílio em metal sonante que os

I EXPOSIÇÃO MUNICIPAL DO LIVRO

A SUA PRÓXIMA INAUGURAÇÃO NO ASSÍRIO MARCANÇO FATO NOVO NA VIDA DA CIDADE

A I Exposição Municipal do Livro, programada entre os empreendimentos de ordem educativa e cultural pelo Departamento de Difusão Cultural do ano de 1950 e promovida pela Academia Carioca, sob os auspícios do Prefeito do Distrito Federal, General Angelo Mendes de Moraes, anuncia marcar um acontecimento novo na vida da cidade.

Em plena fase de organização, contando com a cooperação de todas as grandes editoras do país, que se farão representar com as suas mais belas edições e séries, sua inauguração deverá dar-se em dias da semana corrente, em ato solene, o que será oportunamente anunciado.

O Departamento de Difusão Cultural já está recebendo, dos editores e livrarias, parte do material destinado à grande mostra, a fim de proceder à imediata distribuição das respectivas estantes e mostruários, numa disposição própria e conforme a planta feita para a Exposição na grande área do Assírio.

A Imprensa Nacional e o Instituto Nacional do Livro estarão representados com uma coleção interessante de obras, bem como a Associação dos Gem Bibliófilos do Brasil, com suas duas edições de Machado de Assis e Domingos Olímpio, "O Alienista" e "Luzia Homem", ilustrados respectivamente por Cândido Portinari e Clóvis Graciano.

O PROGRAMA DO "DIA DO TRABALHO"

FALARÁ O PRESIDENTE DA REPÚBLICA NO DIA 1.º DE MAIO — A SOLENDIDADE

Os presidentes das Confederações, Federações e Sindicatos de trabalhadores, sediados nesta Capital, reuniram-se ontem no Ministério do Trabalho, para deliberarem sobre o programa de comemorações do Dia do Trabalho.

A solenidade magna do dia 1.º de Maio será a inauguração da estátua do Trabalhador, erigida por iniciativa do governo do Presidente Dutra, como homenagem da nação brasileira às suas coletividades operárias. Nessa inauguração far-se-ão representar continentes das forças armadas, Exército, Marinha e Aeronáutica, além de representações escolares, devendo nesse ato falar o Presidente Dutra e um trabalhador.

A Estátua do Trabalhador é de autoria do escultor Celso An-



POSSE DE NOVO DIRETOR DA SECRETARIA DO TRIBUNAL DE JUSTICA — Perante o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Oliveira Sobrinho, tomou posse ontem, das católicas, no cargo de diretor da Secretaria daquele Tribunal, o sr. Luis de Paula e Silva. Compareceram à solenidade os desembargadores José Duarte, Sussekind de Mendonça, Ribas Carneiro e Ary Franco, o representante do Prefeito do Distrito Federal, dr. Borja de Almeida, o sr. Afonso Nunes, e grande número de autoridades e funcionários do Fórum. No clichê, um aspecto da posse. (Foto AN)

SURTO EPIZOOTICO FLAGELANDO REBANHOS EM XAPURI, A OCORRÊNCIA — AUXÍLIO DA CRUZ VERMELHA AOS INUNDADOS DO RIO MADEIRA

XAPURI, Acre, 17 (Asapress) — Um surto epizootico está flagelando os incipientes rebanhos deste município, ameaçando os

criadores de graves prejuízos. Atendendo a um urgente pedido do prefeito do município o Departamento da Produção já enviou uma ambulância chefiada por um médico veterinário a fim de proceder o inquérito respectivo sobre o mal para que sejam tomadas as necessárias providências. Os proprietários atribuem a enfermidade aos efeitos das grandes enchentes ultimamente verificadas no rio Acre, pois é comum após estes fenômenos as molestias manifestarem-se nas criações.

AUXÍLIO DA CRUZ VERMELHA

PORTO VELHO, 17 (Asapress) — Ecoou agradavelmente nesta cidade a notícia de que a Cruz Vermelha Brasileira, atendendo ao apelo que foi feito ao seu presidente dr. Vivaldo Lima Filho, vai enviar socorros às vítimas das enchentes do Rio Madeira, neste Território. O anormal crescimento do rio destruiu quase oitenta por cento das plantações ribeirinhas e outras tantas casas de habitação o que vem de reduzir a mais extrema penúria os habitantes da margem do grande rio. O governo do Território já enviou uma missão de socorro às vítimas.

DISCOS USADOS

COMPRA-SE — PAGA-SE BEM

Av. Marechal Floriano, 13, 1.º and. — Tel.: 43-2729

A fiscalização no comércio de drogas VAI SER EXERCIDA PELA DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR — PROVIDÊNCIAS

Uma comissão de farmacêuticos tendo à frente o presidente do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, bem como diretores dessa entidade classista, esteve em conferência com as duas autoridades que controlam o comércio e fiscalização dos produtos e drogas, isto é, o coronel Lauro Loureiro de Souza, vice-presidente da CCP, e o delegado Paula Pinto, da Delegacia de Economia Popular.

Após debaterem reivindicações da classe e ouvirem as ponderações do vice-presidente da CCP os representantes farmacêuticos ficaram a par de que a fiscalização no comércio de drogas e farmácias será exercida pelo delegado Paula Pinto, que terá como agentes três investigadores selecionados daquela Delegacia, pessoas educadas, cultas e de preferência bachareles em Direito, a fim de melhor se entenderem com a numerosa classe que negocia com drogas e medicamentos. Nessa ocasião, o delegado Paula Pinto mostrou-se propenso a tratar com liberalidade os proprietários das farmácias e restringir, quase exclusivamente, a fiscalização dos remédios, constatando as notas relativas ao mês de abril em curso, conforme pedido dos interessados, não considerando contravenção o arredondamento de centavos para mais no preço do custo, nem a adver-

sidade do cálculo do imposto de 1%, antes ou depois do cálculo do lucro das farmácias. Por fim, o coronel Lauro Loureiro, vice-presidente da CCP, prometeu também atender as aspirações dos farmacêuticos no que concerne à rotulagem pelos laboratórios com o preço máximo de venda no varejo para o Rio e São Paulo acrescido de uma taxa para vender a varejo no interior do país, ressalvando porém essa medida depois de ouvir os proprietários de drogarias e os donos de laboratórios.

O I.A.P.M. NÃO PODE FAZER INVERSÕES VULTOSAS

DECLARA O SR. ARMANDO FALCÃO

PORTO ALEGRE, 17 (A.N.) — O sr. ARMANDO FALCÃO, presidente do I.A.P.M., ouvido pela reportagem sobre os objetivos da sua viagem ao Rio Grande do Sul, fez as seguintes declarações: "Vim a Porto Alegre com o objetivo de inspecionar os nossos serviços e tomar contacto direto com as classes marítimas deste grande Estado. Com os marítimos eu gostaria de debater problemas do meu interesse e o que cabe ao I.A.P.M. examinar e resolver. As reivindicações dos gaúchos referentes, sobretudo, à parte dos serviços médicos e construção de canais. Verifiquei, que efetivamente, a assistência médica que o I.A.P.M. oferece a este Estado, apresenta deficiências e falhas gritantes, motivadas pela pobreza dos recursos materiais mobilizados. O Instituto, em consequência da falta de recolhimento das contribuições devidas por grandes empresas de navegação, atravessa uma fase financeira de ingentes dificuldades. Nestas condições, não pode realizar, no momento, empreendimentos de grande porte, que acarretem despesas onerosas, como a construção de canais, a aquisição de navios, etc. Por isso, não posso fazer, no momento, investimentos vultuosos". Faltou, depois, a fórmula para remediar a situação no que diz respeito aos marítimos rio-grandenses, e revelou que o débito das empresas para com o I.A.P.M. aproxima-se de 250 milhões de cruzeiros. Com o decidido apoio do presidente Dutra, diz textualmente — no qual a classe tem um grande e sincero amigo — temos a esperança de resolver o problema. Já emancipará o Instituto dos embargos que ora tolhem e mantêm a sua ação.

ADVOCADOS

ALVARO GONCALVES

ERNANI REIS

JOSÉ CAÓ

OTHON BARROS

Av. ERASMO BRAGA, 227 — SALAS 506 - 507

FONES: — 22-4200 — 32-7355

MUSICA

O 3.º CONCERTO BALDI

IMPOSSIBILITADOS de assistir, sábado, ao terceiro concerto do O. S. B., e não querendo renunciar àquele que possivelmente foi o melhor dos tão interessantes programas de Lambert Baldi na atual temporada, fomos ao ensaio geral na paz da sala do Rex, sem o calor sufocante do Municipal repleto, sem o exasperante incansável bater dos leques contra o peito das velhas senhoras, sem por fim o vai-e-vem dos afoitos que nem suspeitam que também numa sala de concertos há regras de boa educação a respeitar.

Na paz do Rex, foi para nós bem agradável ouvir a "Serenata Notturna" de Mozart, uma deliciosa e desconhecida composição para quatro minúsculas orquestras de cordas e trompas, escrita evidentemente para a execução num jardim. Os quatro conjuntos, bem separados um do outro, cantam com grande poesia, repetem insistentemente a mesma melodia que passa de um grupo para outro como num jogo de ecos. As contínuas cadências (dominante-tônica, dominante-tônica...) longe de cansar aumentam a infinita serenidade desta composição.

A "Serenata" nos lembra as três orquestras no final do primeiro ato de "Don Juan", mesmo se aquelas tocam contemporaneamente e com ritmos diferentes.

Mozart teria gostado muito, sem dúvida, da maneira tão discreta e limpa como a orquestra da O. S. B. tocou. Ele detestava o barulho. "Uma das principais razões porque Salzburgo é para mim detestável", escrevia ao pai em 1778, "é a orquestra da Corte, tão grosseira e barulhenta. Um homem honesto, que usa boas maneiras, não pode viver num meio assim!"

A "Sinfonia Concertante" que seguiu no programa — tendo como ótimos solistas Anselmo Zlatopolsky e Francisco Corujo — é, naturalmente, muito mais importante; nos três tempos de que é composta, Mozart alcança belezas extraordinárias. Por que diabo tantos ouvindo Mozart, se limitam a falar em pó de arroz e minuetos? Será mesmo tão difícil, para tantos, compreender a divina — e tão completa — arte deste gênio?

Não conhecíamos o "Samba" de Alexandre Levy, e gostamos dele. Começa sem pretensões, como todas as musiquinhas escolhidas pelos regentes como "número nacional", mas pouco a pouco toma impulso, amplifica-se, dramatiza-se, seu ritmo fácil de dança popular toma aspectos inesperados.

"O Tenente Kidjé" de Prokofiev devia ser outra — e a mais divertida — novidade deste belíssimo ensaio-concerto. Não tendo nas mãos o programa, ignoramos completamente qual seja a história deste oficial que inspirou Prokofiev, mas isto em nada diminui o interesse. Imaginamos que o Tenente passe muito do seu tempo entre soldados e na caserna; o pistão inicial e a marchinha que segue, gritada pelo obovino, nos confirmam. Mas depois? O importante é que, aqui também, Sergei Prokofiev, mesmo sem dizer-nos grandes novidades, é cheio de uma musicalidade despreocupada, sabida, saborosa, fruto de um enorme talento. Em cada meio compasso, aparecem a Rússia e o "ballet".

A abertura do "Tannhäuser" trouxe ainda uma vez o Wagner de Baldi, um Wagner cheio de contrastes românticos e dramáticos, mas sempre sem perder a perfeita clareza e o devido equilíbrio.

O público, isto é, o único presente, voltou para casa com aquela alegria que só a música sabe dar, mas que é tão difícil encontrar também nas salas de concerto e nos teatros.

R. MASSARANI

"Magnificat de Bach Orquestra Sinfônica Brasileira"

A Orquestra Sinfônica Brasileira, para a presente temporada, em homenagem ao segundo centenário de Johann Sebastian Bach, uma de suas obras mais notáveis: o famoso "Magnificat", para órgão e orquestra.

Para esse fim, e desejosa de que esse concerto especial venha a ser um dos pontos culminantes das realizações musicais já feitas no Brasil, a OSB está convocando todos os cantores solistas de música coral, que queiram prestar a sua contribuição ao empreendimento.

Na sede da Orquestra Sinfônica Brasileira, à av. Rio Branco, 137 — 8.º andar — a OSB, está aberta a inscrição para todos que desejam cooperar na execução desta grandiosa obra. Dentro de alguns dias, no auditório do Ministério da Educação, serão dados início aos ensaios.

A. B. C.

Realiza-se hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, o recital do pianista Peter Wallich para a A. B. C., com o seguinte programa: Bach-Liszt, "Fantasia e Fuga", em sol menor; Brahms, "Sonata" em do maior; Debussy, "Suite Bergamasque"; Villa-Lobos, "O cravo brigo com a rosa"; Bartók, "Seis Danças Búlgaras"; Liszt, "Rapsódia" op. 12.

Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro

TRAÇOS BIOGRÁFICOS DE NICOLAS ORLOFF

Foi discípulo de Igoumoff, Kipe e Taneiff, no Conservatório de Moscou. Em 1922 fez seu sensacional debut no Teatro da Ópera de Paris, num Concerto Sinfônico dirigido por Serge Koussevitzky. Depois começou sua triunfal carreira por toda a Europa.

Tomou parte em concertos com as seguintes orquestras: Filarmônica de Berlim, Viena, Londres, Estocolmo, Augsbourg de Praga, Orquestra Colonne, Concertgebouw de Amsterdam, Sinfônica de Boston, Filarmônica de Nova York, e finalmente com a Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, que conta com a sua honrosa participação no concerto inaugural, fixado para o próximo dia 20.

Com este, 4.ª tournée que realiza na América do Sul, duas coreografias de Ballo.

Sob a regência de Karl Krueger, eminentemente norte-americano, Orloff interpretará o Concerto n.º 1 para piano e orquestra de Tchaikovsky.

Gulda no próximo sarau da Cultura Artística

A estréia de Friedrich Gulda foi um dos maiores acontecimentos musicais da temporada de 1949. Precursor de referências consagradas da crítica europeia, o jovem pianista, cujas interpretações são elaboradas e amadurecidas como as de um mestre, Gulda conquistou de pronto a admiração dos críticos de música coral, que queriam prestar a sua honrosa participação no concerto inaugural, fixado para o próximo dia 20.

O grande concerto que gozava sua nome no continente europeu foi mais tarde confirmado através de oito excursões realizadas nos Estados Unidos da América.

Com este, 4.ª tournée que realiza na América do Sul, duas coreografias de Ballo.

Sob a regência de Karl Krueger, eminentemente norte-americano, Orloff interpretará o Concerto n.º 1 para piano e orquestra de Tchaikovsky.

Gulda no próximo sarau da Cultura Artística

A próxima temporada de Brailowsky

Alexandre Brailowsky é hoje um dos pianistas de maior público, em todo o mundo.

Quer seja na Europa ou nos Estados Unidos, seus recitais representam, não raro momentos culminantes das temporadas, quanto ao interesse despertado. Foi assim, o que sucedeu no Rio, em 1946, por ocasião da última visita que nos fez o pianista.

Regressando agora, o grande concertista realista, por Empresa Nacional, quatro recitais, cuja assistência terá preferência até o próximo sábado, 22, às 17 horas, a partir de quando os novos pretendentes que não puderam assistir ao primeiro, poderão retirar seus ingressos.

Delvair Silva

A cantora Delvair Silva dará um recital inteiramente dedicado aos autores brasileiros, às 21 horas de 15 de maio. Artista de sensibilidade, arraiará por certo muitos admiradores à Escola Nacional de Música. Oportunamente daremos o programa.

"Il Trovatore"

A Temporada Ulica Nacional encerrará, em segunda recita, no Teatro Municipal, no dia 19 de abril, com o "Il Trovatore", com o elenco constituído por jovens e destacados elementos da arte clássica, como Nadir de Mello Couto, Paulo Fortes, Maria Henriques e outros, que já não são passados de tempo atrás. O soprano Nadir de Mello Couto, a quem foi confiado em "Il Trovatore" o papel de Leonor, é um artista de largos recursos vocais e acentuada sensibilidade, qualidades estas evidenciadas quando no desempenho de "Mimi" em "La Bohème" e "Nichta" em "Carmen". Por isso é que se espera, da brilhante cantora, a qual não tem falado o apoio da crítica e os sinceros aplausos do público, pelas suas boas desempenhos, mais uma valiosa contribuição para o enriquecimento da arte lírica nacional. A recita está acertadamente confiada ao experiente maestro Santiago Guerra, que em outras oportunidades tem conduzido êxito de responsabilidade, com geral agrado.

Gulda no próximo sarau da Cultura Artística

Artística

No próximo dia 20, às 21 horas, a "Cultura Artística" apresentará no Teatro Municipal o jovem pianista Friedrich Gulda, que tanto sucesso obteve aqui em 1946.

Brailowsky

Já estão à venda os bilhetes de assinatura dos concertos de Brailowsky, que terão início nas primeiras dias de maio, no Teatro Municipal.

CIGANOS

Não faz muito, foi levada em um dos teatros desta cidade uma peça baseada em motivos ciganos. Há, entre nós, acompanhamentos ciganos em Jacarepaguá e Engenho de Dentro.

Por toda parte andam os ciganos. Vêmo-los, aqui no Brasil, como no resto do mundo, chamando a atenção pelas roupas vistosas e ao mesmo tempo desviando a atenção da polícia para as suas ocupações, nem sempre lícitas. De vez em quando depa-ramos na rua com aquelas mulheres de saias compridas e rodadas, com brincos e braceletes. Detemos curiosamente o olhar nesses tipos bizarros, que logo depois cedendo lugar às nossas preocupações cotidianas, se esfumam da nossa lembrança. Mas que espécie de gente, afinal, são os ciganos? Eis a pergunta que nos fazemos, e que fazemos aos outros, sem, no entanto, lograr resposta satisfatória.

Os ciganos constituem o mais impenetrável dos enigmas vivos. A origem dos costumes, da língua, da religião dessa gente de cabelos e olhos negros, ou bem carregados, de estatura média, de corcova variada da cor olivácea ao castanho escuro, com sonoridades roucas de linguagem áspera e explosões brutais de cólera — é ainda um mistério que os mais lúcidos pesquisadores de todos os tempos e lugares não conseguiram desvendar. Ainda não encontramos no domínio das hipóteses, que vários séculos não conseguiram negar ou confirmar definitivamente.

Alguns autores bizantinos pensaram poder identificar os ciganos com as tribos que moravam na Cilícia, em 835; dali, teriam emigrado para o Egito, entre os séculos X e XVI, espalhando-se depois pela África do Norte e pela Espanha. Em outros tempos, os ciganos chamavam-se "atziganos", derivação de um vocabulo turco, "atzingano", que significa "não me toque". Por esta divisa orgulhosa foram considerados sobreviventes de uma seita ascética da Ásia Menor, que fugia do contato dos homens impuros. De resto, a sua linguagem, que parece derivada do sânscrito, muito se aproxima das indo-europeias.

A migração para a Europa teve data determinada pela crueldade praticada contra os povos indus por Tamerlão, no século XV. Sua presença, na Europa, foi positivamente assinalada no século XV, existindo documentos que lhes acusam a presença em datas anteriores. Em 1427 apareceram eles na Itália, detendo-se em Bolonha e Forlì, e depois em Roma, onde o seu acampamento preferido ainda hoje se chama "Praça dos Ciganos", situada precisamente na antiga Subúrbia; foi ali que morreu Julio Cesar na sua juventude.

Diffundiram-se a seguir pela Europa inteira. Os ingleses, julgando-os originários do Egito, denominaram-nos "gypsies", e os espanhóis, pela mesma razão, "gitanos". Nos séculos longínquos os ciganos eram já adivinhos e quimantes, principalmente as mulheres. Manipulavam póis e coções para toda espécie de males. Vendiam fillos de amor e receitas ou amuletos contra o mau olhar. Todas essas práticas, que os ciganos cercavam de mistério, com o seu modo de viver e, sem dúvida, com alguns atos de pilhagem, fizeram surgir suspeitas de que eles tinham parte com o demônio e que, em segredo celebravam ritos espantosos.

Comearam então a ser encarados como de raça maldita, e leis severas, em quase todos os países da Europa, levaram muitos deles à força ou à fogueira. Do século XVIII até os nossos dias melhorou muito a situação dos ciganos. Nos países, onde haviam sido reduzidos à escravidão, foram libertados. Quase por toda a parte se lhes reconheceu o direito ao livre exercício de profissões que se tornaram típicas de sua raça, como as de caldeireiros, soldadores, ferradores de animais, etc. São conhecidos e apreciadores de cavalos e há entre eles musicistas extraordinariamente bem dotados.

Nunca foram felizes as tentativas de os transformar em agricultores. No século passado o arquiduque Francisco José procurou retê-los na Áustria, dando-lhes propriedades rurais. Os novos colonos, um belo dia, partiram em massa e nunca mais foram vistos. A Imperatriz Maria Teresa tentou promover a educação dessa gente insociável. A escola que mandou fundar nunca teve alunos.

Os ciganos não sedentários vivem em grupos, guiados por um chefe que exerce ao mesmo tempo as funções de juiz, de sacerdote e representante da tribo perante as autoridades. Entre estes, é frequente o matriculário. A "mãe-cigana" goza de grande autoridade, como guardadora dos costumes da casta. Os franceses chamam os ciganos de "bohemiens" porque são numerosos os elementos desta raça na Boêmia. Formam, lá, uma população sedentária, diversa das outras, e que nada reivindica além de uma ausência de romantismo.

Eis aí quase nada do muito pouco que se sabe sobre os ciganos, cujas mulheres vemos às vezes na Quinta do Boa Vista, na Cinelândia, oferecendo-se para ler os linhos de nosso mal...

★ Quantos somos e que valem?

A primeira ideia que se tem do Recenseamento interpreta a sua finalidade mais geral que é a contagem da população do país. Esse, entretanto, é um dentre os cinco aspectos de que se revestirá a próxima operação censitária de julho de 1950: o Censo Demográfico. Decerto, é o que toca de perto a toda a massa popular, porque, um a um, serão chamados a depor através dele todos os habitantes do Brasil, do caboclo seringueiro do Acre ao camponês paulista, do vendedor ambulante do Rio de Janeiro ao mais novo brasileiro vindo à luz no dia mesmo anterior a 1º de julho.

O VI Recenseamento Geral Investigará outros aspectos da vida nacional utilizando os quatro censos econômicos que são: o Agrícola, o Industrial, o Comercial e o dos Serviços. A eles cumpre responder o "quanto valem?", que completará o conhecimento do fenômeno demográfico propiciando um panorama de vastas perspectivas do que somos e possuímos.

"Quanto somos?" e "que valem?" — eis fundamentalmente a que responderá o patriótico empreendimento, que vem despertando o interesse de todo o Brasil.

★ Ônibus e taxis

ESTÁ virtualmente terminado o prazo para empacotamento, sem multa, de ônibus e taxis em trânsito especiais 650 foram empacotados, e somente 7.020 taxis, dos nove mil existentes, cumpriram as exigências legais de empacotamento, dentro do prazo normal estabelecido.

Não atinamos com a razão verdadeira do atraso referente ao empacotamento, mas é lícito supor que ele se prende ao fato de existirem exigências severas quanto ao estado de segurança dos ônibus e taxis que se apresentam para receberem as novas placas.

Na verdade são tão precárias as condições de segurança e de conforto de centenas de ônibus e taxis que trafegam no Rio de Janeiro, que a gente não pode deixar de atribuir o atraso no empacotamento ao fato de serem de submeter os carros ao devido exame. Duvidamos que a maioria daqueles carros que ainda não foram empacotados ofereçam as condições de conforto e segurança exigidas. De outra manei-

ANTI-GILLETTE

MERECIM, sem dúvida, as melhores atenções por parte dos países latino-americanos plantadores de café, e principalmente por parte do Brasil, as recentes declarações do sr. J. Howard Laeri no sentido de que um preço razoável para a preciosa rubiacea é a pedra angular do pan-americano.

Não poderia ser mais justo o vice-presidente do "National City Bank" ao lançar a sua equilibrada advertência neste momento em que ainda ressoam e pesam como ameaça as tonitruicas palavras do incrível senador Gillette. Acentuando que as importações do café constituem um fator principal porque o Brasil, a Colômbia, o México e outros países produtores encontram-se entre os melhores clientes dos Estados Unidos, o articulista do "Journal of Commerce" foi ao ponto nevrálgico da questão, ferindo o aspecto do interesse recíproco entre os Estados Unidos de um lado, e as nações produtoras de café, do outro lado.

Todavia, marginalmente existem outros pontos, alguns dos quais foram, aliás, lembrados pelo sr. Laeri. Um deles é o de que um bom preço para o café influi no destino de milhões de seres humanos em mais de seis países americanos. Vencedores os baixos preços patrocinados pelo conhecido senador, toda uma poderosa e exemplar organização — a das fazendas de café — sofreria um golpe mortal de enorme repercussão social. Isto sem falarmos na "debacle" de outro setor organizado em todos os países, o dos exportadores. Focalizando este aspecto da questão, o sr. Howard Laeri foi direto e incisivo, acentuando que as atividades do Comitê de Investigações presidido pelo sr. Gillette estão prejudicando as boas relações dos Estados Unidos com os países latino-americanos, razão por que elas não devem prosseguir.

Els que a razão está conosco. E' assim que um homem da responsabilidade do vice-presidente do City Bank vê a questão dos preços para o café, produto que, aliás, constitui dez por cento do total das importações norte-americanas. Qualquer luta contra o café fere em cheio a desejável estabilidade do comércio inter-americano.

Cláudio de Souza teve um fio de romance para contar a história de sua famosa viagem. Taceu episódios cômicos que se passavam nos mais diferentes lugares, a começar pela rigida Escócia, onde o turista sente pesar, até de maneira incômoda, a glória de Walter Scott, velando, como fantasmas, pelos belos recantos dos lagos. Aqui é que morava tal personagem, assim-avém. "Vamos seguir a estrada que Sir Walter Scott descreveu em "The Lady of the Lake". A Escócia do Palácio de Hollywood, onde Maria Stuart viveu seu drama de inteligência e ingenuidade no meio de vilões — uns mais finos, outros mais brutos... O castelo guarda a lembrança daquela pobre rainha, com seu pequeno círculo de artistas-cantores, músicos, poetas.

Depois da Escócia — as ilhas Feroe — onde Brankide adormeceu esperando Siegfried.

Há pouco tempo — creio que um ano — se tentou dar um pulo na notícia da independência destas ilhas, que, no oculto da viagem de Cláudio do Rio de Janeiro, pertenciam à Dinamarca. Essas ilhas, mergulhadas na bruma, são habitadas pelos pescadores. Situam-se na "aresta" da marinha de divisão dos dois oceanos: o Atlântico e o Glacial.

Uma volta de boia invade o mar. Viremos as tripulantes em um canoim, sem distinção de classes. Quando os pescadores polêmicos com os barcos cheios, dividem o mar, com os que ficaram em terra e estes, por sua vez, ajudam a escumar o pescado e a distendê-lo nas feiras, para secar. Thorshavn, a capital das ilhas, não precisa de polícia. Lá não há polícia!

O autor conta, emocionado, o longo chamado das vozes dos pescadores presos uns aos outros, no apelo que o vento carrega, pela tormenta.

— Hô... Hô...
— Hô... Hô...
Aqueles vozes que se buscam nas trevas levam para a terra um espírito de união que os outros não conseguem compreender. O escritor fala de um crepusculo dessas latitudes. "São dez horas quando a orla azul, verde do céu e das águas começa a oxidar-se. Não cai a sombra do alto. Ergue-se, como a maré, das águas".

Todos nós conhecemos uma Ilândia de Loh, onde o escritor descreve o que jamais viu. Escoc

Assinou mais os seguintes decretos:
Abrindo, pelo Ministério da Educação e Saúde, crédito especial, para atender as despesas com o pagamento de gratificações de magistrados a professores Lúcia Teófilo Facheiro;
— abrindo, pelo Ministério da Fazenda, crédito especial, para cumprimento da lei 1.071, de 17-10-1949, que concedeu o abono de Natal;
Quadro Suplementar do Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio;
e promovendo funcionários dos Quadros do Ministério da Agricultura.

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. almirante de esquadra Alvaro de Noronha, ministro da Marinha, e Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura, e, em audiência, Dom Orlando Chaves, bispo de Corumbá.

O Presidente da República enviou cumprimentos, por intermédio do ministro Francisco de Almeida Louzada, chefe do Cerimonial da Presidência da República, ao sr. Omar Abou-Richan, ministro plenipotenciário da Síria, por motivo do aniversário da festa nacional daquele país.

O ministro João Coelho Lisboa, introdutor diplomático, apresentou ao ministro da Síria, os cumprimentos do ministro de Estado das Relações Exteriores.

Assinou mais os seguintes decretos:

— abrindo, pelo Ministério da Educação e Saúde, crédito especial, para atender as despesas com o pagamento de gratificações de magistrados a professores Lúcia Teófilo Facheiro;
— abrindo, pelo Ministério da Fazenda, crédito especial, para cumprimento da lei 1.071, de 17-10-1949, que concedeu o abono de Natal;
Quadro Suplementar do Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio;
e promovendo funcionários dos Quadros do Ministério da Agricultura.

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. almirante de esquadra Alvaro de Noronha, ministro da Marinha, e Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura, e, em audiência, Dom Orlando Chaves, bispo de Corumbá.

O Presidente da República enviou cumprimentos, por intermédio do ministro Francisco de Almeida Louzada, chefe do Cerimonial da Presidência da República, ao sr. Omar Abou-Richan, ministro plenipotenciário da Síria, por motivo do aniversário da festa nacional daquele país.

O ministro João Coelho Lisboa, introdutor diplomático, apresentou ao ministro da Síria, os cumprimentos do ministro de Estado das Relações Exteriores.

Assinou mais os seguintes decretos:

— abrindo, pelo Ministério da Educação e Saúde, crédito especial, para atender as despesas com o pagamento de gratificações de magistrados a professores Lúcia Teófilo Facheiro;
— abrindo, pelo Ministério da Fazenda, crédito especial, para cumprimento da lei 1.071, de 17-10-1949, que concedeu o abono de Natal;
Quadro Suplementar do Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio;
e promovendo funcionários dos Quadros do Ministério da Agricultura.

Café da Manhã
VIAGEM À REGIÃO DO POLO NORTE

NO são meus sonhos para as ilhas tropicais, batidas de ventos frescos, pousadas na mar do mar, como o próprio modo de Deus Padre, seguindo um punhado de vilas. Nasceu tragédia de gosto e se há coisas que me desagrada é pensar que por falta de dinheiro de certo fecharei os olhos com ver a Ilândia, ou sem andar nos canjins do Alasca. Só me ajuntar para as longínquas mais frias da Patagônia argentina. E ver o Cruzeiro, posto no alto, me deu a sensação de que eu ia conhecer o fim de uma história, como se depois da Patagônia prosseguisse pela Terra do Fogo, e depois chegasse à Antártida, com seus picos altíssimos. A história da vida, que é também a história do calor, eu a saberia! Mas no ficamos só, no hotelinho onde se conta, sem mais fresco pescado do lago, meu marido teve uma espécie de pânico e molhou-se na água de voltar. Deixamos, nesse dia mesmo, a Patagônia, com o destino frio, que eu quisera entender. E, decerto, num dia calorento morrerá esta crista — que serve o ampo — sem conhecer o mistério do Grande Silêncio Branco.

O casal Cláudio de Souza não teve medo de visitar minha casa de filme de terror, lá no Morro do Encanto. Cláudio de Souza fez 40 viagens ao exterior, e conhece regularmente este planeta. Sua casa, na Praia da Liberdade, em Petrópolis, tem decore de preciosistas ornamentações de porta, trazidas da casa da "Grande Demobolista" em Paris. Seus objetos colecionados em Índia e no Japão. Conversa puxa conversa, eu me referi a uma infundada amor pelas latitudes pouco frequentadas, por vidas humanas, e o nosso acadêmico me mandou a sua "Viagem à Região do Polo Norte".

Cláudio de Souza teve um fio de romance para contar a história de sua famosa viagem. Taceu episódios cômicos que se passavam nos mais diferentes lugares, a começar pela rigida Escócia, onde o turista sente pesar, até de maneira incômoda, a glória de Walter Scott, velando, como fantasmas, pelos belos recantos dos lagos. Aqui é que morava tal personagem, assim-avém. "Vamos seguir a estrada que Sir Walter Scott descreveu em "The Lady of the Lake". A Escócia do Palácio de Hollywood, onde Maria Stuart viveu seu drama de inteligência e ingenuidade no meio de vilões — uns mais finos, outros mais brutos... O castelo guarda a lembrança daquela pobre rainha, com seu pequeno círculo de artistas-cantores, músicos, poetas.

Depois da Escócia — as ilhas Feroe — onde Brankide adormeceu esperando Siegfried.

Há pouco tempo — creio que um ano — se tentou dar um pulo na notícia da independência destas ilhas, que, no oculto da viagem de Cláudio do Rio de Janeiro, pertenciam à Dinamarca. Essas ilhas, mergulhadas na bruma, são habitadas pelos pescadores. Situam-se na "aresta" da marinha de divisão dos dois oceanos: o Atlântico e o Glacial.

Uma volta de boia invade o mar. Viremos as tripulantes em um canoim, sem distinção de classes. Quando os pescadores polêmicos com os barcos cheios, dividem o mar, com os que ficaram em terra e estes, por sua vez, ajudam a escumar o pescado e a distendê-lo nas feiras, para secar. Thorshavn, a capital das ilhas, não precisa de polícia. Lá não há polícia!

O autor conta, emocionado, o longo chamado das vozes dos pescadores presos uns aos outros, no apelo que o vento carrega, pela tormenta.

— Hô... Hô...
— Hô... Hô...
Aqueles vozes que se buscam nas trevas levam para a terra um espírito de união que os outros não conseguem compreender. O escritor fala de um crepusculo dessas latitudes. "São dez horas quando a orla azul, verde do céu e das águas começa a oxidar-se. Não cai a sombra do alto. Ergue-se, como a maré, das águas".

Todos nós conhecemos uma Ilândia de Loh, onde o escritor descreve o que jamais viu. Escoc

Assinou mais os seguintes decretos:

— abrindo, pelo Ministério da Educação e Saúde, crédito especial, para atender as despesas com o pagamento de gratificações de magistrados a professores Lúcia Teófilo Facheiro;
— abrindo, pelo Ministério da Fazenda, crédito especial, para cumprimento da lei 1.071, de 17-10-1949, que concedeu o abono de Natal;
Quadro Suplementar do Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio;
e promovendo funcionários dos Quadros do Ministério da Agricultura.

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. almirante de esquadra Alvaro de Noronha, ministro da Marinha, e Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura, e, em audiência, Dom Orlando Chaves, bispo de Corumbá.

O Presidente da República enviou cumprimentos, por intermédio do ministro Francisco de Almeida Louzada, chefe do Cerimonial da Presidência da República, ao sr. Omar Abou-Richan, ministro plenipotenciário da Síria, por motivo do aniversário da festa nacional daquele país.

O ministro João Coelho Lisboa, introdutor diplomático, apresentou ao ministro da Síria, os cumprimentos do ministro de Estado das Relações Exteriores.

Assinou mais os seguintes decretos:

— abrindo, pelo Ministério da Educação e Saúde, crédito especial, para atender as despesas com o pagamento de gratificações de magistrados a professores Lúcia Teófilo Facheiro;
— abrindo, pelo Ministério da Fazenda, crédito especial, para cumprimento da lei 1.071, de 17-10-1949, que concedeu o abono de Natal;
Quadro Suplementar do Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio;
e promovendo funcionários dos Quadros do Ministério da Agricultura.

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. almirante de esquadra Alvaro de Noronha, ministro da Marinha, e Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura, e, em audiência, Dom Orlando Chaves, bispo de Corumbá.

O Presidente da República enviou cumprimentos, por intermédio do ministro Francisco de Almeida Louzada, chefe do Cerimonial da Presidência da República, ao sr. Omar Abou-Richan, ministro plenipotenciário da Síria, por motivo do aniversário da festa nacional daquele país.

O ministro João Coelho Lisboa, introdutor diplomático, apresentou ao ministro da Síria, os cumprimentos do ministro de Estado das Relações Exteriores.

Assinou mais os seguintes decretos:

— abrindo, pelo Ministério da Educação e Saúde, crédito especial, para atender as despesas com o pagamento de gratificações de magistrados a professores Lúcia Teófilo Facheiro;
— abrindo, pelo Ministério da Fazenda, crédito especial, para cumprimento da lei 1.071, de 17-10-1949, que concedeu o abono de Natal;
Quadro Suplementar do Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio;
e promovendo funcionários dos Quadros do Ministério da Agricultura.

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. almirante de esquadra Alvaro de Noronha, ministro da Marinha, e Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura, e, em audiência, Dom Orlando Chaves, bispo de Corumbá.

O Presidente da República enviou cumprimentos, por intermédio do ministro Francisco de Almeida Louzada, chefe do Cerimonial da Presidência da República, ao sr. Omar Abou-Richan, ministro plenipotenciário da Síria, por motivo do aniversário da festa nacional daquele país.

O ministro João Coelho Lisboa, introdutor diplomático, apresentou ao ministro da Síria, os cumprimentos do ministro de Estado das Relações Exteriores.

Assinou mais os seguintes decretos:

— abrindo, pelo Ministério da Educação e Saúde, crédito especial, para atender as despesas com o pagamento de gratificações de magistrados a professores Lúcia Teófilo Facheiro;
— abrindo, pelo Ministério da Fazenda, crédito especial, para cumprimento da lei 1.071, de 17-10-1949, que concedeu o abono de Natal;
Quadro Suplementar do Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio;
e promovendo funcionários dos Quadros do Ministério da Agricultura.

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. almirante de esquadra Alvaro de Noronha, ministro da Marinha, e Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura, e, em audiência, Dom Orlando Chaves, bispo de Corumbá.

O Presidente da República enviou cumprimentos, por intermédio do ministro Francisco de Almeida Louzada, chefe do Cerimonial da Presidência da República, ao sr. Omar Abou-Richan, ministro plenipotenciário da Síria, por motivo do aniversário da festa nacional daquele país.

O ministro João Coelho Lisboa, introdutor diplomático, apresentou ao ministro da Síria, os cumprimentos do ministro de Estado das Relações Exteriores.

Assinou mais os seguintes decretos:

— abrindo, pelo Ministério da Educação e Saúde, crédito especial, para atender as despesas com o pagamento de gratificações de magistrados a professores Lúcia Teófilo Facheiro;
— abrindo, pelo Ministério da Fazenda, crédito especial, para cumprimento da lei 1.071, de 17-10-1949, que concedeu o abono de Natal;
Quadro Suplementar do Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio;
e promovendo funcionários dos Quadros do Ministério da Agricultura.

Comentário Político
Le JOSE'CAO

UMA OBRA DE POLITICA

EM CERTO dia de outubro do ano passado, ia eu andando por uma rua de Nova Iorque, em companhia do jornalista Vieira de Melo, quando tivemos a atenção despertada por um curioso episódio que depois, aliás, vimos reproduzido algumas vezes. Naquela ocasião, a novidade do espetáculo fez com que nos detivéssemos uma boa meia hora a observá-lo. Tratava-se, nem mais nem menos, do que uma greve dos empregados de uma casa de pasto de aparência modesta: a "Hamburger House". A coisa era assim. Os empregados, empunhando cartazes alusivos aos motins da parede, andavam continuamente na calçada frenteira ao estabelecimento, formando uma espécie de dique insonante. Os cartazes informavam aos transeantes que a "Hamburger House" se recusava a cumprir o acordo sobre salários propostos pelo sindicato da classe. E os paredistas, no seu monótono e interminável desfile, se limitavam a gritar, de vez em quando, para o público que circulava pela rua: — "Pass by!", isto é — Passem ao largo! Enquanto isso, na vitrina do restaurante, um grande cartaz assinado pelo proprietário dizia mais ou menos assim: "Esta greve não tem importância. Os empregados não têm razão. Já foram substituídos por outros igualmente competentes. Entre e faça suas refeições, pois será bem servido". Observo, em tempo, que os grevistas ocupavam apenas uma parte da calçada, de modo a não interromper o trânsito. O que seria transgressão às leis municipais. Os transeantes, esclarecidos sobre as razões dos empregados e as do patrão, entravam ou não no estabelecimento, conforme o seu desejo. Se entravam, o fato não provocava a menor reação entre os grevistas, que continuavam no seu monótono refrão: — "Pass by!".

Tínhamos diante de nós uma amostra pequena, mas profundamente ilustrativa, da maneira como os americanos resolvem as suas questões trabalhistas. Vieira de Melo observou-me a propósito:

— Veja você. Um espetáculo como este seria impossível no Brasil. Os empregados, no mínimo, já teriam arrebatado a vitrina para raspar o cartaz assinado pelo patrão. E aí do transeante que entrasse no estabelecimento! Em compensação, a essa altura, já o proprietário teria chamado a Polícia Especial ou a Rádio Patrulha e adeus greve!

Concordo com o meu amigo Vieira. Foi este o lado melancólico das nossas reflexões sobre o episódio. Mas foi ainda Vieira de Melo quem nos arrancou do pessimismo em que nos deixara a comparação. Disse ele:

— Repare bem nos tipos que ali estão. Dois ou três louraços, de origem nórdica. Mas a maioria mostra sangue meridional. Em numerosos está bem visível a ascendência italiana. Alguns são certamente portorriquenhos, com acentuada mescla de sangue índio. E dois ou três mulatos. Como se vê, um grupo de pessoas de formação igualzinha à da maioria do povo brasileiro. Gente que, em nossos pais, consideramos rebelde, impulsiva, avessa à ordem e à disciplina. Mas aqui, como você está vendo, todos rigidamente encaixados numa poderosa ordem social, capazes de lutar pelos seus direitos dentro da disciplina e da lei.

E concluiu Vieira de Melo:

— Isto prova que o formidável progresso americano é, antes de tudo, uma obra de construção política.

Escusado seria dizer que eu estava inteiramente de acordo com o meu companheiro de viagem. A raça, as origens, as culturas, as religiões, tudo isso se funde e se calda numa organização política cujos pilares fundamentais são a liberdade e a autoridade. Um cidadão é igual a outro cidadão. A única mancha a obscurecer esse panorama de aperfeiçoamento social é o preconceito contra os negros. Dolorosa e trágica mancha, absolutamente destoante dos princípios que informam a Democracia americana. Mas, ainda assim, mesmo computando essa larga zona de sombra, o funcionamento das instituições é modelar. Nova Iorque é uma cidade de oito milhões de habitantes. E' a maior cidade italiana do mundo, pois possui dois milhões de italianos, mais do que a própria Itália. E' a maior cidade judaica, pois tem mais israelitas do que Israel. E' a segunda cidade espanhola do mundo, havendo mais gente de língua espanhola do que em Madrid. São Buenos Aires possui maior população castelhana do que Nova Iorque. Além disso, ali vivem mais de um milhão de irlandeses; mais de 300 mil portorriquenhos e outras numerosas colônias de diversas origens. Pois bem, em matéria de política, todos esses fatores deixam de contar. Cada um se transforma apenas num cidadão de Nova Iorque. Acompanhados de perto, no ano passado, a campanha que precedeu o pleito para prefeito da cidade. Campanha intensa, arduamente disputada. No dia apurado, aquela massa gigantesca de eleitores, de todas as origens de todas as formações, de todas as mentalidades, se nivelava e se imanava nas filas diante das máquinas de votar. Ali se apurava a vontade do povo, expressa apenas em função dos interesses da coletividade. Era ainda uma demonstração da grande obra de construção política e que se referia Vieira de Melo. Uma população absolutamente heterogênea, verdadeiro resumo do mundo, esquecia suas diferenças milenárias, seus ressentimentos mútuos, suas idiosincrasias, seus preconceitos, para devotar-se apenas aos interesses coletivos, como se fosse uma unidade perfeita. Tudo isso é uma realização da ciência política, uma construção levada a efeito por grandes líderes, o resultado de um trabalho poderoso de organização e orientação.

Amanhã veremos o que tem a ver essa conversa com os problemas do Brasil.

Lido ontem ao microfone da Rádio Nacional

NÃO HOUVE ACÓRDO ENTRE A IGREJA E A POLÔNIA

CIDADE DO VATICANO, 17 (U. P.) — O secretariado de Estado do Vaticano negou que tenha sido assinado um acordo entre a Igreja Católica e o governo comunista da Polónia. A assinatura de um acordo havia sido noticiada sábado passado pela agência oficial de notícias polonesa, a "PAP", que enumerou três altos clérigos poloneses como tendo assinado em nome do episcopado.

NA TCHECO-SLOVÁQUIA

PRAGA, 17 (U. P.) — A agência oficial de notícias tcheco-slovaca "C T K" declarou que hoje os comunistas tchecoslovacos na Tchecoslováquia "converteram-se em atores subalternos, centros de atividades anti-governamentais e assios de criminosos contra o Estado".

duzentos e cinquenta aviões novos, durante o ano fiscal a terminar a 30 de junho, no valor de mais de mil milhões de dólares. A Marinha de Guerra anunciou, na semana passada, um programa de compra de 700 aviões, no mesmo período, no valor de cerca de quinhentos milhões de dólares. As cifras reveladas pela Força Aérea indicam que ela continuou a encomendar super-bombardeiros e também que ela começara a pôr em prática um vasto programa de aquisição de aparelhos B-47, de seis motores a jato, para bombardeio.

Esses aviões seriam capazes de voar a mais de 900 quilômetros por hora. Também foi ampliado o plano de aquisição de F-84-E "Thunderbolt", de cerca de 1.300 quilômetros por hora, para mais de 1.600 quilômetros, instalando-se, para isso, dois ataques adicionais de 300 galões cada, nas pontas das asas.

Advertência aos comunistas

LYON, 16 (U. P.) — O primeiro ministro George Bidault atacou os comunistas por procurarem colocar-se "acima da lei" e declarou que a França defender-se-ia diante de qualquer eventualidade. Bidault falou num banquete que teve lugar no edifício da municipalidade, poucas

horas depois de ter chegado aqui para presidir à inauguração da Feira Internacional de Lyon. Disse Bidault que "as leis não fazem creches, mas, infelizmente, há pessoas que desejam ser creches às leis. Constitui delicto político quando um partido proclama-se e si mesmo diferente dos demais". Semelhantes palavras foram uma evidente referência ao Partido Comunista Francês.

"Constitui delicto político quando um partido proclama-se e si mesmo diferente dos demais". Semelhantes palavras foram uma evidente referência ao Partido Comunista Francês.

"Constitui delicto político quando um partido proclama-se e si mesmo diferente dos demais". Semelhantes palavras foram uma evidente referência ao Partido Comunista Francês.

"Constitui delicto político quando um partido proclama-se e si mesmo diferente dos demais". Semelhantes palavras foram uma evidente referência ao Partido Comunista Francês.

"Constitui delicto político quando um partido proclama-se e si mesmo diferente dos demais". Semelhantes palavras foram uma evidente referência ao Partido Comunista Francês.

"Constitui delicto político quando um partido proclama-se e si mesmo diferente dos demais". Semelhantes palavras foram uma evidente referência ao Partido Comunista Francês.

"Constitui delicto político quando um partido proclama-se e si mesmo diferente dos demais". Semelhantes palavras foram uma evidente referência ao Partido Comunista Francês.

"Constitui delicto político quando um partido proclama-se e si mesmo diferente dos demais". Semelhantes palavras foram uma evidente referência ao Partido Comunista Francês.

"Constitui delicto político quando um partido proclama-se e si mesmo diferente dos demais". Semelhantes palavras foram uma evidente referência ao Partido Comunista Francês.

"Constitui delicto político quando um partido proclama-se e si mesmo diferente dos demais". Semelhantes palavras foram uma evidente referência ao Partido Comunista Francês.

"Constitui delicto político quando um partido proclama-se e si mesmo diferente dos demais". Semelhantes palavras foram uma evidente referência ao Partido Comunista Francês.

"Constitui delicto político quando um partido proclama-se e si mesmo diferente dos demais". Semelhantes palavras foram uma evidente referência ao Partido Comunista Francês.

"Constitui delicto político quando um partido proclama-se e si mesmo diferente dos demais". Semelhantes palavras foram uma evidente referência ao Partido Comunista Francês.

"Constitui delicto político quando um partido proclama-se e si mesmo diferente dos demais". Semelhantes palavras foram uma evidente referência ao Partido Comunista Francês.

"Constitui delicto político quando um partido proclama-se e si mesmo diferente dos demais". Semelhantes palavras foram uma evidente referência ao Partido Comunista Francês.

"Constitui delicto político quando um partido proclama-se e si mesmo diferente dos demais". Semelhantes palavras foram uma evidente referência ao Partido Comunista Francês.

"Constitui delicto político quando um partido proclama-se e si mesmo diferente dos demais". Semelhantes palavras foram uma evidente referência ao Partido Comunista Francês.

"Constitui delicto político quando um partido proclama-se e si mesmo diferente dos demais". Semelhantes palavras foram uma evidente referência ao Partido Comunista Francês.

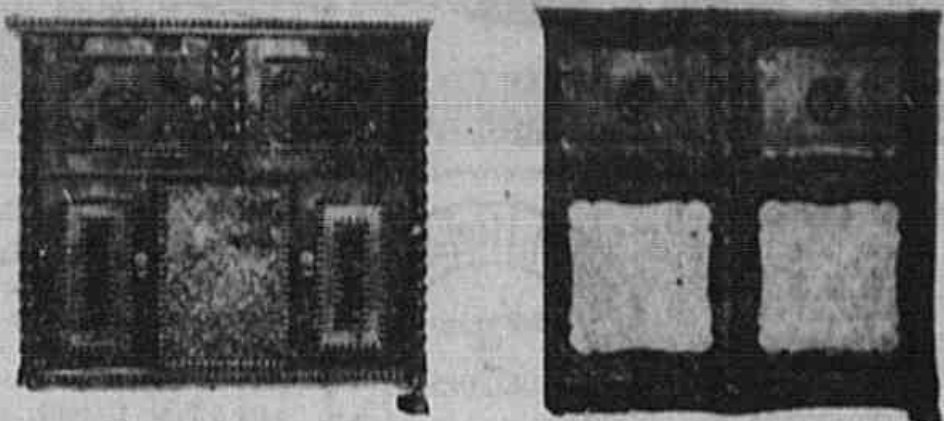
"Constitui delicto político quando um partido proclama-se e si mesmo diferente dos demais". Semelhantes palavras foram uma evidente referência ao Partido Comunista Francês.

"Constitui delicto político quando um partido proclama-se e si mesmo diferente dos demais". Semelhantes palavras foram uma evidente referência ao Partido Comunista Francês.

"Constitui delicto político quando um partido proclama-se e si mesmo diferente dos demais". Semelhantes palavras foram uma evidente referência ao Partido Comunista Francês.

Eva e seus artistas levarão, hoje, ao cartaz do Teatro Serrador, a comédia "Ai Teresa!" ★ Grande Othello estreará, depois de amanhã, no Programa Manoel Barcelos, na Rádio Nacional ★ Mara Rubia será estrela de um filme nacional

FABRICA DE CAIXA DE RADIO E VITROLA COLONIAL



CR\$ 1.600,00

CR\$ 1.600,00

Caixas de Rádios e Vitrola Colonial, de Jescan dá e Chippendale, em madeira de lei. Linda escultura, em dois tipos, Roseta no centro e adaptável com qualquer sala de estilo colonial. 4 cantos em cada porta, com 2 discotecas para discos delatados. Com direito à troca e garantia.

FAUSTINO MARTINS — Rua Marquês de Sapucaí, 369 - Tel.: 22-9566 — RIO

HOMENAGEM POSTUMA AO GENERAL GUSTAVO CORDEIRO DE FARIAS

Ano de 20 horas de ontem, na Avenida Tomaz Edison, Valdemiro Lima, de 46 anos, casado, foi assassinado por 4 desconhecidos, que o narcotizaram para tal fim. Depois de roubado, Valdemiro foi atirado a um rio existente nas proximidades. A vítima foi internada no Hospital das Clínicas.

ASSALTAVAM A MÃO ARMADA
S. PAULO, 17 (Assapress) — Foram presos ontem próximo à Praça da Bandeira, o soldado da Força Pública José Quirino e o civil José Vitor, que assassinaram a mão armada o civil Gerardo Alvares.

Posto para recolhimento das declarações de rendimentos

O sr. Miguel Carraro, delegado Regional de Imposto de Renda, indo ao encontro do apelo que lhe foi dirigido pela Liga do Comércio do Rio de Janeiro, resolveu designar dois técnicos para, de 3 a 23 do corrente, atenderem aos Comerciantes e Industriários na sede desta entidade, à av. Rio Branco, 138 — 11.º andar, apresentando-lhes a seguinte assistência técnica:

- fornecimento de formulários de declarações de rendimentos;
- recebimento de declarações de rendimentos sem pagamento do imposto, com entrega do respectivo recibo;
- instrução sobre preenchimento de declarações de rendimentos;
- cálculo do imposto de renda devido, para que o próprio contribuinte efetue na sede da repartição o pagamento correspondente.

Narcotizado e assaltado na via pública

S. PAULO, 17 (Assapress) — Cerca das 20 horas de ontem, na Avenida Tomaz Edison, Valdemiro Lima, de 46 anos, casado, foi assassinado por 4 desconhecidos, que o narcotizaram para tal fim. Depois de roubado, Valdemiro foi atirado a um rio existente nas proximidades. A vítima foi internada no Hospital das Clínicas.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatria — (DRA. IRENE CID)

Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)

Sa. Sa. e sábados — Das 15 às 18 horas

RUA MEXICO, 21 — 12.º andar — Sala 1.301 — Fone 32-7799

Matou o desafeto com uma barra de ferro

O TRIBUNAL DO JURI DESCLASSIFICOU O CRIME E CONDENOU O REU A DOIS ANOS DE RECLUSÃO

O Tribunal do Juri esteve reunido, ontem, em sessão ordinária, sob a presidência do juiz sr. Antonio Eugênio Nascimento. Foi apregado o reu José Machado, denunciado por crime de morte. O acusado, no dia 4 de maio de 1948, cerca das 15 horas, na rua Capela n. 45, onde residia, agrediu, com uma barra de ferro seu desafeto Norberto Cardoso matando-o.

Acusado. O promotor Arnaldo Duarte produziu a acusação, pedindo a condenação do reu nas penas, provida como estava a condenação.

O advogado Leopoldo Heltor, com a palavra, mostrou ao tribunal que o reu agira em legítima defesa, prapado ter a vítima invadido audaciosamente o lar daquele a quem odiava, e a fim de enoválhalo. Salientou ainda que a vítima, depois de injuriar a companheira do acusado, o agrediu injustamente.

O Conselho de Jurados, após os debates orais, recolheu-se à sala especial, voltando depois com a condenação do reu a dois anos de reclusão e mais dois anos de internação em Manicó Judicial, por apresentar sintomas de alienação mental.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

RUA MEXICO, 31 - 10.º AND. - 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª.

Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

feiras



HOMENAGEADO O JUIZ DE MENORES — Os comissários efetivos e voluntários e os demais servidores do Juízo de Menores homenagearam o juiz Alberto Mourão Russel, por motivo do transcurso, ontem, de seu aniversário natalício, mandando celebrar missa na capela da Escola "André Ramos", onde se encontram abrigadas cerca de duzentas meninas. O titular da Vara de Menores chegou ali acompanhado de sua esposa, sendo recebido com demorada salva de palmas. Assistiram ao ofício religioso o senador André Ramos, ministro Atilio de Fátima, desembargadores Oliveira Sobrinho e Saboia Lima, juiz Frederico Mourão Russel, sr. Euripedes Cardoso de Menezes, diretor do S. A. M., comissário Afonso Louzada, acompanhado de todos os comissários efetivos e voluntários, jornalistas, servidores do Juízo de Menores e muitas autoridades. A tarde, na sede do Juízo de Menores, foi oferecido ao aniversariante, pelos funcionários da repartição, um valioso presente. O juiz Alberto Mourão Russel, à noite, ofereceu uma recepção às pessoas de suas relações. Na gravura, um grupo formado após a celebração da missa.

TEATRO



AIMRE festejada atriz de comédia que vai se transferir para a revista. Ingressando no elenco do Teatro João Caetano

Ingressos e correspondência

Os ingressos para as estréias e toda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL deste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS

É substituído de Badu no Teatro

Folies, o ator cômico da Nacional Wellington Botelho, E que Badu foi chamado a São Paulo para cumprir contrato com a Rádio Tupi.

Nilton Paz, recém-chegado dos Estados Unidos, está fazendo sucesso na "bolite"

"Night and Day". Logo que terminou o seu contrato com aquela "bolite" Nilton Paz voltará aos Estados Unidos.

É estrela de um filme

da "Atlântida", a atriz Mara Rubia que aparecerá ao lado de Humberto Catalano. Mara Rubia vem trabalhando com Bibi Ferreira em "Escândalos 1950", no cartaz do Teatro Carlos Gomes.

"Bonde do Catele" continua no Teatro João Caetano com Colé, Celeste Alda, Silva Filho, Walter D'Ávila, Armando Nascimento, Tóto e outros.

Também Eros Volusia, segundo se diz, fará parte da Companhia Ferreira da Silva, durante as representações da revista "Na Copa do Mundo", de Lúlia Iglesias.

Uma nova peça infantil,

de Heloisa Maranhão, vai ser encenada por Odilon Azevedo, sem prejuízo de "As árvores morrem de saudades", no Teatro Regina. O novo original covard o cartaz aos domingos.

Irá para o Pará, logo que terminada a temporada no Teatro Guarani, da Bahia, a Companhia Procópio Ferreira. No Pará o elenco do pai de Bibi Ferreira ficará de 15 de agosto a 30 de setembro.

Só voltarão ao trabalho com o salário de março no bolso

Permanecem firmes na sua atitude os operários da fábrica "Esberard" — Rejeitada pelo Sindicato da classe a proposta dos patrões — Mas os fornos serão mantidos acesos...

Os operários da fábrica de vidros "Esberard" continuam em greve pacífica, não tendo chegado a entendimento com os patrões. A questão se prende, como é do conhecimento público, à falta de pagamento dos salários do mês de março, bem como à decisão da direção do estabelecimento de retirar os vinte e cinco por cento que os trabalhadores vinham recebendo como prêmio por sua assiduidade e que passaram a considerar um direito adquirido.

APENAS 40 OPERÁRIOS EM ATIVIDADE

A esse respeito a reportagem da A MANHA obteve junto ao Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Vidros e Espelhos a informação de que na carta enviada pelos empregadores à entidade insistiam os mesmos em manter a retirada da vantagem de 25 por cento, exigindo ainda que os operários em greve se comparecessem ao trabalho durante dez dias, e só nessas condições receberiam o mês de março. Acrescentou o novo informante, sr. P. Gonçalves Elias, que o Sindicato responderá à direção da fábrica "Esberard" que os trabalhadores permanecerão no seu propósito de ficar em greve pacífica e de só voltarem ao trabalho com os salários do mês de março no bolso.

Por fim nos informou o Sindicato que no momento só se acham em atividade 40 dos 700 operários da fábrica e que ainda assim dezoito delas já estão porque não podem abandonar o serviço. São os foguistas, que têm a seu cargo manter acesos os fornos noite e dia, e só por essa contingência ali permanecem.

Continua o sucesso de Bibi

Ferreira — No Teatro Carlos Gomes continuamos a ver belos e os recordes do teatro de revista, o que demonstra o grande sucesso de Bibi Ferreira naquele gênero. Os sucessos trabalhos que encontramos em "Escândalos 1950" além de nos dar uma Bibi Ferreira diferente, apresenta ótimos trabalhos de Mara Rubia, Doo Maia, Vinícius Ferraz, Viriáni, Evlânio Margal e outros que se mostram sempre com a mesma qualidade. Quinta-feira "Escândalos 1950" dará mais uma matine popular com preços reduzidos.

"Ai, Teresa!", hoje

— Em 21 horas, Eva apresentará hoje, no Serrador, a comédia húngara "Ai, Teresa!", original de Bekett, adaptação de Lúlia Iglesias. É este o segundo cartaz da temporada de aplaudida "star", a "melhor do 1949". "Ai, Teresa!" é uma comédia para ris pela sua ardida e cheia de improvisos e "qui-pro-quos", girando em torno do seguinte: — A vida de casado é boa mas a vida de solteiro é melhor. Quem quiser saber qual das duas é melhor, vá ao Serrador ver Eva e toda a estirada Teresa. A comédia de Bekett tem 3 atos, divididos em 4 quadros que serão apresentados em pouco giro. Haverá um 45 intervalo. O novo espetáculo de Eva e seus artistas foi ensaiado pela atriz Lucília Simões. Amanhã às 20 e 22 horas. Depois de amanhã haverá a primeira repescagem das moças, a preços reduzidos, às 16 horas com "Ai, Teresa!".

Quinta semana

Entrou na sua de representações a revista semanal de representações a revista do teatro, que se acha de ser completamente liberada pela censura teatral, em vista do apuro da sua comédia e das suas críticas que fazem ir dentro de um sadio humorismo.

Darcy Gonçalves, nas suas criações cômicas, caricaturando figuras populares da cidade e interpretando magistralmente o monólogo de Lúlia Iglesias "Praia Velha". Ao seu lado, como fatores de sucesso em "Nega Maluca", vêm-se Espina, Biliúna, Nelson Gonçalves, Lucrécia Hittencourt e o homônimo "cast" da Companhia da Empresa Pinto Ltda.

Reina Seaman, que veio com as

marças de Hollywood para a Companhia de Revistas Heli Ribeiro, ora no Carlos Gomes com Bibi Ferreira, foi a segunda colocada num grande concurso de beleza realizado nos Estados Unidos e do qual participaram setenta e seis garotas americanas. Entre nós todos julgaram Reina Seaman pelo seu tipo moderno e olhos bem negros.

Entrará em ensaios, hoje, no

Copacabana a peça do nosso brilhante confrade Acelyo Netto, denominada "A vida é noiva" e que vai substituir "Amor, não se chover".

Deixou a orquestra do Teatro

o maestro Cesar Siqueira. Assim os espetáculos de "Boa noite, Rio" não estão sendo dirigidos por aquele maestro.

Irá a São Paulo, quando termi-

nar a temporada no Teatro Carlos Gomes, a Companhia de Revistas Heli Ribeiro, que tem como estrelas Bibi Ferreira e Mara Rubia.

Outra Companhia para o Te-

atro Carlos Gomes será organizada por Heli Ribeiro logo que o seu elenco vá para São Paulo.

Foi convidado para substituir

Manoel Ferreira na Companhia Odilon Azevedo, o ator Domingos Terra, que tem tido brilhantes atuações na comédia e na revista.

Vai ser arrendado o Teatrinho

Jardel, em Copacabana. O autor-empresário Geyza Boscoli só ficará a frente daquela casa de espetáculos durante as representações da revista de sua autoria "O Sôro chegou".

Geyza Boscoli se vê forçado a abandonar as lides teatrais por outras afazeres que exigem todo o seu tempo.

EVA TODOR surgirá, hoje, em

nova criação na comédia "Ai Teresa", que subirá à cena no Teatro Serrador.

A estréia de Othello na Rádio

se dará depois de amanhã, dia 23 no Programa Manoel Barcelos. Grande Othello está fazendo grande sucesso no Teatro Folies, em Copacabana, na revista "Boa noite, Rio".

Os figurinos de "O Homem

do Sôro" Desenvolvendo sua ação no grande luxo, "O Homem do Sôro" dará oportunidade às atrizes do conjunto dos "Artistas Unidos", para a apresentação de rica "Tollitoe". Essas figurinos foram confeccionadas a "Odete Santos", esposa e colaboradora de José Maria Santos, autor do cenário. Odete já tem pronto os "croquis" dos belos modelos que serão exibidos por Henrique Maciel, Margarida Ray e Antonieta Morineau, a partir de 3 de maio, no Fenix, quando se dará a primeira da peça de Agostinho Olavo.

Deixou o elenco do empresário

Ferreira da atriz Cláudia Suanna, ex-trabalhadora das atrizes. Ao que se diz Cláudia Suanna voltará para a comédia e poesia de "Praia Velha", em Copacabana, na revista "Boa noite, Rio".

Mundo Social

JA ESTÃO SE TORNANDO tradicionais no mundo musical e social da cidade, as encantadoras reuniões que se têm realizando nos magníficos salões da ampla residência da pianista e professora Lúcia Branco, no Leblon. Sua hospitalidade, inteligência e cultura são por demais conhecidas por todos seus amigos e admiradores.

DESTA FEITA, a grande mestra do teclado apresentou em recital íntimo um pequenino e talentoso pianista, o menino Manoel Costa de Sousa. Filho de uma brilhante pianista, a senhora Luiza de Souza e do senhor Adão Souza, Manuêzinho dispõe de um invulgar talento musical e, perante seleta assistência, interpretou páginas de Bach, Clementi, Beethoven, Schumann, Cesar Cui e Burgmüller, conquistando extraordinário sucesso. Dono de uma memória prodigiosa, tinha decorado todo seu programa.

ANTECIPANDO ESSE RECITAL, que deu início à carreira artística de Manuêzinho Lúcia, Branco, dirigindo-se aos convidados, fez a apresentação do minúsculo pianista, em palavras carinhosas e cheias de admiração pelo seu talento. Houve também um encantador "batismo artístico", cuja madrinha, a festejada compositora Olga Pedrari, entusiasta, coroou-lhe a linda cabeceira com uma poética chuva de pétalas de rosas.

ANTONIO AUGUSTO é o lindo e robusto garoto que acaba de nascer. É o primogênito do senhor Antonio Ferreira Lopes e da festejada cantora Maria de Lourdes Cruz Lopes, detentora do prêmio que a levou à Europa, onde se fez ouvir com êxito.

NA CONFORTÁVEL E AMPLA residência do Leme, a senhora Alice Wright ofereceu um aperitivo para os amigos íntimos. Entre estes, notamos a presença do doutor e senhora Joubert de Carvalho, conhecido médico e festejado compositor; o senhor e a senhora Homero Pedrosa; o senhor e a senhora Milan "Boschky"; a senhora Maria Saravia e outros amigos.

DYLA JOSETTI

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Honides Almeida Azevedo
Mária Eugénia Celso
Julietta Vassallo Caruso
Irene Babi Almeida

SENHORITAS:

Ministia de Albuquerque Costa
Ernestina Figueiredo Carvalho
Nadir Pinho Alves Vale

SENHORES:

Augusto Frederico Schmidt
Prof. Heli Gomes
Diplomata Carlos Cate Preta
Wilson Ferreira Gomes
Prof. Salvato Caruelli
Mário Bulhões
Alilton Expedito Bezerra
Prof. Jaci Maia
Conde Antonio de Santa Maria
José Vasconcelos
Jair Régio de Oliveira
Francisco de Paula Guimão, nosso confrade

— **ELIGITA LEITE RIBEIRO** — A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício da senhora Eligita Leite Ribeiro, redatora do "Diário da Noite". Elemento de destacada atuação nos meios jornalísticos e sociais cariocas, a senhora Eligita Leite Ribeiro além de jornalista é uma fervorosa admiradora da aviação, tendo conquistado há poucos anos o seu "brevet" através de brilhante curso no Aero Clube do Brasil, onde pouco depois se matriculou em arduas competições avia-tórias, vencendo brilhantemente, por duas vezes a grande prova "Circuito Cruzeiro do Sul", realizada durante as solenidades comemorativas da Semana da Aça, promovida pelo Aero Clube do Brasil.

— **DR. SANTOS LIMA** — Faz anos hoje, o dr. Francisco dos Santos Lima, que por esse motivo, receberá as suas sinceras demonstrações de apreço por parte de seus pais e amigos.

— **Faz anos hoje o menor Carlos Humberto**, filho do sr. Cícero dos Santos Oliveira, do Instituto do Alcool e Aquecer, e d. Maria Luiza Connell Oliveira.

Carlos Humberto oferece uma mesa de doces a seus amiguinhos.

Casamentos

— Na Igreja de S. Trindade, à rua Senador Vergueiro, realizou-se à no dia 22 do corrente, às 17 horas, o enlace matrimonial da srta. Maria Helena Barbosa, filha do sr. Fausto Pereira Barbosa e sr. Julia Canoglia Barbosa, com o dr. José Eduardo de Moraes, assistente jurídico do Ministério da Aeronáutica, filho do capitão médico Cláudio Cardoso de Moraes e sr. Isabel Rocciava Bulcão de Moraes.

— Realizou-se sábado último o enlace matrimonial da srta. Nadir Silva, filha do casal Artur Silva-Maria Lessa da Silva, com o sr. Eydor Pinto Marinho, filho do sr. Eydor Marinho e da srta. Adeline Marinho. Foram padrinhos, por parte da noiva, o jornalista Leon Azeiteira e a srta. Zenith Silva, e por parte do noivo, o dr. Nogueira Filho.

Bodas de Prata

— Completam hoje 25 anos de casamento, o casal Otacilio Alfredo Cardoso e Hilda Gonçalves Cardoso. Seus filhos mandam celebrar missa em ação de graças na Igreja Sagrada Coração de Maria, na B. Braga, no Meyer.

Nascimentos

— Com o nascimento da menina Iva, está em festa o lar do sr. Carlos de Abreu Filho e srta. Zulmira Teixeira de Abreu.

Exposições

— A Galeria Askanasy inaugurará amanhã, às 16 horas uma exposição de 12 trabalhos em "gouache" de Chagall e 15 gravuras coloridas de Picasso.

Homenagens

— A Associação dos Engenheiros da E.F.C.B., pitará hoje, às 12 horas, no restaurante da Estrada, uma homenagem ao dr. Gontran de Sousa, em virtude de sua nomeação para as funções de diretor da Central do Brasil.

— Realiza-se no dia 20, quinta-feira próxima, às 21 horas, na sala do Conselho da A.B.I., a homenagem que a Classe Médica prestará à memória do antigo Prefeito do Distrito Federal, dr. Pedro Ernesto. São convidadas as Sociedades Médicas desta capital, os amigos e admiradores do ilustre cirurgião.

Reuniões

— Reune-se hoje, às 16 horas, em primeira assembleia ordinária, a Sociedade Brasileira de Filologia, para discussão de sua pauta, e prestação de contas referentes a 1949.

Viajantes

— A fim de tomar parte no Congresso Internacional e 4.º Americano de Obstetrícia e Ginecologia que se realizará em New York, de 14 a 19 de maio próximo, partirá, pelo vapor Argentina, quarta-feira, 19 de abril, o prof. Arnaldo de Moraes.

O professor Arnaldo de Moraes foi convidado a fazer uma conferência nesse importante Congresso, precedido pelo prof. Adair, de Chicago, irá acompanhado de sua esposa, e no caráter de Delegado Oficial da Universidade do Brasil.

Passageiros desembarcados do Super Constellation da Air France em 17.4.56, proveniente de Paris:

Maria P. E. R. Frois, Julieta S. Denizeu, Jean P. Denizeu, Laurence Marrot, Louise Falluel, Marcel Peduzzi, Joseph Motte, Arevnak O. Loy, Victor P. Houcou, Pierre Bacust, Rose M. L. P. Bacust, Jean B. Bacust e Elenne M. J. Frois.

— **SR. MANDEL RODRIGUES DA GRACA** — Segue hoje, pelo vapor "Cardena", em viagem de recreio à Rio, sua terra natal, o sr. Mandel Rodrigues da Graca, industrial radicado no Rio, que se faz acompanhar de sua esposa, família. Ao enjeio, seus amigos ofereceram-lhe um jantar, que se realizou na Churrascaria Campo Lindo, apresentando-lhe, na ocasião, os votos de boa viagem e feliz regresso.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE:
— ANA ROSA RUSSO MAIROTA, 70 dias, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

— **HENRIQUE DE ALMEIDA GOMES**, 22 dias, às 9 horas, na Igreja da Candelária.

— **JOAQUINA RITA DE JESUS**, 7 dias, às 10 horas, na Igreja de S. S. Sacramento.

— **LIBERATO PEREIRA GOMIDE**, 7 dias, às 10 horas, na Igreja de São Agostinho.

"ZE" DA ILHA MORREU LUTANDO

(Conclusão da 1.ª pag.)
da ilha, que deixou a cidade alvoroçada com aquela "caçada" aparatosa que lhe fez a polícia, por ocasião da morte de um operário, cuja autoria lhe imputavam. Já em baixo, entre os "arranha-céus" suntuosos, de mistura com os "civilizados" que já não andam de tranqueiros, era ele humilde e respetado. Envergava sempre o mesmo blusão branco já gasto pelo tempo, as mesmas sandálias velhas, idênticas às que usava quando, temeroso, foi apresentado à polícia pelo investigador Humberto Páez. Livro dos inimigos que lhe rondavam à porta, sem receio das emboscadas ou dos encontros sangrentos nas vielas dos morros, era na planície, prestimosa e devotada a quem lhe tratasse bem. Lembrou-se bem um dia, quando lhe perguntaram porque não usava uma vida diferente, de trabalho e tranquilidade, a sua resposta franca e veemente veio logo: — Eu sou um vagabundo, seu reporter! Não dou pra nada porque não tive berço! No morro eu vivo, no morro hei de morrer!

E acrescentou num sorriso que encobria receio: — qualquer dia me "apanham", e era uma vez o "Zé". Já vêem, portanto, leitores que "Zé da Ilha" adivinhava a trágica sorte que o aguardava: a de sucumbir num encontro sangrento contra qualquer malandro do morro.

Era humilde cá em baixo, repito, lá em cima, entretanto, era uma fera que lutava não só pelo próprio existência, mas para fazer valer também a sua personalidade de "bamba" do morro. E nessa qualidade foi sempre respeitado. Não havia "calpita", "monte" ou banca de "ronda" que funcionasse sem que o "Zé" levasse o "seu". Também, pudera, quando o sabiam disposto a tudo, navalha sempre empalmada ou a faca à cinta, à mostra de todos. Era um Deus nos acuda quando o prelinho chegava à porta de qualquer barraco com tentos de resolver qualquer "parada". Até o "João Capenga", velho e conhecido malandro, "canote" da polícia, respeitava o "Zé" nas suas aparições noturnas. À frente das "brioscas". Não fosse assim teria — como me disse quando de sua última prisão — já sido há muito eliminado do rol dos vivos, sem obter esse "cartaz" que fez de seu nome verdadeiro "luminar" na história dos valentes da cidade.

"Zé da Ilha", como todos sabem, terminou seus dias de maneira trágica. "Apanharam-no", como aliás esperava, no alto do morro de São João, no decorrer de uma "macumba" que terminou em conflito. Deram-lhe primeiro um tiro e quando o viram cair, já moribundo, crivaram-no de facadas, espetaram-lhe um furador de gelo no pescoço e só cessaram sua obra sangüinária quando, num exame, não sem receio, souberam não bem morto, moribundo da silva, incapaz de qualquer reação. Depois, muitas horas depois, quando o pobre do "Zé" desceu pro "tabaco", que o aguardava nas fraldas do outeiro, sem sequer dar um adeus de despedida ao morro que nunca mais o viria, o corpo já rígido pela vida que esvaira, bombas e foguetes espocaram lá em cima. Eram os "malandros" os donos das tendinhas "João Capenga", e sua gente que fez, rejavam o triste acontecimento.

Triste sina a de "Zé da Ilha", menino que cresceu sem que houvesse alguém para guiar-lhe os passos nos íngremes caminhos da vida, pobre vítima do desajustamento social em que viveamos. Viveu e cresceu na promiscuidade dos delinqüentes mais temíveis, bebendo-lhes as lições, seguindo-lhes os exemplos.

Circunstando a vida desse malandro famoso, vale a pena recordarmos a sua vida atribulada, desde aquela verdadeira "caçada" que lhe fez a polícia, época em que o conheci nas missões jornalísticas empreendidas, à cata de informações para o nosso público leitor.

Mais de 50 policiais no encalço de "Zé da Ilha"

Em março de 1946, teve "Zé da Ilha" o seu primeiro "cartaz" no noticiário sensacionalista. Manoel Baíão da Silva, um valente também do morro de São João, apareceu morto nas proximidades da rua Abatirã. Moradores, durante a madrugada haviam escutado estampidos de arma de fogo, partidos do alto do morro, tendo Baíão, entretanto, sido encontrado crivado de facadas, tendo ao lado um revólver que fora deflagrado provavelmente no decorrer de uma contenda. Para a descoberta do autor do homicídio, a polícia iniciou diligências, tendo vindo à baila o nome de "Zé da Ilha", acusado por muitos como o matador do outro valente. Entre as testemunhas encontrava-se "João Capenga", velho delinqüente, agora "negociante" no São João, que afirmava ter sido "Zé da Ilha" o esfaqueador de Baíão. Incluiu-se então uma "caçada" ao desordeiro sobre quem pesavam acusações como homicídio. Policiais há dezenas foram despachados para os morros da Matriz. São João, Quiloto, Mangueira, Cachoeirinha e Jacarezinho, com ordens para apanhar, de qualquer forma, o prelinho desordeiro. Nada conseguiram, entretanto, pois "Zé da Ilha" parecia ter sumido. Ora era avisado num morro, ora noutro e assim dias foram perdidos de diligências improdutivas. Mas num dia, alguém do morro do Quiloto, "João Capenga" provavelmente, denunciou a polícia o escondeiro do valente. Turmas de investigadores e o

Socorro Urgente foram mobilizados para dar "caça" ao "bamba" que diziam ter se enforcado no alto do morro. Mas a captura não se verificou, pois vendendo caro a vida, "Zé da Ilha" manteve um longo tiroteio com a polícia, fugindo afinal recombelemente, não obstante o esforço feito para a sua prisão. Daí em diante diligências se sucederam, acompanhadas pela imprensa, que ao seu público leitor, dada a importância da captura, forneceu amplo noticiário sobre as mesmas, circunstanciando a vida progressiva do malandro que se transformara em assassino, sendo tido como perigoso elemento. Um dia, porém, já cansado de ser perseguido, "Zé da Ilha" resolveu apresentar-se. De um canto qualquer telefonou para o investigador Humberto Páez, então servindo na Delegacia de Vigilância e que anteriormente o prendera sem quaisquer esforços, pedindo-lhe ajuda, combinando então um encontro, feto aliás sem aparato e que resultou afinal na apresentação do malandro às altas autoridades policiais. Nessa ocasião o sensacionalismo foi maior ainda, pois "Zé da Ilha" viu-se elevado ao "estrelato", cercado por uma multidão de policiais e jornalistas que o queriam conhecer de perto. Mas a desilusão dos mais apressados em formular conceitos foi completa. "Zé da Ilha", que aparecia sorridente em todas as fotografias, prelinho simpático que era, em declarações prestadas em cartório negava as imputações que lhe eram feitas. Não nutria ninguém e desconhecia Baíão. Era no morro, na verdade, um dos "bambas". Tomava o "seu" quando as "bancas" funcionavam e como todo valente que não é covarde, não trepidava em agir quando ameaçado estava. Fora do morro era um "cordeiro", incapaz de chamar qualquer cidadão de "você", de cuspir pelo canto da boca, de gingar o corpo e usar salto carrapeta nos tamancas. A "D. Justa" — como chamava a polícia — era para ele respeitável. Qualquer ordem de prisão que recebesse, acatava sem quaisquer objeções. Isso acontecera tantas vezes, e os policiais mais velhos e experientes disseram já sabiam. Aprezentara-se com receio de ser morto, pois haviam-lhe dito que a ordem de captura era a de vivo ou morto. Historiou a sua vida toda e acabou por ser posto em liberdade, subindo novamente o morro a fim de calar nos braços da "Jovem", a cachorra que o aguardava no Quiloto, morro onde era respeitado porque não fugia das "paradas" que lhe apareciam. Tudo aquilo que haviam falado a seu respeito eram mentiras, engendradas pelo seu velho inimigo, o "João Capenga". Realmente, nos autos do processo, então em curso na 1.ª Vara Criminal, o promotor da época, dr. João Cordero Guerra, pronunciou-se pela "risa" e não homicídio imputado a José da Silva Rosa, circunstanciando o encontro dos dois grupos, um chefiado por "Zé da Ilha", e outro por "João Capenga", encontro que terminou pela morte de José Francisco da Silva e Baíão, este último, amigo de "João Capenga". Com isso viu-se o valente posto em liberdade quase que imediatamente, tendo sido absolvido pela Justiça, voltando novamente à sua vida no morro. Foi nessa ocasião que, visitando a redação de A MANHA, "Zé da Ilha" foi convidado a trabalhar num jornal, com a tarefa de encarregar da limpeza. Nos dois primeiros dias deu "duro", mas procurando-me mais tarde disse-me claramente:

— O senhor me desculpe, mas eu não posso ficar aqui, pois a minha vida é no morro!

— Não me acostuma aqui e estou com saudades da Jovem. Se o senhor não se aborreceu o dou o "pra"! Ora, é claro que não podia eu fazer quaisquer objeções, pois observo que o negro andava macambuzado e não endireitava mesmo, eis a verdade.

— Então você pode ir seu "Zé"! Mas cuidado com as valentias, ouviu? — disse-lhe. — Pode o senhor estar socoçado porque eu vou arranhar um "batente" pra trabalhar o dia inteiro. De noite subo o morro e vou ver a Jovem, sem fazer qualquer "confusão".

Mas a verdade é que "Zé da Ilha" não cumpriu o prometido. Voltou a imperar no morro pela valentia e quando procurou-me novamente mandei-o embora com rispiões.

— Você é uma vergonha! — disse-lhe. — O senhor tem toda a razão, mas não posso deixar essa vida. Eu não roubo ninguém. O que faço é não deixar que eles joguem lá em cima sem me dar o "meu".

E como chamassemos sua atenção para o perigo da vida, retrucou sorrindo: — Obrigado pelo seu interesse. Pode ser que eles me "apachem" mas eu não dou sópa...

Saturo apressado, o mesmo blusão branco, calçando um par de tamancas que comprara na cidade, não sem antes me oferecer um chapeleiro que ainda guardo até hoje: um dado perfeto furado ao centro, transpassado por uma forte corrente de metal amarelo. Foi esse o meu último encontro com o malandro que de quando em vez me telefonava, querendo saber como eu passava, prometendo reger-se. Dizia mesmo que a Justiça não queria nada com ele, tanto que o absolvia por diversas vezes, inocente como era dos crimes que lhe imputavam. Ultimamente, porém, passara a roubar.

Uma surra valente
Há pouco tempo, no morro de

S. José, "Zé da Ilha" fez uma tremenda "confusão". Quebrou barracos, invadiu "brioscas", amassou Deus e todo o mundo e acabou em "caça" como qualquer malandro barato. A Rádio Patrulha foi buscá-lo e acabou apresentando-o diáfora, fisionomia totalmente congestionada pelos "sopapos" que apanhara na confusão que fêzera. Ficou no 19.º distrito algum tempo e foi logo posto em liberdade, voltando ao alto do outeiro onde continuou a exigir "brioscas" como qualquer dono de lavoeira o faz, sem contudo usar facas ou navalhas, empregando tão só os artifícios comuns para seduzir os valentes.

A penúltima contenda

Terça-feira última, o destino escreveu nova façanha adversa ao famoso "Zé da Ilha". Não sei porque cargas d'água "Zé da Ilha" resolveu mexer com a mulher de um outro menos famoso malandro. Deixou a "Jovem" e procurou a cachorra, invadindo-lhe o barraco. Os inimigos logo arranjaram um jeito de comunicar o fato ao amante do moço, que se achava recolhido a um Sanatório Penal, cumprindo pena. Embora tuberculoso, Leopoldo Vicente — é este o nome do delinco — arrançou jeito para uma saída. Subiu o morro, procurou "Zé da Ilha" e encontrando-o, embora tuberculoso, aplicou-lhe uma valente surra que o deixou doente por alguns dias. Doente não é bem o termo. Melhor será que se diga: moído de pancadas...

Tratada de facanha, Leopoldo, que ludibriou os guardas, desapareceu como por encanto. A polícia só soube do fato na madrugada de quinta-feira, quando tomando conhecimento de nova façanha de "Zé da Ilha", foi informado da surra que apanhara o valente. A façanha a que nos referimos foi noticiada discretamente. Acompanhado de "Tarzan" e "Nemem Diabo", "Zé da Ilha" assaltou um canal no morro de S. João e amarrando o homem, violentaram, à sua frente, a Jovem que o acompanhava. Batava por isso, o 19.º distrito, iniciando investigações para o inquérito que instaurava visando elucidar a brutal ocorrência.

Convidado para uma sessão de "macumba"

Sábado, à noite, "Zé da Ilha", que mesmo assim era amigo de todo o mundo, foi convidado para assistir a uma sessão de "macumba" no "terreiro" de José Amândio, que mora no barracão 206 da rua Abatirã, no morro de São João. O malandro aceitou ao convite e logo comunicou-se com seu companheiro Carlindo Silva Alves, o "Tarzan", o mesmo que no dia 14 de fevereiro do ano corrente praticou um latrocínio na pessoa do sexagenário Antônio Francisco Chiracua, em Bangu. Cerca das 22 horas lá apareceu o perigoso duo que, por não se convenientemente, assistiu de um canto a primeira parte dos "trabalhos" das "gulas" que "baxavam" e "subiam" sob os olhares de "Zé da Ilha" que pedía "benção" e "ma leme" (orientação). Tudo muito correto e dentro de um ambiente respeitoso.

Lá pelas tantas, entretanto, apareceram três visitantes, senão dois netos e um mulato claro. Vestiam blusões ou camisas brancas e calçavam sandálias.

Desafiando os crentes
O trio logo passou a desafiar os presentes. Foram ofendendo o "Pal Malaquias" que se achava em "transê" e os demais presentes, entre os quais "Tarzan" e "Zé da Ilha". O dono do terreiro, José Amândio, resolveu então intervir, dirigindo-se aos visitantes, indagando-lhes sobre a invasão de seu domicílio. Isso bastou para que os três indivíduos passem a descompor os presentes, logo agredindo as pessoas que se encontravam mais perto. Nessa altura, "Zé da Ilha", que assistia calmamente a interferência de Amândio, resolveu levantar-se. Um indivíduo, conhecido pela alcunha de "Tio Romero", entretanto, não o permitiu. Com o revólver que trazia, alvejou o prelinho.

Morreu lutando

Mas a reação foi esboçada. Mesmo ferido de morte, "Zé da Ilha" avançou resolutivo. Sacou da faca que trazia, de regular tamanho e investiu contra "Tio Romero" que recuou medroso, apertando por mais duas vezes o punhal. Atracaram-se mesmo assim e rolando chegaram até certo ponto, onde então os dois indivíduos acabaram por matar "Zé da Ilha", crivando-o de facadas até vê-lo sem vida. Feito isso fugiram sem conseguir apanhar "Tarzan" que fugira no decorrer da confusão, mesmo ferido no braço.

Mais tarde, numa pequena vala na borda de um barranco, o cadáver do prelinho foi encontrado. Tinha várias perfurações por bala, por faca e seu corpo parecia ter sido atirado do alto do barranco, após a cruel execução. A faca estava sobre a barriga, sem uma mancha de sangue.

O que se soube no morro de São João

Nossa reportagem esteve mais tarde no morro de São João, acompanhando a diligência empreendida pela polícia do 19.º Distrito. De indagações em indagações muita coisa apuraram as autoridades daquele distrito policial. Assim é que, segundo informações prestadas, disse D. Francisco Rosa de Campos, mãe do chefe dos "mediuns" do terreiro, que cerca das 22 horas um grupo de sete indivíduos, entre os quais reconheceu "João Capenga", veio à noite ao morro de "Zé da Ilha" e "João Baíão" invadindo o terreiro logo procurando a confusão, fazendo "Zé da Ilha" alvo dos seus disparos. Outra

testemunha que corroborou as afirmações de D. Francisco é a sua nete Regina Gonzaga da Silva, de 16 anos, que viu "Tio Romero" disparar a arma e "João Felo" agredir "Tarzan" e "Nemem Diabo". Reconheceu, ainda "João Capenga" como um dos agressores, observando quando "Zé da Ilha", resolutivo, avançou contra o grupo, disposto a defender a propriedade de Amândio. Outras testemunhas ouvindo das foram José Pereira Monteiro e João Amândio. Este, ao ser ouvido pela reportagem, afirmou que momentos antes recebera uma mensagem dos Espíritos. Para "Pal Malaquias" quem lhe dissera:

— Pro meio de um desordeiro assaltado foi invadido a minha "conga". Cuidado com a comandita. Protege minhas fias...

Recebendo a mensagem, quiz Amândio providenciar, mas o grupo entrou logo após, quando estava em transe.

Préso Tarzan

"Tarzan", que estava sendo procurado pela polícia por ter assaltado o casal, em companhia de "Zé da Ilha", quinta-feira última foi preso. Não sabiam os policiais, por ocasião da prisão, que aquele "Tarzan" era o mesmo do latrocínio de Bangu. Acharam-no pacato e como lhe dessem "sopa" disse "Tarzan" se aproveitou, fugindo na rua Barão de Bom Retiro, enquanto que "Nemem Diabo" e outros entravam em "caça". Subindo o morro, de retorno, "Tarzan" juntou-se novamente a "Zé da Ilha". "Nemem Diabo" apontou-o como autor do latrocínio de Bangu. "Tarzan", porém, ontem pela manhã voltou a ser preso. O investigador Barbosa, que se dirigia ao distrito a fim de trabalhar, avistou-o nas proximidades do largo do Maracanã. Reconheceu-o e deu-lhe voz de prisão, levando-o para a delegacia da rua 24 de Maio. O criminoso estava com o braço enfaixado. Tinha sido ferido a bala durante a refrega do morro e recebeu os primeiros curativos no Dispensário do Méier, onde dera o nome de Jorge da Silva Alves. Na ocasião da prisão a procura do Pronto Socorro onde deveria fazer a extração da bala que se encaixava no braço esquerdo, acima do cotovelo.

"Zé da Ilha" o acolhera
Contou "Tarzan" à reportagem, que após o latrocínio de Bangu andou perambulando pela Favela do Vintem, naquele subúrbio, descendo mais tarde, depois de vender bugigamas na feira da rua Wernia de Magalhães, no Engenho Novo. Nesse local conheceu "Nemem Diabo", que também vendia verduras, e que lhe prometeu uma apresentação para "Zé da Ilha", feita no mesmo dia. Daí em diante, já instalado no morro, passou a andar com aquele, tendo participado do assalto ao casal brutal sobre todos os aspectos ao qual confessou clinicamente. Acêcia da morte do companheiro, declarou que sábado à tarde, bebericava com "Zé da Ilha" pelas "brioscas" do morro. Indo após à sessão de "macumba" para qual haviam sido convidados. No terreiro, cansados, haviam cochilado um pouco quando o grupo agressor chegou. Acordou com uma pancada no braço, e logo em seguida uma paulada no pescoço, saindo esvaído, sendo na corrida atingido por um tiro no braço. Deu a volta no morro e foi sentar-se na rua 24 de Maio, sem saber que "Zé da Ilha" havia sido morto. Ainda sangrando do ferimento, resolveu ir ao posto, tendo uma ambulância lhe levado a pedido de um popular. Dera o nome trocado e por isso não fora incomodado, até que, disposto a extrair a bala, resolveu ir ao Pronto So-

RECREATIVISMO

No próximo sábado

No auditório da "Química Bayer", a entrega dos prêmios às Escolas de Samba que obtiveram as dez primeiras colocações no desfile de carnaval — O cel. Frederico Trota presidirá a solenidade — Em ação, o consagrado elenco de "Show-Revista A MANHÃ"

Será finalmente no próximo dia 22, a entrega dos valiosos prêmios que a "Química Bayer" instituiu para as Escolas de Samba que, conquistaram as dez primeiras colocações, no memorável desfile, realizado domingo de carnaval, na Av. Presidente Vargas, sob os auspícios da F.B.E.S.

UM "BIC" PROGRAMA

Para a festividade de entrega dos prêmios, um carinhoso programa foi elaborado contando entre outras coisas, de uma solenidade e uma apresentação de consagrado elenco de "Show-Revista A MANHÃ", que, estará integrado de todos os seus valores.

PRESENTES OS IMPERADORES DO SAMBA

Nitê e "Pernambuco" os "Imperadores do Samba" de 1950, estarão presentes, dando um cunho de maior realce e brilhantismo à aludida festividade.

O CEL. TROTA, PRESIDIRÁ A SOLENIDADE

O Cel. Frederico Trota, presidente de honra da Federação Brasileira das Escolas de Samba, um dos maiores amigos do Sambaista, presidirá a solenidade.

AS ESCOLAS VENCEDORAS E OS PRÊMIOS

As Escolas de Samba vencedoras e seus respectivos prêmios são as seguintes: 1.º lugar — "Imperio Serran", prêmio "Castelina", Cr\$ 10.000,00; 2.º lugar — "Aprendizes de Iguazú", prêmio "Instantânea", Cr\$ 6.000,00; 3.º lugar — "Imitios Unidos do Catete", prêmio "Mitiga", Cr\$ 2.500,00; 4.º lugar — "Floresta do Andaraí", prêmio "Etila", Cr\$ 2.000,00; 5.º lugar — "Imperio da Ilhica", prêmio "Eldo-

O DESMONTE DO MORRO DE SANTO ANTONIO

AS FIRMAS VENCEDORAS QUE VENCERAM A CONCORRÊNCIA

A comissão encarregada de estudar as propostas apresentadas para o desmonte do morro de Santo Antonio, encaminhou ao prefeito Mendes de Moraes os resultados a que chegou, para que o governador da cidade escolhesse a firma que deveria arcar com as responsabilidades de tão importante empreendimento. Poderiam adiantar que o laudo foi firmado pelos ares. Marques Porto, Mario Vieira Wellington, Paulo Pinheiro Guedes, Mario Cabral, Haroldo Cavalcanti, Nelson Muffare, Roberto Dolei Maia, Joaquim Ignacio de Almeida Lisboa, Carlos Shewerin Filho e Herminio Andrade e Silva, apresentando o seguinte resultado: — 1.º lugar — Consorcio Companhia Construtora Brasileira de Estradas e Estradas, Franki Ltda.; 2.º lugar — Consorcio Companhia Brasileira de Pavimentação e Obras, Elmhorst Contracting Company Inc. e Companhia Brasileira de Construções e Comércio Brago S. A. e. em ultimo consorcio Companhia Metropolitana de Construções Ltda. e L. Quatroni.

MAIS SEIS DIAS PARA REMARCAÇÃO DOS REMEDIOS

O CHEFE DE POLICIA CONCEDEU A PRORROGAÇÃO PEDIDA PELOS FARMACEUTICOS

Os proprietários de farmácias desta Capital enviaram um memorial ao general Lima Câmara solicitando a prorrogação por mais seis dias do prazo concedido pelo Delegado de Economia Popular para a remarcação dos produtos farmacêuticos.

Atendendo as alegações dos interessados o Chefe de Polícia concordou em dilatar até sábado próximo aquele prazo, findo o qual os agentes da D. E. P. voltarão a agir contra as farmácias.

MOTORES ATÔMICOS

LONDRES, 17 (INS) — O "Daily Express" informou que motores atômicos que geram eletricidade utilizando o urânio, serão construídos no novo centro de estudos de Aldermaston, em Berkh. Salienta o jornal que as primeiras fábricas "pilotos" estarão funcionando num prazo de dois a quatro anos. Indica que a projetada construção significa que a Inglaterra tem agora uma boa oportunidade para se adiantar aos Estados Unidos na prova de produção de energia atômica industrial.

corro, sendo preso, entretanto, no Largo do Maracanã.

Ponto final

Resta-me fazer um ponto final nesta reportagem sobre "Zé da Ilha". Desajustado socialmente, sem conselhos, à margem da lei, bebendo, com sofrimento as lições dos delinqüentes, seguindo-lhes os passos para afinal morrer de forma tão trágica como morrem todos os valentes. Sua humildade era entretanto notória. Bastava que lhe falassem com brandura para que se mostrasse um "cordeiro" capaz de tudo fazer para agradar.

São assim certas criaturas. Verdadeiras bestas humanas que, capazes de matar de destruição quando provocadas. Autênticos cordeiros, tão fiéis quando bem lhes tratamos...

E' o meu ponto final para o "Zé da Ilha" cujo valeroso constituiu-se verdadeira romaria, cuja vida deve ser exemplo para os pais que pouco cuidam do futuro de seus filhos.

SABÃO VETERINÁRIO DUPRAT

A MAIS PERFEITA PROTEÇÃO CONTRA SARNAS, CARAPATOS, PULGAS E PIOLHOS.

REGISTRO DO SAMBA

"ESCRAVO DO AMOR"
(Samba de M. Andrade da E. S. "União de Vaz Lobos")

Para fazer o meu coração pensar
Basta somente a dona do meu lar
Não queira você se infiltrar no meu sangue
Para mais tarde me fazer chorar
E dizer a todos que eu estou dan-
(do azar

Deixa eu viver minha vida por fa-
Pelo amor que tens ao Senhor
Retor seguindo o caminho
Que o meu destino traçou
Sou um verdadeiro escravo do
(amor,

Isabel Silva, componente do "Show-Revista A MANHÃ"

formo", Cr\$ 1.500,00; 6.º lugar — "Índios do Arari", prêmio "Castelina", Cr\$ 500,00; 7.º lugar — "Atul e

o Cão e seus problemas

Toda correspondência para esta seção deve ser dirigida ao dr. A. Barone — Redação de A MANHA — Rua Sacadura Cabral, n.º 43 — Rio de Janeiro — Brasil. Publica-se às terças e sábados, com noticiário generalizado do mundo canino.



Mostra a gravura a cadela, "Katucha", da raça "Pastor Alemão", pertencente ao "Canil Shantari-La de Jary", que no próximo ano fará seu "debut" em Exposições. Nasceu em 23 de agosto de 1949.

CARACTERÍSTICAS DO "PASTOR ALEMÃO"

CORPO E CAUDA — O esqueleto deve ser sólido e a ossatura forte, mas normal, não exagerada. O excesso o tornaria um cão pesado, rústico e seria um empecilho para a sua mobilidade, impedindo a sua ligeireza e a sua esbelteza. O corpo deve ser comprido, porém sem exagero e sobretudo bem encaixado. O seu comprimento deve ser superior à sua altura tirada ao nível da espádua. Os cães que têm o dorso curto e as pernas altas devem ser desclassificados como os de adiposidade exagerada. O cão de pastor deve ter a aparência do tipo, inerente às suas funções. O peito tem que ser profundo, porém não muito largo, e o ventre medianamente retraído, o dorso reto e fortemente desenvolvido. O rim deve ser largo e forte; a garupa não deve ser muito longa e é ligeiramente recurvada. A cauda deve ter pelo forte e mais longo que o do corpo. A cauda chega até a articulação do jarrete, e forma frequentemente na sua extremidade uma pequenissima curva (uncino) para cima. A cauda em repouso, pendendo em curva ligeiramente acentuada; em movimento ou em excitação, encurva-se mais acentuadamente e torna-se mais realçada, mas não se deve colocar em vertical. Não deve enrolar-se para cima. A cauda amputada desclassifica o exemplar.

Tradução de "Tutti Cani", por A.B.F.

NOTAS & INFORMAÇÕES

SOCIEDADE PAULISTA PRO-CAES
PASTORES ALEMAES — Segundo a comunicação que recebemos de S. P. C. P. A. fará realizar, no próximo dia 23, a sua "I Exposição Canina Especializada de Raça", a qual terá lugar no recinto do Parque da Água Branca, em São Paulo.

Foram oferecidas 18 laças, destacando-se as do B.C.K., K.C.P., S.R.C. e S.P.C.P.A.

Serão juizes do certame os ares Carlos W. Mueller, J. J. Roos e Richard Peters, nomes que dispensam maiores comentários por se tratar de juizes reconhecidos internacionalmente.

Estão inscritos 125 animais, distribuídos nas seguintes classes a saber:

- Classe Campeão — 5.
- Classe Veteranos — 20.
- Classe Principal Senior — 42.
- Classe Principal Junior — 17.
- Classe Novíssimos — 14.
- Classe Estreantes — 21.
- Dúplas — 3 (animais importados).
- Equipes — 2 (idem).

Para de concurso — 1 fêmea com cria.

Somos gratos ao convite que nos dirigiu e prometemos comparecer ao próximo certame.

RABICA — A vacinação anti-rábica procedida pelo Departamento de Veterinária da Prefeitura, está sendo realizada nos seguintes locais:

Av. Bartolomeu de Gusmão, 1120 (Expositório Veterinário) das 8 às 16 horas, diariamente; Rua do Niterói, 66, das 11 às 16,30, aos sábados das 9 às 11 horas. Rua Francisco de Castro, 5 — Santa Teresa — 3.º Distrito Limpa Urbana; Rua Coronel Rangel, 425 (Posto Agrícola n.º 2); Campinho; Rua Padre Ventura, 10 (Posto Agrícola n.º 3) Jacarepaguá; Av. G — Jardim Paulista (Posto Agrícola n.º 4) Campo Grande; Favela Modelo de Guaratiba (Posto Agrícola n.º 5) Guaratiba; Rua Lopes de Moura, 58 (Posto Agrícola n.º 6) Santa Cruz; Rua Angai, 367 — Vila Kosmos — Est. Vicente de Carvalho — Suburbana — 10200 — 10 Distrito L. U. Cascauda, diariamente das 8 às 12,30 horas, e aos sábados das 8 às 11 horas.

CANIL TABAJARAS DO SUL — São Paulo — Recebemos os dados que nos enviou sobre "Lord VII", o qual reproduzimos abaixo. O cão "Lord VII de La Metta" foi importado pelos ares. Sebastião Barbosa e Erwin Rathmann, proprietários do canil "Tabajaras do Sul". Foi adquirido em Bergamo Alto, na Itália, onde obteve o título de campeão do país em 1949.

Nas diversas exposições que concorreu obteve os seguintes prêmios: 1.º lugar — Excelente nas Exposições: Internacional de Monaco, Nacional de Roma, Nacional de Vercelli, Nacional de Viena e Nacional de S. Remo.

1.º lugar — Excelente e o título de C.A.C.I.B. nas Exposições: Nacional de Asti, Nacional de Alessandria, Nacional de Monte Citorio, Nacional de Roma, Nacional de São Remo e Internacional de Monte Carlo. Prêmio especial nas Exposições: Internacional de Roma, Nacional de S. Remo, Nacional de Vercelli e Internacional de Monte Carlo. Vemosa pois que foi 14 vezes excelente em exposições sua raça!

No Brasil — em 1949 foi o melhor da Raça, campeão Sul Americano e 1.º lugar da Classe Campeão, em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. Em 1950 foi o melhor da Raça, concorrendo com 23 exemplares. O melhor cão Pastor Alemão macho importado. O melhor exemplar da cidade de Santos. O melhor cão importado e o melhor cão da Exposição do S.B.C.K., na cidade de Santos.

Cruzou apenas 2 vezes com a Campeã Bedra de Itapira e Alho de Bequirda. Deverá cruzar a Campeã "Anita de la Malona".

Para finalizar, "Lord VII de La Metta" foi o cão mais jovem que obteve o título de campeão, além de possuir 3 vezes o título de campeão internacional.

SOCIEDADE RURAL ARGENTINA — Buenos Aires — Recebemos o convite que nos enviou. Infelizmente não poderemos comparecer à Exposição do dia 23, que será realizada no Parque de Palermo, em virtude de coincidir com o São-tiço dos Pastores Alemães da cidade de São Paulo. Contudo, o nosso representante em Buenos Aires estará presente ao certame.

VIOLENTO CONFLITO EM PARIS

A MANINHA

ANO IX RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 18 de abril de 1950 NÚMERO 2.676

Mobilização do maior exército da história do Tibet Grande cruzada para conter os avanços do comunismo no mundo budista — A luta na China

LONDRES, 17 (U. P.) — As autoridades que mantêm contato com o governo do Tibet dizem que este país, que é o mais isolado do mundo, está desenvolvendo uma grande cruzada para conter os avanços do comunismo no mundo budista. Informam que da residência do Dalai Lama, em sua capital, "Lhasa", centenas de "budas viventes" estendem-se até as principais províncias limitrofes. Dizem que naquele país está se desenvolvendo uma campanha de recrutamento para mobilizar o maior exército da história do Tibet. O regente Takdag Hothokhu, de 73 anos de idade, disse que "aconteça o que acontecer, resistiremos à agressão".

SUCESSOS TÉCNICOS NA INDÚSTRIA DE AZULEJOS

Há muitos anos as indústrias de azulejos aperfeiçoam seus métodos para produzir azulejos completamente impermeabilizados, resistentes e aderentes às massas na sua colocação. Agora, porém, com uma nova patente desenvolvida, após longas pesquisas e experiências, por vários técnicos especializados, vêm coroados de êxito seus esforços, por haverem finalmente solucionado esse problema reinante na indústria mundial. Os azulejos denominados "MO-SALITE" têm suportado todas as duras provas a que foram submetidos com o maior sucesso, sem que seu acabamento imaculado e higiênico sofra de menor alteração técnica de deformação.

Os mencionados azulejos, proporcionam impecável superfície, comparada mesmo com a dureza e a perfeição da porcelana e o brilho do vidro espolado, sendo ainda mais extraordinário pelo fato de não gretarem e suportarem mais de 80 graus centígrados de calor.

Afirmam os fabricantes, ser um produto do mais alto valor técnico da indústria, por ser seu acabamento igual ao melhor do mundo, oferecendo ainda, vantagens como as abaixo discriminadas:

- 1.º) — Azulejos que se apresentam nos mais variados tipos em formatos e cores.
- 2.º) — Não é necessário colocá-los de molho na água, o que geralmente acontece, sendo unicamente suficiente por ocasião dos trabalhos de colocação, um simples esburifo na parte posterior dos azulejos.
- 3.º) — Muito perfeitos na aderência em qualquer massa e na colocação em paredes verticais, horizontais, ou mesmo em teto.
- 4.º) — Muito econômicos na mão de obra e na massa para sua colocação, permitindo maior produção em número de metros com a mesma porção de massa.

Pelo que observamos está de parabéns a indústria brasileira de azulejos, pois sem dúvida este novo processo muitos benefícios e vantagens trará aos construtores modernos.

QUE MURRO! ASSALTADO EM PELA PRACA MAUA

O estivador Humberto Piccolo, residente à rua Acre, 93, queixou-se ao comissário Pompeu, do 9.º D.P., que quando saiu da bar Internacional, na Praça Mauá, fora assaltado por um desconhecido o qual dando-lhe violento soco, arrebatou de suas mãos a quantia de 35 cruzeiros.

Foi tamanha a violência do "murro" que Humberto teve o molar esquerdo fraturado, sendo socorrido no H. P. S.

A queixa foi registrada.

Clinica de nervos Psicoterapia

DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 2.º and., s. 301. Telefones: 42-7427 e 43-1593

Choque entre a polícia e mais de três mil comunistas — Um morto e dez feridos — Deputados vermelhos presos

PARIS, 17 (U. P.) — Morreu uma pessoa e dez feridos ficaram feridos quando a polícia se chocou com mais de três mil manifestantes que saíram de uma reunião patriótica, comunista, em uma cidade, em protesto contra a detenção de três líderes sindicais comunistas, presos no fim da semana. Os manifestantes, ao abandonarem o salão onde tiveram lugar a reunião, romperam o cordão de isolamento policial, procurando desfilir na direção da municipalidade. A polícia, fazendo uso de cacetes e de bombas de gás lacrimogêneo, conseguiu dispersar os revoltosos e empunhou-se em luta corpo a corpo com os manifestantes. Muitos destes últimos ficaram feridos. Um grupo de manifestantes entrou em incêndio, destruindo um caminhão da polícia, impedindo que os bombeiros se aproximassem para apagar as chamas.

OS CHEFES DA DESORDEN — A manifestação havia sido convocada como protesto contra a prisão de três líderes comunistas da greve dos operários da construção civil, acusados de terem se questrado, sabado um comerciante local, a sra. Marie Lambert, deputada comunista à Assembleia Nacional, e dois secretários da Confederação Geral do Trabalho, dirigidos pelos comunistas, foram os líderes presos, sábado passado, e os três líderes comunistas encabeçaram um desfile de 1.200 operários até a casa do negociante citado, Pierre Prevost. Depois de destruírem a casa, os comunistas, os grevistas fizeram com que o negociante seguisse com eles até a sede do sindicato.

ARMADOS COM FERRAMENTAS — O choque de hoje surgiu quando os operários atacaram a barreira da polícia no centro da cidade. Armados com ferramentas e pedras, romperam a linha policial, depois de o Conselho Municipal, depois de hora e meia de luta, a polícia restabeleceu a ordem. Um dos operários, de 24 anos de idade, correu e um policial ficou gravemente ferido. Outros nove policiais ficaram feridos. Entre os vinte manifestantes detidos hoje encontra-se o deputado comunista Alain Sionnor. Embora a ordem tenha sido restabelecida no centro da cidade, na zona portuária continuavam em passeata grupos de manifestantes.

CONFLITO EM KELLERMAN — PARIS, 17 (U. P.) — Poderosas forças da polícia e guardas republicanas entraram em conflito com

a derrotada Alemanha. Acrescentou o Conselho Aliado de

Polícia, que também havia limitado o arma-

mento permitido aos policiais alemães a pequenas armas.

REJEITADAS AS NOTAS HUNGARAS

LONDRES, 17 (U. P.) — O governo britânico anunciou hoje rejeitar as notas húngaras criticando a polícia das potências ocidentais na Alemanha e reclamando a devolução de propriedades húngaras nessa nação.

O MUNDO ESTÁ ESQUENTANDO

OXFORD, Grã-Bretanha, 17 (U. P.) — O professor H. C. Willeit, do Instituto Tecnológico de Massachusetts, declarou perante a reunião da Royal Meteorological Society que o mundo está se tornando cada vez mais quente desde 1885. Disse que se registrara uma notável expansão de interesse na questão das mudanças de clima nos anos recentes. "Uma característica destacada da tendência mundial sobre a temperatura média durante o último século é o aumento pronunciado de calor que se registrou desde 1885 embora não tenha sido uniforme em todas as partes do mundo. A tendência de alta é mais pronunciada nas latitudes temperadas e polares do Hemisfério Setentrional. As estações no Ártico mostram grandes aumentos nos últimos vinte anos e igualmente aumentou muito a temperatura em Spitzbergen. Isto, no entanto, não se repete nas altas latitudes do Hemisfério Meridional. Segundo os dados que se possuem, a tendência neste caso foi de redução desde os quarenta graus de latitude sul até o Polo. Tal tendência na baixa no Ártico está de acordo com as opiniões dos exploradores daquela região de que as condições climatológicas se fizeram mais quentes e mais áridas durante os últimos trinta a quarenta anos". Salientou que alguma forma irregular da atividade solar é a causa desta mudança de temperatura.

A PRINCESA ELIZABETH AGUARDA A CEGONHA

LONDRES, 17 (U. P.) — Crônicas do Palácio de Buckingham informaram que a princesa Elizabeth, atual herdeira do trono britânico, terá seu segundo filho no verão deste ano.

Novocentas pessoas mortas pela varíola ATINGIDAS VARIAS REGIÕES DO MUNDO

LONDRES, 17 (U. P.) — Quase 900 pessoas morreram de varíola em quatro áreas do globo muito distantes entre si, nestes últimos meses, ao que indica uma epidemia mundial. As regiões mais atingidas são a Índia e a Indonésia, mas o mal foi levado por navios vindos daquelas regiões até a Grã-Bretanha, onde se registram seis mortes em Glasgow nas últimas 3 semanas. Em Calcutá as autoridades registraram 389 mortes nos quinze dias até 8 do corrente; e novos casos ainda estão se verificando. A razão de 8 a 10 por dia. O diretor da Saúde Pública na Austrália, pediu medidas energéticas para evitar que o mal seja introduzido naquele país. Na Indochina, as autoridades afirmam que houve apenas 7 casos de varíola nos últimos meses, nenhum deles fatal. Em compensação, registraram-se 147 casos de paralisia infantil no norte do Viet Nam, mas a epidemia está declinando depois de causar 9 mortes.

A JOGATINA NOS EE. UU.

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O secretário da Justiça, J. Howard McGrath, declarou ao Sub-Comitê de Comércio do Senado que seu Departamento "não tem provas de nenhuma organização delituosa de caráter nacional", porém acrescentou que, segundo se sabe, existem outras muitas bastante amplas "agindo ativamente" em zonas locais. O cidadão Sub-Comitê está estudando um projeto de lei que proíba a transmissão por telefone, rádio ou televisão de notícias que sirvam para a prática de jogos de apostas. McGrath, ao advogar pela aprovação de tal lei, disse que "as corridas de cavalos constituem o maior problema", e que "ao que parece, os 'book-makers' atuam também nos esportes profissionais, como basquetbol, futebol e hóquei. Impedir o uso das comunicações inter-estaduais à fraternidade de jogadores seria um golpe moral às suas operações".

EM GREVE DE FOME

BREIST, 17 (U. P.) — Os sindicatos comunistas e não comunistas decidiram uma greve geral, nesta cidade, em sinal de luta pelo

operário de 24 anos morto nas manifestações de hoje quando, depois de uma reunião em sinal de protesto contra a prisão, sábado último, de três dirigentes da Confederação Geral do Trabalho, inclusive uma deputada comunista à Assembleia Nacional, três mil operários da construção civil se empunharam em luta de hora e meia com a polícia.

NOVA IORQUE, 17 (U. P.) — O embaixador canadense no Brasil, sr. Scott Mac Donald declarou ao chegar a esta cidade pelo "Uruguai", que o Brasil "é país

de imenso porvir que atualmente goza de considerável prosperidade e cujo único problema é a escassez de dólares e que quanto a esse problema adotou medidas inteligentes". McDonald afirmou que o Brasil "resolverá" o problema da escassez de dólares dentro de três meses e prognosticou que aumentará grandemente o comércio entre o Canadá e o Brasil tão logo o país sul-americano tenha resolvido o problema. O embaixador informou que o Canadá fornecerá ao Brasil grandes partidas de máquinas para fomento da economia do país, parte das quais consistirá em maqui-

naria hidráulica e elétrica e em maquinaria agrícola. Acrescentou que em troca disso, o Canadá poderá comprar ao Brasil mais café, algodão, couros, óleos vegetais e possivelmente frutas tropicais. McDonald descreveu o Brasil como um grande mercado, cada vez maior mas "comparativamente pouco desenvolvido". Indicou que o governo brasileiro "continua sendo democrático".

Agredido a picarela

Manoel de Moraes, de 45 anos, residente na rua Visconde de Niterói, n. 512, barracão 289, ontem à noite teve uma desatencionalidade com um seu vizinho conhecido pelo vulgo de "Pedro Ligeiro". Este passando a mão em uma picarela agrediu o outro, que recebeu fratura do crânio, sendo por isso internado no H.P.S.

O criminoso fugiu, tendo a polícia do 12.º distrito tomado conhecimento do fato.

DERRAPOU E CAPOTOU O CAMINHÃO

Desenvolvendo excessiva velocidade, o caminhão chapa 84-54, dirigido por Rolando de Oliveira, domiciliado à rua Nova de Azevedo, 161, e que tinha como ajudante Wilson Rosa Siqueira, morador à travessa Faria, 221, e Miguel Albuquerque Chagas, residente à rua Alberto Torres, 367, trafegava pela rua Getúlio Vargas, no município de São Gonçalo.

Ao chegar em frente ao n.º 1.511, a viatura fez uma curva muito fechada, derrapando e capotando. Em consequência, os três trabalhadores receberam contusões e escoriações e escoriações pelo corpo, sendo encaminhados ao H.P.S. do município, retirando-se de lá, segundo para suas residências, também no mesmo município.

O DOMINGO POLICIAL

VARIAS OCORRÊNCIAS

Além das publicadas em outros locais da presente edição, registraram-se mais as seguintes:

— Ismael Tito de Freitas, de 30 anos, solteiro, operário, domiciliado no morro do Salgueiro, no cruzamento da rua General Roratto e Araújo, defrontou-se com sua antiga companheira Judite Maria da Conceição, de 30 anos, solteira, moradora à rua da Alegria, 662, "pastora" da Escola de Samba Azul e Branco do Salgueiro, acompanhada do operário Manoel Laurindo da Conceição, de 45 anos, casado, residente no quarto n.º 12 da rua Desembargador Isidro, 126. Ismael sentiu ciúme e, usando de uma navalha, golpeou o casal. A pastora recebeu ferimentos nas costas e no peito. Laurindo recebeu na cabeça um golpe e no braço. Ambos foram medicados no H. P. S., retirando-se a seguir. Ismael foi preso em flagrante no 17.º D. Policial.

— Mário Martins de Almeida, de 27 anos, solteiro, domiciliado à rua S. Gonçalo, entrou-se com um cinto que atara a um galho de árvore. O cadáver foi removido para o necrotério local, desconhecendo-se a causa do suicídio.

— Eva Nascimento, uruguaia, residente à rua Prado Júnior, 23, foi colhida por um auto, na praça Floriano. Apresentando fratura do crânio, foi internada no H. P. S.

Máquinas do Canadá para o Brasil

Em troca de café, algodão, couros, óleos vegetais e frutas — Declarações do embaixador Mac Donald

NOVA IORQUE, 17 (U. P.) — O embaixador canadense no Brasil, sr. Scott Mac Donald declarou ao chegar a esta cidade pelo "Uruguai", que o Brasil "é país

de imenso porvir que atualmente goza de considerável prosperidade e cujo único problema é a escassez de dólares e que quanto a esse problema adotou medidas inteligentes". McDonald afirmou que o Brasil "resolverá" o problema da escassez de dólares dentro de três meses e prognosticou que aumentará grandemente o comércio entre o Canadá e o Brasil tão logo o país sul-americano tenha resolvido o problema. O embaixador informou que o Canadá fornecerá ao Brasil grandes partidas de máquinas para fomento da economia do país, parte das quais consistirá em maqui-

naria hidráulica e elétrica e em maquinaria agrícola. Acrescentou que em troca disso, o Canadá poderá comprar ao Brasil mais café, algodão, couros, óleos vegetais e possivelmente frutas tropicais. McDonald descreveu o Brasil como um grande mercado, cada vez maior mas "comparativamente pouco desenvolvido". Indicou que o governo brasileiro "continua sendo democrático".

Agredido a picarela

Manoel de Moraes, de 45 anos, residente na rua Visconde de Niterói, n. 512, barracão 289, ontem à noite teve uma desatencionalidade com um seu vizinho conhecido pelo vulgo de "Pedro Ligeiro". Este passando a mão em uma picarela agrediu o outro, que recebeu fratura do crânio, sendo por isso internado no H.P.S.

O criminoso fugiu, tendo a polícia do 12.º distrito tomado conhecimento do fato.

DERRAPOU E CAPOTOU O CAMINHÃO

Desenvolvendo excessiva velocidade, o caminhão chapa 84-54, dirigido por Rolando de Oliveira, domiciliado à rua Nova de Azevedo, 161, e que tinha como ajudante Wilson Rosa Siqueira, morador à travessa Faria, 221, e Miguel Albuquerque Chagas, residente à rua Alberto Torres, 367, trafegava pela rua Getúlio Vargas, no município de São Gonçalo.

Ao chegar em frente ao n.º 1.511, a viatura fez uma curva muito fechada, derrapando e capotando. Em consequência, os três trabalhadores receberam contusões e escoriações e escoriações pelo corpo, sendo encaminhados ao H.P.S. do município, retirando-se de lá, segundo para suas residências, também no mesmo município.

O DOMINGO POLICIAL

VARIAS OCORRÊNCIAS

Além das publicadas em outros locais da presente edição, registraram-se mais as seguintes:

— Ismael Tito de Freitas, de 30 anos, solteiro, operário, domiciliado no morro do Salgueiro, no cruzamento da rua General Roratto e Araújo, defrontou-se com sua antiga companheira Judite Maria da Conceição, de 30 anos, solteira, moradora à rua da Alegria, 662, "pastora" da Escola de Samba Azul e Branco do Salgueiro, acompanhada do operário Manoel Laurindo da Conceição, de 45 anos, casado, residente no quarto n.º 12 da rua Desembargador Isidro, 126. Ismael sentiu ciúme e, usando de uma navalha, golpeou o casal. A pastora recebeu ferimentos nas costas e no peito. Laurindo recebeu na cabeça um golpe e no braço. Ambos foram medicados no H. P. S., retirando-se a seguir. Ismael foi preso em flagrante no 17.º D. Policial.

— Mário Martins de Almeida, de 27 anos, solteiro, domiciliado à rua S. Gonçalo, entrou-se com um cinto que atara a um galho de árvore. O cadáver foi removido para o necrotério local, desconhecendo-se a causa do suicídio.

— Eva Nascimento, uruguaia, residente à rua Prado Júnior, 23, foi colhida por um auto, na praça Floriano. Apresentando fratura do crânio, foi internada no H. P. S.

CLINICA DE ACIDENTADOS

DR. VIVALDO LIMA FILHO

Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res: 27-6080

A explosão a bordo do avião britânico

Teria o fim de matar o ajudante especial do embaixador do Programa de Ajuda Econômica — Mais desastres aviatórios

LONDRES, 17 (INS) — O "Daily Telegraph" disse hoje que o frustrado "complot" para fazer explodir um avião de passageiros britânico tinha o fim de matar Ralph Strauss, ajudante especial do embaixador do Programa de Ajuda Econômica, W. Averell Harriman. Segundo o jornal londrino, os detetives da Scotland Yard estão investigando o caso, partindo da teoria de que agentes comunistas colocaram "uma bomba de tempo, ou um engenho explosivo controlado por rádio, a bordo do avião da British European Airways, quinta-feira última. A explosão ocorreu quando o avião voava sobre o Canal Inglês. Os 51 passageiros escaparam ileso. Foi pedida uma investigação pública da suposta infiltração comunista nos Sindicatos dos Trabalhadores Aeronáuticos Ingleses. A solitação, dirigida ao ministro da Aeronáutica Civil, Lord Pakenham, foi formulada pela Associação de Engenheiros Aeronáuticos. Espera-se que o caso do avião será objeto de debate na Câmara dos Comuns, na próxima quarta-feira.

A CAUSA DA EXPLOSAO

PARIS, 17 (U. P.) — Funcionário francês que se encontrava a bordo de um avião de passageiros britânico saboteado na passada semana foi submetido a interrogatório sobre a explosão que esteve a ponto de custar a vida a 32 passageiros e tripulantes do aparelho. Foi anunciado que a explosão foi causada por um dispositivo em forma de lapís.

CAIU AO SOLO

SCHANKAU, Suíça, 17 (U. P.) — Um quadricóptero britânico, que se dirigia de Amsterdã para a Itália,

Morto por um ônibus

O menor Celso, de 6 anos de idade, filho de Ana Cortes, residente na rua Seramita Chaves n.º 142, em Catúas, quando estava próximo de sua residência, foi colhido por um ônibus da Viação Colletiva, dirigido por Amauri Nunes.

O motorista, parado o veículo, levou o menor para o H. G. V., onde ficou internado em estado grave, vindo a falecer horas depois.

CR\$ 50,00 mensais



EMERSON. Diversas cores, americano (5 válvulas)

— Os rádios vendidos pela nossa Casa são garantidos contra qualquer defeito de fabricação e com assistência mecânica até a última prestação e com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. — N. B. — Todas estas garantias são dadas por escrito.

CR\$ 60,00 mensais



3 válvulas americana Caixa de madeira

CR\$ 70,00 mensais



Curtas e longas 5 válvulas eletrônicas

CR\$ 80,00 mensais



6 válvulas, curtas e longas Rendimento de 7 válvulas

CR\$ 100,00 mensais



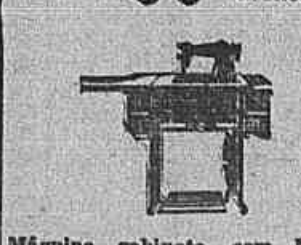
Equipada com dinamômetro e farol, mais 30,00 por mês

CR\$ 120,00 mensais



Enceradeiras das melhores marcas, com espalhador de cêra, mais 30,00 por mês

CR\$ 130,00 mensais



Máquina gabinete, com Motor e farol, mais 30,00 por mês

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA. AV. PASSOS — 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780

ADIADA A REUNIÃO DO P. S. D., ESPERA-SE HOJE A DEFINIÇÃO DA U. D. N.

Não marcada ainda a nova reunião do Conselho Nacional do P. S. D.

Apoio do P.T.B. a candidato pessedista — Declarações do sr. Amaral Peixoto — Emissário a S. Paulo — Fala o sr. Cirilo Junior



CIRILO JUNIOR

A reunião do P.S.D. marcada para ontem foi adiada. O sr. Cirilo Junior mandou ouvir as comissões executivas estaduais a fim de auscultar as tendências do partido e essas respostas ainda não chegaram. Outras razões de ordem política não menos ponderáveis concorreram igualmente para o adiamento do conclave pessedista. Uma de suas primeiras consequências foi a inversão dos papéis: a U.D.N. estava esperando pela cisão pessedista a fim de definir-se. Agora é o P. S. D. que passa a esperar pelo desenvolvimento da crise desencadeada dentro da U.D.N.

Uma reunião na residência do sr. Amaral Peixoto

Na residência do sr. Amaral Peixoto realizou-se ontem importante reunião política à qual compareceram os presidentes do P.S.D., sr. Cirilo Junior; do P. T. (Conclui na pág. seguinte)

A reunião, hoje, do diretório nacional da U. D. N.

Não há acôrdo em tôrno do nome do Brigadeiro — Minas e Bahia acham que se deve esperar — Possível o adiamento de qualquer solução

Está prevista para hoje à noite uma importante reunião do Diretório Nacional da U.D.N. Os vespertinos mais ligados ao partido minoritário deram ontem como coisa assentada a apresentação, dentro de poucas horas, da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes. Ao que apurou, entretanto nossa reportagem, a divisão continua muito grande na U.D.N. daí podendo resultar, o que não deverá constituir surpresa, mais uma adiamento da definição udenista.

Há de fato uma ala do partido interessada em precipitar os acontecimentos, alegando entre outras coisas que a U.D.N. que tanto recrimina ao PSD as suas indecisões, incide agora na mesma prática. Essa ala — a dos mais afoitos e dos que não têm nada a perder — é que desencadeou a "guerra de nervos" de ontem, visando porer a imediata indicação do Brigadeiro Gomes.

Os mineiros, porém, continuam recalcitrando, apoiados pelos baianos e por outros elementos de prestígio dentro da agremiação. Declaram os primeiros que a U.D.N. não pode promulgar-se concretamente no terreno dos nomes enquanto o sr. Milton Campos não receber as respostas dos telegramas que enviou ao PSD, ao PTB e à Ala Liberal do PSD, solicitando-lhes o apoio para a candidatura Afonso Pena Junior. No que se refere aos baianos o que se sabe é que o governador

Otávio Mangabeira continua desejando uma solução conciliatória.



PRADO KELLY

A luta está travada entre as duas alas. É possível que a candidatura do Brigadeiro seja lançada hoje, mas as probabilidades são todas em sentido contrário, ou seja no adiamento da solução.

CONFIRMA O SR. SALGADO FILHO QUE O ACORDO ESTÁ FEITO

Concordância do P.S.D. e do P.T.B. em tôrno de um programa comum — Espera que os outros partidos aceitem a nova fórmula em andamento

Regressou domingo de Itá, onde se avistou com o sr. Getúlio Vargas, o sr. Salgado Filho,



SR. SALGADO FILHO

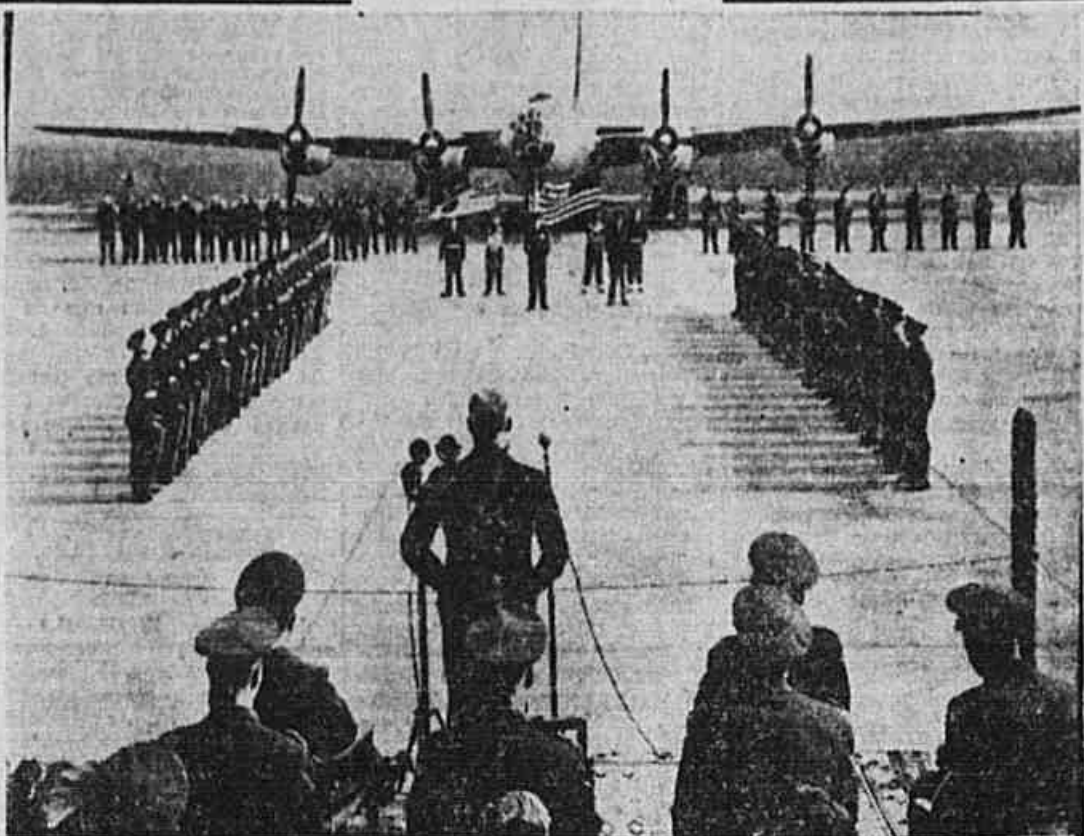
que foi ao sul em importante missão política.

Falando aos jornalistas cariocas, o presidente em exercício do PTB declarou que o acordo entre o PSD e o PTB está praticamente feito. Aludiu à concordância dos dois partidos, acerca de um programa comum de governo mostrando-se confiante em que as duas agremiações acordem, igualmente, quanto aos nomes dos candidatos à sucessão. Disse acreditar, mesmo, que os nomes apoiados pelo PSD e pelo PTB para presidente e vice-presidente, contarão com o apoio de outras agremiações.

Referindo-se à candidatura do sr. Getúlio Vargas, esclareceu que a mesma só seria possível se não se chegasse a acôrdo sobre um candidato comum ao PSD e ao PTB. afirmou, porém, que Getúlio não é concorrente. Concluindo, declarou o senador Salgado Filho que até o fim do mês o problema sucessório deverá estar resolvido.

AGRADECE O GENERAL DUTRA A SOLIDARIEDADE DO PSD DA BAHIA

Auxílio militar americano à Europa ocidental



MAHRAM, Norfolk, Inglaterra — Autoridades inglesas e norte-americanas reúnem-se no aeroporto de Mahrham, depois da chegada de 4 super-fortalezas B-29 que fazem parte de um conjunto de 70, as quais serão entregues à Inglaterra, pelos Estados Unidos, segundo o programa de auxílio militar à Europa Ocidental. (Foto UP-Acme — via aérea)

Lançadas as candidaturas de Argemiro Figueiredo para governador da Paraíba e de Pereira Lira para o Senado da República

Imponente a convenção do Teatro Santa Rosa, em João Pessoa — Aclamados pelo povo os nomes dos candidatos — Indicado para vice-governador o sr. Renato Ribeiro

JOAO PESSOA 16 (A MANHÃ)

Está reunida em convenção a UDN, realizando as sessões no Teatro Santa Rosa, achando-se representados todos os municípios, por intermédio de perto de quatrocentos convencionais. Na sessão de hoje foram lançadas as candidaturas dos srs. deputado Argemiro de Figueiredo, para governador do Estado, Renato Ribeiro, para vice-governador e ministro José Pereira Lira, para senador. Ao serem proclamados esses nomes, intensa foi a vibração de toda a assembleia partidária, numa viva demonstração de entusiasmo e confiança. A hora em que estamos transmitindo este despacho telegráfico, 22.30 horas, outras deliberações estão sendo tomadas pela convenção udenista. Reina na cidade grande movimentação de pessoas vindas de todos os pontos do Estado. Os nomes de Argemiro de Figueiredo, Renato Ribeiro e José Pereira Lira estão sendo aclamados por uma multidão diante do Teatro Santa Rosa.

JOAO PESSOA 17 (A MANHÃ)

Os observadores entendidos nas tricas políticas da Paraíba anotam o seguinte com relação à figura do eminente ministro José Pereira Lira, que acaba de ser proclamado pela convenção da

UDN seu candidato oficial a senador: a) — Faz parte do PSD e ninguém mais do que ele se bateu pela vigência do acordo interpartidário em nosso Estado, não tendo obtido êxito nessa sua ideia em virtude da resistência que lhe foi oposta pelo seu partido em combinação com a ala do senador José Américo; b) — como chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, ficou acima do espírito partidário para servir à Paraíba, prestigiando a ação do governo estadual na esfera federal, de acordo com a orientação do presidente Eurico Dutra, o que motivou injustos ressentimentos por parte da ala do PSD paraibano, que persistia em continuar a luta fora do tempo; c) — Sempre o ministro Pereira Lira manteve a mais absoluta linha de cavalheirismo tanto com os seus correligionários do PSD paraibano como com os seus adversários da UDN, tratando com uns e outros dos problemas gerais no nosso Estado, sendo que esta posição de equilíbrio e isenção motivou uma ingloria campanha de certos elementos do PSD local contra a sua pessoa, campanha essa que culminou no ensaio de sua exclusão das fileiras do seu partido em companhia de outros dedicados amigos; d)



PEREIRA LIRA

— Em virtude da aliança da Ala do PSD chefiada pelo sr. Ruy Carneiro com a Ala da UDN liderada pelo sr. José Américo de Alencar (Conclui na pág. seguinte)

Senado e Camara reverenciam a memoria de um ex-constituente

Pesar nas duas casas do Congresso pelo falecimento do sr. Marques dos Reis

A sessão do Senado, ontem, foi aberta pelo sr. Nereu Ramos que, após a leitura da ata e do expediente, deu a palavra ao sr. Pinto Aleixo, do PSD da Bahia. O orador traçou um rápido perfil do sr. Marques dos Reis, ex-ministro da Viação e presidente do Banco do Brasil, cujo falecimento se deu sábado, nesta capital. Ao finalizar sua oração, o sr. Pinto Aleixo solicitou à Mesa que fizesse constar da ata dos trabalhos da Casa um voto de pesar pelo falecimento desse ilustre brasileiro, bem como, em se tratando de um ex-constituente de 34, fosse suspensa a sessão, sendo as homenagens prestadas pelo Senado à memória

do eminente brasileiro desaparecido comunicadas à sua família.

O requerimento foi aprovado unanimemente e, assim, a sessão foi suspensa, ficando as matérias da ordem do dia transferidas para hoje.

Na Câmara dos Deputados

Também na Câmara dos Deputados foi suspensa a sessão em virtude do falecimento do sr. Marques dos Reis, que pertence ao grupo de constituintes de 1934.

Ao ser aberta a sessão, o Presidente anunciou um requerimento em que se pedia a con-signação de um voto de pesar e a suspensão dos trabalhos, conforme a tradição e os dispositivos regimentais.

Para o necrológico, ocuparam a tribuna vários oradores. Inicialmente, falou o sr. Juraci Magalhães, seguindo-se o sr. Vieira de Melo, que, mais demoradamente, estudou a vida do extinto. Depois, falaram ainda os srs. Gurgel do Amaral e Domingos Velasco, encerrando-se a sessão.

INTEIRAMENTE AO LADO DO PRESIDENTE OS PESSEDISTAS BAIANOS

Dutra, o mais eminente dos correligionários do partido — Telegramas trocados entre a Comissão Executiva e o Chefe da Nação

A Comissão Executiva da seção baiana do P.S.D., aprovou a seguinte moção de solidariedade ao presidente Eurico Dutra:

"A Comissão Executiva da seção baiana do Partido Social Democrático, na oportunidade da instalação dos seus trabalhos, que prosseguirão em caráter permanente até a data de sua Convenção, ao tempo em que renova ao ilustre general Eurico Gaspar Dutra os testemunhos de sua solidariedade nunca desmentida, resolve fazer de seu próprio presidente, senador Pinto Aleixo, com a entrega desta moção, o intermediário pessoal junto a S. Excia. dos propósitos e anseios dos pessedistas baianos, que sempre se ufanaram de ser seus amigos certos das horas incertas, no sentido de que, neste momento de decisão política tão relevante para a vida nacional, os conselhos e a orientação do mais eminente dos seus correligionários e amigos contribuam para que o pujante partido comum possa continuar realizando, com a coesão de todos os seus elementos, o glorioso destino de bem servir ao Brasil.

Salvador, 13 de abril de 1950.

(Assinam) Regis Pacheco, Balbino de Carvalho, Lauro de Freitas, Adão Bastos, Leopoldo Amaral, Walter Bittencourt, Arthur Negreiros Falcão, Julio Ramos de Almeida, F. Pechoto Junior, Clovis de Souza Barreto, João Gonçalves de Sá, Osvaldo Pinto de Carvalho, Joaquim Ortello, Antonio Nonato Marques, Antonio de Oliveira Dias, Murilo Soares da Cunha, Claudelino Sepulveda".

Em resposta, o presidente da República enviou à Comissão Executiva da Seção Baiana do P.S.D. o seguinte telegrama:

"Exmos. srs. membros da Comissão Executiva da Seção Baiana do Partido Social Democrático. — Salvador — Bahia. Agradeço confortado a manifestação de apreço, que retribuo, dessa ilustre comissão e dos membros eminentes que a compõem. Não posso esconder quanto aprecio, neste momento de incompreensões, a renovação que me é feita dos testemunhos de sua solidariedade nunca desmentida. Tanto por intermédio da autorizada palavra do general Pinto Aleixo, como dos termos da honrosa moção de que foi ele intermediário pessoal, esse pronunciamento timbrado em exprimir os propósitos e anseios dos pessedistas baianos, que se declaram, com júbilo para mim, amigos certos das horas incertas. Estou tranquilo com a minha consciência, de vez que a orientação de concórdia geral entre os partidos, sem embargo da minha filiação ao Partido Social Democrático, proclamada na moção, permitiu que se realizasse no Brasil, particularmente na Bahia e em outros Estados, uma obra administrativa que não pode ser negada nem obscurecida, por que, felizmente, está inscrita na consciência do generoso povo baiano, não sendo minha, mais de todos nós, a benefício de nossa pátria. Atenciosas saudações. — E. G. DUTRA".

Ainda é possível um acôrdo no Amazonas

Declarações do senador Álvaro Maia — Conferência entre os presidentes do P.S.D. e da U.D.N.

Durante muito tempo admitiu-se um amplo acôrdo político no Amazonas, à base de uma aproximação entre a UDN e o PSD.

Vários entendimentos foram, inclusive, procurados com tal objetivo, não se tendo chegado, porém, a nenhum resultado. Pelo contrário, foram dadas a público notas que deixavam supor estivessem fora de propósito novas combinações.

Nem tudo, porém, está perdido. Ainda ontem, surpreendemos, em amistosa palestra, os senadores Álvaro Maia e Severiano Nunes, presidentes, respectivamente, do PSD e da UDN. Entrando na câmara, o nosso reporter encaminhou-se para aquele assunto. E o senador Álvaro Maia, depois de outras considerações, revelou-nos que ainda é possível um acôrdo na política baré, havendo, mesmo, sondagens em tal sentido.

CANDIDATOS DE CONCILIAÇÃO



— Esses candidatos de conciliação é que estão atrapalhando tudo.
— ?
— Cada vez que surge um, o confusão aumenta.

Persiste a crise na Câmara Municipal

Paralisados os trabalhos em face do impasse sobre as comissões técnicas — Os acontecimentos do Hospital São Sebastião — Discutidos dois projetos

Iniciando os trabalhos de ontem da Câmara Municipal, o sr. João Luiz Carvalho deu vários requerimentos de informações ao prefeito, que foram aprovados em sessão de ontem. Em seguida, o sr. Protázio Aguiar requereu e foi atendido, um voto de pesar pelo falecimento do sr. Manoel Tavares Cavalcanti, ex-deputado pela Estado da Paraíba. Outro voto de pesar foi requerido e aceito. Pediu-o o sr. João Luiz Carvalho pelo falecimento do professor Francisco Elias.

Os acontecimentos do Hospital São Sebastião

O sr. Breno da Silveira congratulou-se com o diretor da Agência Nacional por sua determinação de mandar incluir no noticiário radiofônico da referida agência, o resumo dos trabalhos da Câmara. Passou depois a discutir a atitude do diretor do Hospital S. Sebastião ao solicitar a presença da Rádio Patrulha a fim de apagar vários doentes amontoados naquele nosocômio. O protesto do vereador udenista encontrou eco no plenário, pois o resto do tempo destinado ao expediente foi todo ocupado pelos srs. Pals Leme e Protázio Aguiar que encontraram no fato, motivo bastante para criticar autoridades municipais e federais. Os srs. Levi Neves e Gama Filho defenderam os ataques sofridos pela municipalidade, declarando que ao chefe do Executivo Municipal não cabia responsabilidade alguma nos acontecimentos desenvolvidos no Hospital S. Sebastião.

A falta d'água na ilha do Governador

O sr. Breno da Silveira ainda voltou a tribuna. Desta feita foi para chamar a atenção da Casa para a situação dos moradores da Ilha do Governador, que há muito sofrem da falta d'água. Agora estão ameaçados de ficar sem condução em face do mau estado em que se encontram as estradas do Galeão para a Ilha e Freguesia.

Não houve "quorum"

Entrando-se na ordem do dia, a sessão foi suspensa a fim de que os vereadores se preparassem para a eleição dos restantes membros das comissões permanentes. Reabertos os trabalhos, foi feita a chamada e verificou-se, como sempre, a falta de número. Ao que estamos informados ainda não se encontrou uma fórmula de conciliação entre os vereadores para a composição total de todas as comissões permanentes. Assim teremos a Câmara em crise, coisa aliás muito comum no Legislativo carioca, até que os edis se comprometam de que devem sanar todas essas dificuldades e entrar num ritmo de trabalho e produção.

Discussão de projetos

Não havendo "quorum" para deliberar, o sr. Murilo Lavrador anunciou a terceira discussão do

Não marcada ainda a nova reunião do Conselho Nacional do P. S. D.

(Conclusão da página anterior)

B. senador Sagrado Filho e os srs. Benedito Valadares e Agamenon Magalhães, além do próprio sr. Amaral Peixoto. Falando à nossa reportagem, no Palácio Tiradentes, o líder fluminense confirmou que o P. S. D. e o P. T. B. estão se entendendo muito bem e que o nome do candidato do acordo será dentro em breve revelado à Nação. Adiantou ainda que a vice-presidência caberá a um petebista a ser escolhido pelo P. T. B.

Em sondagens realizadas em outros círculos, apuramos que o nome em mais evidência é o de sr. Otávio de Abreu, o qual conciliaria os interesses dos dois partidos. O acontecimento teve ampla repercussão nos círculos políticos, dominando completamente as atenções dos parlamentares presentes ontem no Senado e no Palácio Tiradentes, que, em vários grupos, comentavam o fato, considerando-o de singular importância para os destinos da política nacional.

Declarações do sr. Cirilo Junior

No gabinete do sr. Cirilo Junior, na Câmara, verificou-se um movimento desusado de prôeres das diversas correntes, que constantemente entravam e saíam daquele recinto. Alguns jornalistas aguardavam na ante sala uma oportunidade para falar com o presidente do P. S. D. sobre a realização do acordo com o P. T. B. e particularmente sobre o adiamento da reunião do Conselho Nacional do P. S. D., marcada para ontem à noite. O sr. Cirilo Junior, depois de atender o sr. Mário Brant, veio ter com os representantes da imprensa, fazendo as seguintes declarações: — Na reunião realizada na residência do sr. Amaral Peixoto

projeto que isenta do pagamento do selo de diversos os ingressos nos espetáculos teatrais. A proposição é de autoria do sr. Ari Barroso, o qual justificou a longame. Entretanto o projeto continua em discussão por ter recebido mais de três emendas. Seguiu-se à terceira discussão do projeto que organiza medidas para o descongestionamento urbano do Distrito, a re-

Abastecimento d'água a vários municípios fluminenses

Aprovados os créditos necessários na sessão de ontem da Assembléia — Será construída uma ponte sobre o Paraíba, em Campos

NITERÓI, 17 (De Herald Correia, para A MANHÃ) — Os trabalhos do Legislativo fluminense tiveram início hoje, precisamente, às 14,25, sob a presidência do sr. Arino de Matos. Foi aprovado o requerimento do udenista Alberto Torres de congratulações com o sr. Elmano Cardin, por motivo de sua eleição para membro da Academia Brasileira de Letras.

Ordem do dia

Em regime de urgência foi aprovado o projeto 98, de 1950, autorizando o Poder executivo a conceder ao Ginásio Aruama, com sede na cidade do mesmo nome, o auxílio de Cr\$ 110.000,00, para a aquisição de material imprescindível à sua instalação e funcionamento.

Em seguida, depois de longos debates, foi aprovado, também, em regime de urgência, o projeto 157, de 1950, que abre o crédito especial da importância de Cr\$ 13.000.000,00 (dezenove milhões de cruzeiros), sendo Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) para os serviços de abastecimento d'água de Niterói e São Gonçalo; Cr\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros) para a construção da ponte sobre o rio Paraíba, em Campos; Cr\$ 1.000.000,00 (Um milhão de cruzeiros) para a construção da ponte sobre o rio Paraíba, em Barra do Paraí; Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) para os serviços de abastecimento d'água de São Pedro da Aldeia; Cr\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros) para os serviços de abastecimento d'água de Marquês de Valença; Cr\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) para os serviços de abastecimento d'água de Paraíba do Sul; Cr\$ 1.100.000,00 (um milhão e cem mil cruzeiros) para obras a cargo dos Serviços Industriais do Norte do Estado; Cr\$ 5.200.000,00 (cinco milhões e du-

zentos mil cruzeiros) para os serviços de abastecimento d'água de Macaé; Cr\$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros) para os serviços de abastecimento d'água de Silva Jardim, e Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) para a construção de uma ponte sobre o rio Paraíba, em Resende.

Parlamentares em viagem

Regressou do Paraná, por via aérea, o senador Flávio Guimarães, um dos dirigentes do PSD naquele Estado. De Goiás, onde foi assistir aos festejos do aniversário da fundação de Goiás, retornou o senador João Vilasboas, chefe udenista em Mato Grosso. Segue hoje para Manaus em viagem política, o presidente do PSD amazonense, senador Alvaro Maia.

Ademar não aceitará a proposta de Milton

FLORIANÓPOLIS, 17 (Assapress) — O sr. Ademar de Barros, governador de São Paulo que esteve nesta capital, afirmou aqui que não apoiará a candidatura do sr. Afonso Pena, nem tampouco candidato maior de 60 anos.

SANDRA, CANDIDATA DO GRAJAU

(Conclusão da 1.ª pág.)

tempo. Depois, há a questão dos prêmios: salários na base dos que se pagam no México aos principais intérpretes de um filme, que serão referendados pela Associação de Artistas Profissionais do México, e viagem de ida e volta (para a triunfadora e acompanhante), além de todas as despesas pagas quando no estrangeiro.

Noticiamos em edição passada o pedido de inscrição ao nosso concurso da senhora Edna Rangel, uma jovem estudante que dia apreciar bastante a "sétima arte". Hoje, vamos falar da senhora Sandra Lins, residente à rua Borda do Mato 32-A, casa 4, no Grajaú, que vem, também, de solicitar inscrição ao concurso em apreço. Segundo a carta que enviou, acompanhada de várias fotografias suas, Sandra confessa que sempre se interessou por teatro, embora nunca tivesse atuado como profissional. Nos Estados Unidos onde esteve, fez cursos de drama, trabalhou em companhias de amadores, visto que sempre desejou seguir carreira artística. Sandra pesa 52 quilos e tem 1,62 de altura. Num das fotos que nos enviou, e que ilustra a presente nota, os leitores poderão fazer um juízo melhor de sua figura.

CONTRA O ENJOÓ NAS VIAGENS AÉREAS

(Conclusão da 1.ª pág.)

bua de salvação dos que não podiam suportar, sequer, uma ligeira viagem de bonde. Quando se tratava de uma viagem longa, então, o drama era intenso, de nada valendo os escalda-pés, os estufantes ou os brometos de potássio, porque a tudo resistia a fadiga insuportável do viajante.

As primeiras observações em casos de urticária e de vômitos de gravidez foram coroadas de êxito, daí tentar o dr. Gay uma experiência em grande escala. Aproveitando o proverbial entusiasmo dos norte-americanos por tudo que diz respeito ao progresso, conseguiu com o general Omar Bradley uma observação maciça nas tropas que iam render os soldados de ocupação do outro lado do Atlântico. Essas tropas iam viajar no navio transporte "General C. Ballou" em uma época em que os temporais são muito intensos.

Horas após a saída do porto, a quase totalidade havia enjoado, quando o dr. Gay, acompanhado de seu assistente, dr. Paul Carlier, começou a administrar a Dramamina. Horas após, 98% dos que tinham sido acometidos pelo enjoó estavam perfeitamente normais, dando ensejo a um "show" a que denominaram "Do horror ao bom humor", confessando o comandante do barco que aquela tinha sido uma viagem excepcional quanto ao comportamento dos passageiros.

Declarações do sr. Salgado Filho em São Paulo

S. PAULO, 17 (Assapress) — O senador Salgado Filho declarou aos jornalistas locais, ontem, acreditar que o pleito de outubro próximo será o mais honesto que já tivemos em nossa história, acrescentando que o sr. Getúlio Vargas o fizera por seus correligionários, no sentido de que confiam na ação de novas autoridades e se mantêm calmos no decorrer dos acontecimentos, a fim de que não seja alterada a tranquilidade pública.

Instalou-se a Assembléia catarinense

FLORIANÓPOLIS, 16 (Assapress) — Com a presença de altas autoridades, instalaram-se, ontem, solenemente, os trabalhos da última sessão legislativa da presente legislatura da Assembléia estadual, perante a qual o governador Aderbal Ramos da Silva leu a mensagem referente às atividades administrativas do ano passado. Encerrada a sessão e após retirar-se o governador, os deputados visitaram, incorporados, o chefe do Executivo, que os aguardava em Palácio, ocasião em que receberam as continências de estilo de uma Companhia da Força Policial. Todas as bancadas participaram dessa visita. Segunda-feira realizou-se a primeira sessão ordinária da Assembléia, para eleição das comissões técnicas.

Parlamentares em viagem

Regressou do Paraná, por via aérea, o senador Flávio Guimarães, um dos dirigentes do PSD naquele Estado. De Goiás, onde foi assistir aos festejos do aniversário da fundação de Goiás, retornou o senador João Vilasboas, chefe udenista em Mato Grosso. Segue hoje para Manaus em viagem política, o presidente do PSD amazonense, senador Alvaro Maia.

Ademar não aceitará a proposta de Milton

FLORIANÓPOLIS, 17 (Assapress) — O sr. Ademar de Barros, governador de São Paulo que esteve nesta capital, afirmou aqui que não apoiará a candidatura do sr. Afonso Pena, nem tampouco candidato maior de 60 anos.

SANDRA, CANDIDATA DO GRAJAU

(Conclusão da 1.ª pág.)

tempo. Depois, há a questão dos prêmios: salários na base dos que se pagam no México aos principais intérpretes de um filme, que serão referendados pela Associação de Artistas Profissionais do México, e viagem de ida e volta (para a triunfadora e acompanhante), além de todas as despesas pagas quando no estrangeiro.

Noticiamos em edição passada o pedido de inscrição ao nosso concurso da senhora Edna Rangel, uma jovem estudante que dia apreciar bastante a "sétima arte". Hoje, vamos falar da senhora Sandra Lins, residente à rua Borda do Mato 32-A, casa 4, no Grajaú, que vem, também, de solicitar inscrição ao concurso em apreço. Segundo a carta que enviou, acompanhada de várias fotografias suas, Sandra confessa que sempre se interessou por teatro, embora nunca tivesse atuado como profissional. Nos Estados Unidos onde esteve, fez cursos de drama, trabalhou em companhias de amadores, visto que sempre desejou seguir carreira artística. Sandra pesa 52 quilos e tem 1,62 de altura. Num das fotos que nos enviou, e que ilustra a presente nota, os leitores poderão fazer um juízo melhor de sua figura.

CONTRA O ENJOÓ NAS VIAGENS AÉREAS

(Conclusão da 1.ª pág.)

bua de salvação dos que não podiam suportar, sequer, uma ligeira viagem de bonde. Quando se tratava de uma viagem longa, então, o drama era intenso, de nada valendo os escalda-pés, os estufantes ou os brometos de potássio, porque a tudo resistia a fadiga insuportável do viajante.

As primeiras observações em casos de urticária e de vômitos de gravidez foram coroadas de êxito, daí tentar o dr. Gay uma experiência em grande escala. Aproveitando o proverbial entusiasmo dos norte-americanos por tudo que diz respeito ao progresso, conseguiu com o general Omar Bradley uma observação maciça nas tropas que iam render os soldados de ocupação do outro lado do Atlântico. Essas tropas iam viajar no navio transporte "General C. Ballou" em uma época em que os temporais são muito intensos.

Horas após a saída do porto, a quase totalidade havia enjoado, quando o dr. Gay, acompanhado de seu assistente, dr. Paul Carlier, começou a administrar a Dramamina. Horas após, 98% dos que tinham sido acometidos pelo enjoó estavam perfeitamente normais, dando ensejo a um "show" a que denominaram "Do horror ao bom humor", confessando o comandante do barco que aquela tinha sido uma viagem excepcional quanto ao comportamento dos passageiros.

Declarações do sr. Salgado Filho em São Paulo

S. PAULO, 17 (Assapress) — O senador Salgado Filho declarou aos jornalistas locais, ontem, acreditar que o pleito de outubro próximo será o mais honesto que já tivemos em nossa história, acrescentando que o sr. Getúlio Vargas o fizera por seus correligionários, no sentido de que confiam na ação de novas autoridades e se mantêm calmos no decorrer dos acontecimentos, a fim de que não seja alterada a tranquilidade pública.

Sensacional alta nos preços dos bonus brasileiros

(Conclusão da 1.ª pág.)

trôleo e ouro encontraram alguma redução devido às vendas e às perdas fracionárias se notaram em ambos os grupos ao fechamento. Os bonus do governo britânico e os valores industriais estiveram em geral mantidos. A "Electric and Musical Industries" esteve ativa e subiu devido às compras norte-americanas. Os valores estiveram mantidos.

LONDRES, 17 (INB) — Um avanço sensacional nas ações brasileiras caracterizou a sessão por demais irregular e pouco interessante da Bolsa de Valores de Londres, hoje. As ações brasileiras alcançaram altas que se elevaram mais de 5 libras, depois de se anunciar que o Governo do Brasil pretende redimir proximamente ao par os bonus

pendentes em libras esterlinas de seis emissões brasileiras. A informação surpreendeu os círculos financeiros de Londres. O governo brasileiro havia declarado em 1946 sua intenção de redimir toda a dívida exterior para 1950, porém presumia-se que a redenção da maioria das emissões não se faria até 1960. As trocas em outros valores do mercado foram limitadas e os especuladores se mostraram inclinados a ficar apinhados à espera da publicação da declaração do orçamento, amanhã. Entre os valores industriais, os de indústrias elétricas e musicais estiveram fortes pela influência norte-americana. As ações do governo britânico mantiveram-se quase em câmbio e o empréstimo de guerra de três e meio foi cotado a 92 libras e 3/4. Os valores de dólares permaneceram sem alteração.

De ladrão a investigador...

"Conferenciava" com outros quatro "não regenerados"

B. PAULO, 17 (Assapress) — Um conhecido ladrão julgado como regenerado e agora investigador da polícia desta capital. Acontece que o elemento em questão foi encontrado em situação comprometida pela empunha de um revólver, estava armado de punhal e encontrava-se entre quatro ladrões "não regenerados", pelo que o delegado Antonio Collesi determinou sua prisão assim como dos outros que o acompanhavam. No entanto, apenas o investigador foi preso e um dos que estavam com ele pois os outros três evadiram-se. Este fato deu origem ao desagra-

do com que foi recebida a notícia dada de que ontem à noite o meliante já se encontrava solto e fora visto nas imediações da Polícia Central o que também deu motivo a comentários envolvendo o nome do delegado de Roubos e Furtos.

SEGUNDO ANIVERSÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DE ISRAEL

A coletividade israelita do Brasil festejará, no próximo dia 23 do corrente, o aniversário do segundo aniversário da Independência de Israel. O consulado de Israel nesta capital, o Comitê Brasileiro Pró Palestina, a Organização Sionista Unificada do Brasil e várias outras entidades prepararam um programa de atividades culturais e de festividades das quais participarão figuras de maior relevo da comunidade judaica da Capital da República. Antes de projeto nos círculos culturais brasileiros, assim como autoridades e representantes da imprensa. Entre os atos programados, destacam-se: um grande comício público em um banquete promovido pelo Comitê Brasileiro Pró Palestina e uma grande festa desportiva. No Brasil inteiro, onde houver elementos judeus, a data será comemorada com entusiasmo e brilho.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

A Cruz Vermelha Brasileira recebeu do dr. Ernani Alercin, diretor e dos funcionários da Divisão do Material do Ministério da Fazenda a quantia de Cr\$ 400,00 destinada às vítimas das inundações de Viário Geral, estação da Leopoldina.

PROIBIDAS DE SEREM DOMÉSTICAS

PRAÇA, 17 (U. P.) — O Sindicato Nacional de Empregados Públicos anunciou que de ora em diante será proibido a todas as mulheres tchecas com mais de 45 anos de idade trabalhar como servais em casas particulares. O propósito dessa medida, segundo o Sindicato, é utilizar essas mulheres como trabalhadoras na indústria leve.

AUMENTO DA RENDA BRITÂNICA

LONDRES, 17 (U. P.) — O gabinete aprovou o projeto de orçamento para 1950-51 e anunciou que a renda britânica aumentou em oito por cento, comparativamente ao ano anterior. Até que o ministro da Fazenda, Sir Stafford Cripps o apresente ao Parlamento, amanhã, o projeto continuará sob o mais rigoroso sigilo. Entretanto, na suposição de que o orçamento seja um reflexo da crítica situação do país, fazem-se alguns prognósticos. Esperam-se alguns cortes nas despesas, se bem que não do vulto reclamado pelos conservadores na última campanha eleitoral. Por outro lado, acredita-se que a dotação para o ministério da Saúde seja reduzida, ao passo que os ministérios militares receberiam mais do que no ano passado. Para todos os fins práticos, o orçamento é apontado ainda como de "austeridade".

A tiros e pontapés prostraram o desafeto

Covarde crime de morte em Ipanema — A vítima, um dono de "lendinha" no morro do Pavão — Os assassinos fugiram num "Simca" verde, modelo 1949 — Por causa de um cachorro

Brutal crime de morte registrou-se às primeiras horas de ontem, na Avenida Vieira Souza esquina com Rainha Elizabeth.



Lino Honório de Souza

O fato, de início, revestiu-se de certo mistério, de vez que a cena, rápida, não teve testemunhas. Identificado, compareceu ao local, o comissário Espaminondas, 2.º D.P., que iniciou diligências, em torno do ocorrido.

RIXA ANTIGA

No citado cruzamento, a autoridade encontrou o cadáver de Lino Honório de Souza, de 40 anos, e que residia no barracão n.º 40 do morro do Pavão, onde era estabelecido com uma tendinha. O corpo apresentava três orifícios

produzidos por bala, um no abdômen e 2 nas costas, sendo que um destes saíra-lhe no peito, a altura do coração.

Soubes o policial que Honório, horas antes, travara acalorada discussão com três homens, no "Bar Duas Fronteiras", à rua Júlio de Castilhos 40. O comissário achou de bom alvitre ouvir o proprietário daquele estabelecimento, Frederico de Le. Reque, que prestava valiosas informações, segundo as quais Lino, entre 22 e 23 horas, estivera em seu estabelecimento, onde pouco depois, chegaram o indivíduo José Miranda, vulgo "Botina", residente no morro do Pavão, e dois desconhecidos. Discutiram acaloradamente com Lino, por ter este em dias passados, morto um cão de nome "Totó", de propriedade de "Botina".

"BOTINA", O CRIMINOSO

De posse desses elementos, a autoridade reforçou as diligências, identificando o autor do homicídio.

Havia sido, realmente, o "Botina".

Procurado em sua residência, o criminoso não foi encontrado, tendo tomado destino ignorado.

"O SINCA" VERDE

A polícia apurou que os criminosos se evadiram do local do crime num carro "Sinca", modelo 1949, de propriedade de um funcionário da Prefeitura. Segundo declarações de Manoel Pereira Rago, única testemunha do ocorrido, Honório primeiro recebeu socos e pontapés e só depois foi baleado.

CRIAÇÃO NA BAHIA O DEPARTAMENTO ESTADUAL DA CRIANÇA

Atendendo à necessidade de ampliar os serviços de proteção materno-infantil, o governador Otávio Mangabeira sancionou, no dia 13 do corrente mês, a lei que cria o Departamento Estadual da Criança de Bahia.

A característica principal do novo órgão é a seguinte: em lugar de criar obras próprias, o Departamento Estadual da Criança de Bahia fará a assistência à maternidade e à infância, auxiliando técnica e financeiramente, as instituições oficiais e particulares de amparo às mães e às crianças, que já existem ou que venham a existir no Estado.



Isidro de Souza, o assassino

Covarde homicídio no Engenho de Dentro

MORTO A FACADAS UM VENDEDOR AMBULANTE — "TISIU", O CRIMINOSO, ACHA-SE FORAGIDO

de caminhão. Hübner Francisco Vitorino, vulgo "Tisiu", de 37 anos, solteiro, residente em Parada de Lucas.

Após as formalidades de praxe, foi o cadáver removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

NO ENCALÇO DO CRIMINOSO

"Tisiu", após o crime, tomou destino ignorado. No entanto, sabem as autoridades que ele costuma parar em Inhaúma, onde mora sua mãe, sendo visto, constantemente, também, nos botecoquins de Vigário Geral. É possível que em breve seja preso.

Vítimas do desmoroamento

TEL AVIV, 17 (U. P.) — Quatorze pessoas morreram, vinte ficaram gravemente feridas e vinte outras estão desaparecidas, em consequência do desmoroamento de um edifício de quatro pavimentos, ocorrido ontem em Jaffa. Um grupo de operários trabalhou toda a noite e continuava suas tarefas horas, procurando encontrar os corpos das vinte pessoas desaparecidas, que se supõem estejam soterradas nos escombros do edifício.

Novo método para determinar a presença do câncer

ATLANTIC CITY, 17 (U. P.) — Quatro médicos da Faculdade de Medicina da Universidade da Califórnia anunciaram na reunião anual da Associação Norte-americana para Investigações sobre o Câncer, um novo método para examinar o sangue e determinar a presença do câncer, o qual talvez seja o mais eficaz até agora concebido para esse fim.

Assembléia sindical no Sindicato dos Trabalhadores em Vidros

Reunir-se-ão em assembléia no próximo dia 19 do corrente, às 19 horas, em sua sede à rua Camerino, n.º 66, dirigentes e associados do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Vidros, Cristais e Espeelhos do Rio de Janeiro, quando serão tratados vários assuntos de interesse geral da classe.

Desastre com um caminhão do Serviço da Malária

JOÃO PESSOA, 17 (Assapress) — O caminhão 10-285 SP do Serviço Nacional da Malária, desenvolvendo grande velocidade, na estrada de Boca da Mata a Cupira, no lugar denominado Cruz do Diabo, desatou desastrosamente, capotando. Do acidente resultaram feridos treze funcionários daquela repartição, que regressavam do trabalho semanal, na zona das praias. Uma ambulância esteve no local, conduzindo as vítimas ao Pronto Socorro.

Condenado por estelionato

S. LUÍZ, 17 (Assapress) — Foi condenado a quatro anos de prisão e dezoto mil cruzeiros de multa o autor do desfalque de duzentos mil cruzeiros, na Estação de Ferro São Luiz Teófilo, Bernardo Lucas.

NOVO DESASTRE DE TREM NA LEOPOLDINA

CAMPOS, 17 (Assapress) — Um trem de carga da Leopoldina tombou diante de São Fidélis, um quilômetro. Oito vagões carregados de mercadorias saltaram fora dos trilhos virando completamente. Não se sabe se há vítimas pois aquela ferrovia não informa com precisão. Comenta-se aqui que se se tratasse de um trem de passageiros, teríamos hoje a registrar um desastre de proporções tão grandes como as do recentemente ocorrido em Rio de Janeiro.

PARTIDO SOCIAL TRABALHISTA

O presidente do Diretório Regional do Distrito Federal, ten. coronel Frederico Trotta, comunica aos seus amigos e correligionários a instalação do Diretório Distrital do Rio Comprido e Engenho Velho à rua Haddock Lobo, 126, sobrado, onde funciona diariamente, das 14 às 20 horas.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.

MATRIZ — RIO DE JANEIRO

AGÊNCIAS EM SÃO PAULO — BAHIA — SANTOS — NITERÓI — PORTO ALEGRE

RELATÓRIO DA DIRETORIA CORRESPONDENTE AO 24.º EXERCÍCIO SOCIAL TERMINADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949, A SER APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA A REALIZAR-SE EM 28 DE ABRIL DE 1950

Senhores Acionistas:

* INTRODUÇÃO

1. No relatório do exercício de 1949, afirmamos que o negócio imobiliário continuaria a remunerar o capital.

O Exercício de 1949 confirmou a previsão, e os dados estatísticos do balanço demonstram, com clareza, que a atividade imobiliária continuou a remunerar o capital. Naquele relatório, explicamos o deslize do comércio imobiliário, e apontamos as principais causas: (a) na especulação dos intermediários acionistas; (b) no jogo dos valores imobiliários, pelas sucessivas vendas e compras de apartamentos "no papel"; (c) na artificial elevação de preço do imóvel, provocada por aqueles intermediários e, praticamente, em seu único proveito; (d) e na redução geral do comércio de dinheiro.

Hoje, podemos proclamar a normalização do negócio, que nos próprios elementos contábeis encontrou a causa de sua redução. E que a retração do crédito levou a uma retração do comércio de dinheiro, que levava a extremos imoderados, forçou os intermediários ao seguinte dilema: ou terminar o negócio ou submeter-se à lei moral e jurídica, acomodando-se à justa remuneração do trabalho, que caracteriza a mediação. Era oportuno não impedir a justa expansão da economia popular.

2. O Lar Brasileiro, renova-se a afirmação, não se deixou influir pela miragem do lucro fácil, e a crise não pôde atingi-lo de modo permanente, sendo transitório e indireto.

E a prova está em que, demonstrando a pujança de sua organização técnico-econômica, sobre todos os compromissos com a carteira de Redeconta do Banco do Brasil, atinou, com recursos próprios, os negócios, apresentando já em 1949 resultados que rivalizam com os registrados em anos anteriores. E laborou nas condições dos empréstimos, inaugurou a Agência de Porto Alegre, e, presentemente, instala a de Copacabana e dentro de poucos dias a de Belo Horizonte, planejando estender a outros estados da Federação brasileira a ação progressiva de sua organização, índices irrefragáveis de desenvolvimento e confiança.

3. A Economia Nacional ainda não se liberou das consequências da após-guerra, apesar dos patrióticos esforços do Governo, em parte recompensados, para abrir nova e promissora era econômica para o País.

A indústria de transformação aguarda recursos que fortaleçam, e o capital continua bastante retraído.

A reforma bancária, naturalmente colocada na base do programa de desenvolvimento da economia nacional, transita pelo Congresso. O Plano Salte constitui a tentativa de maior amplitude, no terreno das realidades sistêmicas; em nosso país, o concurso do capital estrangeiro, é ainda um anelo anacrônico, para os homens da luta, de um país de certas objeções de fundo capitalista nacionalista; o problema do petróleo assume uma direção patriótica animadora.

É deficitária a nossa balança de comércio; é deficitária a nossa balança de pagamentos; é deficitário o nosso orçamento (só em 1949 e 1950 alcançou o superávit).

Justo salientar, entretanto, que lidamos, praticamente, os atrativos comerciais, graças à alta verificada no preço do café, e firmamos nosso crédito no exterior.

Em recente mensagem ao Congresso Nacional, o Excmo. Senhor Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, dá conta das dificuldades vencidas no campo da economia nacional, do muito que se realizou e do que é lícito esperar dos esforços conjuntos do Governo e do Povo. Não devemos, pois, esmorecer.

4. Foi ascendente o Movimento Bancário, em geral.

Todavia, "a ponderável expansão dos empréstimos (21,5%) não foi acompanhada de equitativa evolução dos depósitos (11,3%), resultando um extraordinário aumento da proporção Empréstimo-Depósitos (89,7% em Dezembro de 1949 e 97,9%, segundo estimativa, para Novembro de 1949), só ultrapassando no ano de 1944 (101,0%), em que a inflação atingiu o seu "clímax" ("Conjuntura Econômica", ano IV, n.º 1).

As operações de crédito realizadas pela Carteira de Redeconta do Banco do Brasil atingiram a 4.808 milhões de cruzeiros, em 31 de Dezembro de 1949, e explicam o nosso movimento.

5. Em 1949, anulou-se o Comércio Imobiliário, no Rio e São Paulo, devido à elasticidade do meio circulante. A escassez de residências, a retração dos lucros do vendedor ou financiador e do mediador, e a desconexão do capital para outros investimentos, inclusive títulos de Bolsa.

Substituímos esse último fator, dada a extensão dos demais. Beneficiaram-se com aquele aumento as indústrias de construção e correlatos não comprometidas fundamentalmente com a crise imobiliária de que emergiram. E se beneficiaram, porque o comércio imobiliário se realiza, principalmente, em torno de construções de casa e apartamentos financiadas ou não, destinadas à moradia própria, o que, de resto, contribui para transformar o locatário escravizado ao proprietário, em proprietário-morador, reduzindo, em consequência, a clientela do proprietário-locador.

6. A Casa Própria, como campanha social, por si justificaria a atenção das autoridades públicas e empresariais, destacando mérito às instituições particulares, que nela colaboram.

O Lar Brasileiro reivindica para si a iniciativa desse movimento, e nele se empenha com entusiasmo. Apóia, particularmente, quaisquer medidas governamentais em prol da "casa" e deseja que outras instituições de crédito imobiliário se arremetam no mesmo propósito de dar casa própria a todos os brasileiros, construindo e financiando moradias confortáveis para as classes média e popular, num grande esforço tendente à realização desse alto objetivo.

Tempos consecutivos de que somos modesta parcela na solução geral do problema, mas o Lar Brasileiro sabe que como pioneiro tem a prioridade na difusão das ideias que formam o seu programa de atividades e parte efetiva na realização do ideal, operando como empresa, na sua mais moderna concepção jurídica.

Encaramos o problema em bases amplas, a ponto de se expandirem

nosas atividades além do nosso âmbito de ação. Em princípio, admitimos a emissão com lastro na propriedade imobiliária, destinada ao financiamento de casa própria, devendo o preço pago ser empregado, rigorosamente, no resgate da emissão. Regular-se-ia, paralelamente, a transmissão "inter vivos" da casa adquirida mediante os favores da emissão, para que o financiamento comercial e controlado se-iam a indústria da construção e conexas, para evitar a especulação indireta da matéria prima e da mão de obra, inclusive lucro do construtor.

Infim, imaginamos um sistema de equilíbrio, capaz de enfrentar a solução do problema da casa nas grandes cidades. Entendemos que se o trabalho é obrigação social, obrigação preceps do Estado é assegurar a todos, que trabalham, condições dignas de existência, entre as quais sobrepõe a tranquilidade e a segurança da casa própria, em correspondência com a condição de cada um.

Tornando à nossa realidade de empresa privada, estudamos a aquisição de grandes glebas no Estado de São Paulo, para a execução de plano de vastas proporções em prosseguimento à campanha da "casa própria".

7. Reconhecida a discussão da Reforma Bancária, parece-nos oportuno augurar sejam, expressamente, permitidos, aos bancos hipotecários de economia privada, cuja precípua finalidade consista em proporcionar casa própria a seus clientes, o recebimento de depósitos à vista e a emissão de cédulas hipotecárias, bem como as operações das sociedades fiduciárias chamadas "Trust Companies".

8. Já nos referimos à nova Agência de Porto Alegre e à que presentemente estamos instalando em Belo Horizonte, que, com as agências de São Paulo, Santos, Bahia, Niterói e a agência metropolitana de Copacabana, a ser brevemente inaugurada, formam a nossa rede bancária, cuja ampliação é cotizada pela Diretoria já estando tomadas as providências preliminares para a instalação de nova agência em Recife, a próxima capital do Estado de Pernambuco, sendo de se esperar sua abertura ainda em 1950, ano que assinalará o 1.º quarto de século de existência do nosso Banco.

Queremos, todavia, salientar que sem prejuízo da assistência da Matriz, temos como critério a Autonomia dos Recursos financeiros da agência, que na zona da sede os deve aplicar.

As agências não constituem centros de arrecadação para a Matriz. Ao contrário, a Matriz as auxilia, inicialmente, permite-lhes o primeiro voto, e deixa que se mantenham com o próprio esforço, recorrendo-as, apenas, em casos de emergência.

Merece especial menção o projeto de ampliação da sede da Matriz do Rio, nesta Cidade, para o que adquirimos os prédios nos n.ºs 94 e 96, contíguos ao da atual sede. Os serviços foram iniciados e, em breve, a Administração Geral e a Matriz serão dotadas de instalações modernas, adequadas e em correspondência com o desenvolvimento dos negócios.

9. O Banco Lar Brasileiro tem cuidado carinhoso com os seus funcionários, procurando atender-lhes no que há de fundamental nas necessidades da sua existência, que é precisamente a casa própria. Dentro desta orientação, estamos facilitando, financiamento total com juros módicos para que todos possam viver tranquilos e felizes em prédio de sua propriedade.

Além dessas vantagens no sentido de dotar cada funcionário com o seu lar próprio, foram intensificados os auxílios enfermidade, por intermédio do Fundo de Beneficência, fornecendo-lhes remédios gratuitos para si e sua família, tratamento dentário, exame de laboratório, radiografias periódicas, auxílio operatório, abono de família, etc.

Aos seus auxiliares o Banco pagou no 24.º Exercício, de ordenação, percentagens e gratificações, o total de Cr\$ 18.339.353,20, que representa um aumento de Cr\$ 2.733.152,70, em relação ao ano anterior. Por ocasião do Balanço, foi levada ao Fundo de Beneficência dos Empregados a importância de Cr\$ 1.283.377,70, equivalente a 5% dos lucros líquidos.

No exercício transato (1949) os benefícios distribuídos aos funcionários pelo "Fundo de Beneficência" montaram a Cr\$ 1.417.536,50; no ano findo (1949) esses benefícios atingiram a soma de Cr\$ 1.740.616,50, assim distribuída:

	Cr\$
Assistência médica interna e domiciliar, exames clínicos, remédios, etc., a funcionários e pessoas de suas famílias	624.731,90
Assistência odontológica, serviços de prótese, restaurações, etc.	419.888,00
Abono familiar	255.377,50
Auxílio aos licenciados e aos aposentados por doença pelo I. A. P. B.	233.780,10
Seguro hospitalar operatório	168.639,50
Subsídio para desporto	25.200,00
Prêmio aos diplomados em Contabilidade	15.000,00

O Banco, assim, tem procurado cercar os seus auxiliares com todo o conforto possível, o que lhe tem proporcionado reconhecimento, colaboração e dedicação para o seu maior desenvolvimento.

10. A direção do Lar Brasileiro está profundamente integrada na tendência da valorização do homem, que convoca todos os matizes da opinião, num esforço renovador e de sobrevivência da nossa cultura.

O capitalismo, mais do que nunca, é chamado a colaborar nessa direção, em harmonia com as forças do trabalho, através uma política política de mútua compreensão e entendimento.

Um e outro, fatores que são da riqueza e da civilização, devem, entretanto, obedecer a uma disciplina legal que não os submeta a um ditame egoísta, que destrua e atrofia o espírito de

iniciativa e o gênio criador da inteligência prática.

Suprimir o antagonismo das classes por uma justa retribuição do trabalho humano e pelo reconhecimento dos legítimos valores da produção, assegurando um nível de existência digna a todos os membros da comunidade social, é tarefa na qual a nossa organização estará sempre disposta a colaborar. E o caminho aconselhável entre o risco das soluções extremistas da direita ou da esquerda. E, enfim, cooperar pela estabilidade da paz social.

II

O BALANÇO DO EXERCÍCIO SOCIAL DE 1949

11. Apresentamos, de conformidade com a lei e as disposições estatutárias, o Balanço Geral, Contas de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal, bem como os certificados da Câmara de Peritos Contadores do Sindicato de Con-

tabilistas do Rio de Janeiro e dos Peritos em Contabilidade Price, Waterhouse, Post & Co., tudo referente às operações e às contas do 24.º Exercício encerrado a 31 de Dezembro de 1949.

Esse exercício foi dos mais importantes para o nosso Banco, tanto pelo volume das operações, como pelos resultados econômicos e financeiros verificados, altamente expressivos e compensadores.

OPERAÇÕES IMOBILIÁRIAS. IN-CLUIVE EMPRÉSTIMOS HIPOTECÁRIOS. 12. Realizou o Lar Brasileiro em 1949 múltiplas operações imobiliárias, representadas pela concessão de 724 empréstimos hipotecários e 382 contratos de venda ou promessa de venda de imóveis, representando o valor de Cr\$ 406.792.799,70.

No Balanço apresentamos os contratos de promessa de venda e os empréstimos hipotecários em vigor com o saldo de Cr\$ 997.894.227,90, garantidos por imóveis avaliados no mínimo de Cr\$ 1.631.771.503,70.

Todos esses imóveis estão situados nas zonas urbanas mais valorizadas do Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Bahia, Niterói e Porto Alegre, onde mantemos Agências.

No ano relatado ficaram terminados os seguintes edifícios, financiados e mandados construir pelo Banco para venda:

RIO DE JANEIRO

Edifício Barão da Laguna

Av. Ruy Barbosa, 20, 80, 80 e 100, parte correspondente aos blocos "A", "B", "C" e "E", com 98 apartamentos 98 \$1.500.000,00

Edifício Embaoba

Av. N. S. de Copacabana, 601, parte correspondente aos pavimentos do 3.º ao 12.º, com 32 apartamentos 32 11.490.000,00

Edifício Conceição

Rua da Conceição, 338, eq. da Av. Washington Luiz, n.º 325, com 41 apartamentos, 40 escritórios e 4 lojas 83 29.745.000,00

Edifício Brasil

Largo da Memória, Rua Quirino de Andrade e Av. 9 de Julho, com 32 11.490.000,00

Edifício Cairo

Av. Atlântica, 682, com 12 apartamentos 12 10.860.000,00

Edifício Tanhangá

Rua Inhangá, 30, com 18 apartamentos e 2 lojas 20 6.500.000,00

Edifício Barão da Laguna

162 113.654.000,00

S. PAULO

Edifício Conceição

Rua da Conceição, 338, eq. da Av. Washington Luiz, n.º 325, com 41 apartamentos, 40 escritórios e 4 lojas 83 29.745.000,00

Edifício Brasil

Largo da Memória, Rua Quirino de Andrade e Av. 9 de Julho, com 32 11.490.000,00

Edifício Cairo

Av. Atlântica, 682, com 12 apartamentos 12 10.860.000,00

Edifício Tanhangá

Rua Inhangá, 30, com 18 apartamentos e 2 lojas 20 6.500.000,00

Edifício Barão da Laguna

162 113.654.000,00

S. PAULO

Edifício Conceição

Rua da Conceição, 338, eq. da Av. Washington Luiz, n.º 325, com 41 apartamentos, 40 escritórios e 4 lojas 83 29.745.000,00

Edifício Brasil

Largo da Memória, Rua Quirino de Andrade e Av. 9 de Julho, com 32 11.490.000,00

Edifício Cairo

Av. Atlântica, 682, com 12 apartamentos 12 10.860.000,00

Edifício Tanhangá

Rua Inhangá, 30, com 18 apartamentos e 2 lojas 20 6.500.000,00

Edifício Barão da Laguna

162 113.654.000,00

S. PAULO

Edifício Conceição

Rua da Conceição, 338, eq. da Av. Washington Luiz, n.º 325, com 41 apartamentos, 40 escritórios e 4 lojas 83 29.745.000,00

Edifício Brasil

Largo da Memória, Rua Quirino de Andrade e Av. 9 de Julho, com 32 11.490.000,00

Edifício Cairo

Av. Atlântica, 682, com 12 apartamentos 12 10.860.000,00

Edifício Tanhangá

Rua Inhangá, 30, com 18 apartamentos e 2 lojas 20 6.500.000,00

Edifício Barão da Laguna

162 113.654.000,00

S. PAULO

Edifício Conceição

Rua da Conceição, 338, eq. da Av. Washington Luiz, n.º 325, com 41 apartamentos, 40 escritórios e 4 lojas 83 29.745.000,00

Edifício Brasil

Largo da Memória, Rua Quirino de Andrade e Av. 9 de Julho, com 32 11.490.000,00

Edifício Cairo

Av. Atlântica, 682, com 12 apartamentos 12 10.860.000,00

Edifício Tanhangá

Rua Inhangá, 30, com 18 apartamentos e 2 lojas 20 6.500.000,00

Edifício Barão da Laguna

162 113.654.000,00

S. PAULO

Edifício Conceição

Rua da Conceição, 338, eq. da Av. Washington Luiz, n.º 325, com 41 apartamentos, 40 escritórios e 4 lojas 83 29.745.000,00

Edifício Brasil

Largo da Memória, Rua Quirino de Andrade e Av. 9 de Julho, com 32 11.490.000,00

Edifício Cairo

Av. Atlântica, 682, com 12 apartamentos 12 10.860.000,00

Edifício Tanhangá

Rua Inhangá, 30, com 18 apartamentos e 2 lojas 20 6.500.000,00

Edifício Barão da Laguna

162 113.654.000,00

S. PAULO

Edifício Conceição

Rua da Conceição, 338, eq. da Av. Washington Luiz, n.º 325, com 41 apartamentos, 40 escritórios e 4 lojas 83 29.745.000,00

Edifício Brasil

Largo da Memória, Rua Quirino de Andrade e Av. 9 de Julho, com 32 11.490.000,00

Edifício Cairo

Av. Atlântica, 682, com 12 apartamentos 12 10.860.000,00

Edifício Tanhangá

Rua Inhangá, 30, com 18 apartamentos e 2 lojas 20 6.500.000,00

Edifício Barão da Laguna

162 113.654.000,00

S. PAULO

Edifício Conceição

Rua da Conceição, 338, eq. da Av. Washington Luiz, n.º 325, com 41 apartamentos, 40 escritórios e 4 lojas 83 29.745.000,00

Edifício Brasil

Largo da Memória, Rua Quirino de Andrade e Av. 9 de Julho, com 32 11.490.000,00

Edifício Cairo

Av. Atlântica, 682, com 12 apartamentos 12 10.860.000,00

Edifício Tanhangá

Rua Inhangá, 30, com 18 apartamentos e 2 lojas 20 6.500.000,00

Edifício Barão da Laguna

162 113.654.000,00

S. PAULO

Edifício Conceição

Rua da Conceição, 338, eq. da Av. Washington Luiz, n.º 325, com 41 apartamentos, 40 escritórios e 4 lojas 83 29.745.000,00

Edifício Brasil

Largo da Memória, Rua Quirino de Andrade e Av. 9 de Julho, com 32 11.490.000,00

Edifício Cairo

Av. Atlântica, 682, com 12 apartamentos 12 10.860.000,00

Edifício Tanhangá

Rua Inhangá, 30, com 18 apartamentos e 2 lojas 20 6.500.000,00

Edifício Cairo

Av. Atlântica, 682, com 12 apartamentos 12 10.860.000,00

Edifício Tanhangá

Rua Inhangá, 30, com 18 apartamentos e 2 lojas 20 6.500.000,00

Edifício Barão da Laguna

162 113.654.000,00

S. PAULO

Edifício Conceição

Rua da Conceição, 338, eq. da Av. Washington Luiz, n.º 325, com 41 apartamentos, 40 escritórios e 4 lojas 83 29.745.000,00

Edifício Brasil

Largo da Memória, Rua Quirino de Andrade e Av. 9 de Julho, com 32 11.490.000,00

Edifício Cairo

Av. Atlântica, 682, com 12 apartamentos 12 10.860.000,00

Edifício Tanhangá

Rua Inhangá, 30, com 18 apartamentos e 2 lojas 20 6.500.000,00

Edifício Barão da Laguna

162 113.654.000,00

S. PAULO

Edifício Conceição

Rua da Conceição, 338, eq. da Av. Washington Luiz, n.º 325, com 41 apartamentos, 40 escritórios e 4 lojas 83 29.745.000,00

Edifício Brasil

Largo da Memória, Rua Quirino de Andrade e Av. 9 de Julho, com 32 11

Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S. A.

Finanças do Dia

(Conclusão da página anterior)

10000 25.445.000,00

136 28.100.000,00

BAHIA

126 casas de diversos tipos, situadas a Rua Lima e Silva, 146 — 13, 168, 207 e 225, 8, Salvador, 771 Par-que Cruz Aguiar, Rio Vermelho, lotes 2 da Quadra 1, 22 da Quadra 2, lotes 24, 25, 34 e 36 da Quadra 7 e lotes 4, 10 e 11 da Quadra 8; Rua Yebra de Santa-Anna, 18; Rua Pedro Vaz, 7 e 23; Rua Americana da Costa, 2, 17 e 60, no bairro do Machadão; Av. Angélica, 127 e 131; Av. D. João VI, 73, 239, 292 e 297; Rua Santo Agostinho, 10-A, 21, 30 e 37; Rua Congo Parreira, 9 e 29-C; Rua Caminhô, 23, Rua Alameda, 25; Rua 15 de Novembro, 5; Rua Belo Oriente, 116; Rua Coronel Pedro Feres, 58; Rua Viçosa, 10; Rua André Rebouças, 1; Rua Bandeira, 14; Rua Duarte da Costa, 25; Rua Araújo Bulcão, 113; Rua Florença Correia, 46; R. Teixeira Bar-ros, 17; Rua An-ônio do Tororó, 30, 30-A, 30-B, 32, 34, 36 e 64; Rua Alvariz de Azevedo, 46; Rua Han-riue Dias, 117; Rua Padre Lúlia Filgueiras, 240; Rua José Maria Pinto, 32 e 44; R. Gonçalves, 5; R. breu, 6; Rua Lúcia Anselmo, 64; Rua Ataides Salas, 17; R. Curuzu, 50-B; Rua Frei Caneca, 34; Trav. Tel-ela Barros, 1-A; R. Cláudio Arouca, 120; R. Edmundo Bi-encourt, 11; Rua Castro Neves, 12; Praça Ana Nery, 12; Rua Bruno Seabra, 2; Cris-iano Brui, 60 e 118; Av. Cons-heiro Zaccarias, 52; Rua Imperatriz, 34; R. Góes Calmon, 6; Ave-nida Bonfim, 134; Rua Marques de Maricá, 27; Rua Visconde de Ca-velas, 28; Rua João de Deus, 11, 26; Rua "B", do Curuzu, 59-T; R. Campos Sales, 22; Rua Conceição Focpel, 1-A, 31; R. Oliveira Cam-pos, 35; Pça. Ray-mundo Freixi-ras, 8; Rua Sile-rio, 7; Rua Rocha Galvão, 30; Rua Júlio David, 33; Segunda Tra-versa da Rua Pa-dre Daniel Li-bon, 10; Rua Al-varado Adorno, 1; Av. Dural Neves da Rocha, no Pa-ricório; Rua Vi-conde de Itabora-lote 18 da Quadra 9 da Ci-dade Jardim Bel-trinha; Rua Cal-ralina; Rua Culo Moura, 75; Rua Rio Jacupirã, 8; Mont'Serrat; R. Antonio Ferraz, 5; R. São Geraldo, 8; Rua Prof. San-tos Reis, 17; Rua Raul Leite, lote 4 da Quadra "E"; Rua Cel. Ray-mundo Barboza, lotes 13 e 14; R. Cônego José de Loyola, 22; Rua Barro Faicão, 8; Rua Zuavos, 30; Av. Tiradentes, 56 e 62; Rua Au-gusto Franco, 6; Rua Monte Cas-telo, 3 (Barba-tho); Rua Vi-conde de Itapari-cá, 8; Rua Cos-ta e Silva, 17 (Vila Bonfim); R. Ribeiro dos San-tos, 26; Rua Joa-quim da Maia, 11, 32; Rua Con-selheiro Pedro Lúis, 56 e 60; Rua Con-selheiro Lafaiete, 22; Trav. A. R. Machado de As-sis s/n; Rua Al-berto Lima Bra-ga, 8 e 21; Rua Bento Lado, 7; Rua Frei Vicente, 15; Rua Martins, 14; Rua Burielles de Matos, 60; R. General Labatut, 68; R. Padre Ca-vello de Cam-pas, 1; Rua Ba-rio do Rio Ver-melho, 10; Rua Professor Palma, 14; R. Frei Apo-lônio de Toddy, 6; Rua Resenda Costa, 69; Rua Toldador Bitten-court, 2. 136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

136 28.100.000,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

29.722.100,00

FAIRPLAY LEVANTOU O "CLÁSSICO COSTA FERRAZ"

A MANHÃ no Turfe

PAGINA 14

RIO, TERÇA-FEIRA, 18-4-1950 — A MANHÃ

Suspensão por duas corridas o aprendiz Antonio Portilho

CHAMADOS A SECRETARIA O TRATADOR ZUNIGA E O JOQUEI FRANCISCO IRIGOYEN

a) — registrar os contratos de montarias para os animais Radar ou Loretta e Mangrui no Grande Prêmio Gervásio Seabra, e Joca no Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira, feitos pelos proprietários de animais com os joqueiros Domingos Ferreira e Luiz Rigoni;

b) — de acordo com a comunicação do "starter", permitir novamente a inscrição do animal Radar;

c) — suspender por duas (2) corridas o aprendiz Antonio Portilho, por infração do artigo 153 do Código (prejudicar os competidores) montando a água Palm; d) — multar em Cr\$ 200,00, o tratador Henrique de Souza por infração da alínea "A" do artigo 45 do Código (ter a seu serviço cavalheiro não matriculado) e em Cr\$ 200,00 o joquei Francisco Irigoyen, por infração do artigo 158 do Código (dever de linha), montando a água Palm Beach;

e) — chamar a Secretaria, amanhã, quarta-feira, às 13 horas, o tratador Juan Zuniga e o joquei Francisco Irigoyen;

f) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 5 e 9 deste mês.

O programa de sábado próximo no Hipódromo da Gávea

1.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 35.000,00 (Compulsória) — As 12,20 horas.	5.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13,10 horas.
1 — 1 Libérrimo	1 — 1 Scouthern
2 — 2 Imbu	2 — 2 Curupay
3 — 3 Bolá Dourado	3 — 3 Nell Gwynne
4 — 4 Jarina	4 — 4 Danton
5 — 5 War Grait	5 — 5 Don José
6 — 6 Lingote	6 — 6 Consultiva
7 — 7 Jaci	7 — 7 Jaci
8 — 8 Bapina	8 — 8 Bapina
9 — 9 Grandella	9 — 9 Grandella
10 — 10 Cantinero	10 — 10 Cantinero
11 — 11 Eu	11 — 11 Eu
12 — 12 Lib	12 — 12 Lib
13 — 13 Portugal	13 — 13 Portugal
14 — 14 Portugal	14 — 14 Portugal
15 — 15 Portugal	15 — 15 Portugal
16 — 16 Portugal	16 — 16 Portugal
17 — 17 Portugal	17 — 17 Portugal
18 — 18 Portugal	18 — 18 Portugal
19 — 19 Portugal	19 — 19 Portugal
20 — 20 Portugal	20 — 20 Portugal
21 — 21 Portugal	21 — 21 Portugal
22 — 22 Portugal	22 — 22 Portugal
23 — 23 Portugal	23 — 23 Portugal
24 — 24 Portugal	24 — 24 Portugal
25 — 25 Portugal	25 — 25 Portugal
26 — 26 Portugal	26 — 26 Portugal
27 — 27 Portugal	27 — 27 Portugal
28 — 28 Portugal	28 — 28 Portugal
29 — 29 Portugal	29 — 29 Portugal
30 — 30 Portugal	30 — 30 Portugal
31 — 31 Portugal	31 — 31 Portugal
32 — 32 Portugal	32 — 32 Portugal
33 — 33 Portugal	33 — 33 Portugal
34 — 34 Portugal	34 — 34 Portugal
35 — 35 Portugal	35 — 35 Portugal
36 — 36 Portugal	36 — 36 Portugal
37 — 37 Portugal	37 — 37 Portugal
38 — 38 Portugal	38 — 38 Portugal
39 — 39 Portugal	39 — 39 Portugal
40 — 40 Portugal	40 — 40 Portugal
41 — 41 Portugal	41 — 41 Portugal
42 — 42 Portugal	42 — 42 Portugal
43 — 43 Portugal	43 — 43 Portugal
44 — 44 Portugal	44 — 44 Portugal
45 — 45 Portugal	45 — 45 Portugal
46 — 46 Portugal	46 — 46 Portugal
47 — 47 Portugal	47 — 47 Portugal
48 — 48 Portugal	48 — 48 Portugal
49 — 49 Portugal	49 — 49 Portugal
50 — 50 Portugal	50 — 50 Portugal
51 — 51 Portugal	51 — 51 Portugal
52 — 52 Portugal	52 — 52 Portugal
53 — 53 Portugal	53 — 53 Portugal
54 — 54 Portugal	54 — 54 Portugal
55 — 55 Portugal	55 — 55 Portugal
56 — 56 Portugal	56 — 56 Portugal
57 — 57 Portugal	57 — 57 Portugal
58 — 58 Portugal	58 — 58 Portugal
59 — 59 Portugal	59 — 59 Portugal
60 — 60 Portugal	60 — 60 Portugal
61 — 61 Portugal	61 — 61 Portugal
62 — 62 Portugal	62 — 62 Portugal
63 — 63 Portugal	63 — 63 Portugal
64 — 64 Portugal	64 — 64 Portugal
65 — 65 Portugal	65 — 65 Portugal
66 — 66 Portugal	66 — 66 Portugal
67 — 67 Portugal	67 — 67 Portugal
68 — 68 Portugal	68 — 68 Portugal
69 — 69 Portugal	69 — 69 Portugal
70 — 70 Portugal	70 — 70 Portugal
71 — 71 Portugal	71 — 71 Portugal
72 — 72 Portugal	72 — 72 Portugal
73 — 73 Portugal	73 — 73 Portugal
74 — 74 Portugal	74 — 74 Portugal
75 — 75 Portugal	75 — 75 Portugal
76 — 76 Portugal	76 — 76 Portugal
77 — 77 Portugal	77 — 77 Portugal
78 — 78 Portugal	78 — 78 Portugal
79 — 79 Portugal	79 — 79 Portugal
80 — 80 Portugal	80 — 80 Portugal
81 — 81 Portugal	81 — 81 Portugal
82 — 82 Portugal	82 — 82 Portugal
83 — 83 Portugal	83 — 83 Portugal
84 — 84 Portugal	84 — 84 Portugal
85 — 85 Portugal	85 — 85 Portugal
86 — 86 Portugal	86 — 86 Portugal
87 — 87 Portugal	87 — 87 Portugal
88 — 88 Portugal	88 — 88 Portugal
89 — 89 Portugal	89 — 89 Portugal
90 — 90 Portugal	90 — 90 Portugal
91 — 91 Portugal	91 — 91 Portugal
92 — 92 Portugal	92 — 92 Portugal
93 — 93 Portugal	93 — 93 Portugal
94 — 94 Portugal	94 — 94 Portugal
95 — 95 Portugal	95 — 95 Portugal
96 — 96 Portugal	96 — 96 Portugal
97 — 97 Portugal	97 — 97 Portugal
98 — 98 Portugal	98 — 98 Portugal
99 — 99 Portugal	99 — 99 Portugal
100 — 100 Portugal	100 — 100 Portugal

O programa de domingo próximo no Hipódromo da Gávea

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 13,20 horas.	6.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 (Betting) — As 16,10 horas.
1 — 1 Jacarandá-Assu	1 — 1 Assalto
2 — 2 Hastalugo	2 — 2 Rosário
3 — 3 Rosário	3 — 3 Assalto
4 — 4 Alpina	4 — 4 Alpina
5 — 5 Corretor	5 — 5 Corretor
6 — 6 Mujique	6 — 6 Mujique
7 — 7 Urcania	7 — 7 Urcania
8 — 8 Urcania	8 — 8 Urcania
9 — 9 Urcania	9 — 9 Urcania
10 — 10 Urcania	10 — 10 Urcania
11 — 11 Urcania	11 — 11 Urcania
12 — 12 Urcania	12 — 12 Urcania
13 — 13 Urcania	13 — 13 Urcania
14 — 14 Urcania	14 — 14 Urcania
15 — 15 Urcania	15 — 15 Urcania
16 — 16 Urcania	16 — 16 Urcania
17 — 17 Urcania	17 — 17 Urcania
18 — 18 Urcania	18 — 18 Urcania
19 — 19 Urcania	19 — 19 Urcania
20 — 20 Urcania	20 — 20 Urcania
21 — 21 Urcania	21 — 21 Urcania
22 — 22 Urcania	22 — 22 Urcania
23 — 23 Urcania	23 — 23 Urcania
24 — 24 Urcania	24 — 24 Urcania
25 — 25 Urcania	25 — 25 Urcania
26 — 26 Urcania	26 — 26 Urcania
27 — 27 Urcania	27 — 27 Urcania
28 — 28 Urcania	28 — 28 Urcania
29 — 29 Urcania	29 — 29 Urcania
30 — 30 Urcania	30 — 30 Urcania
31 — 31 Urcania	31 — 31 Urcania
32 — 32 Urcania	32 — 32 Urcania
33 — 33 Urcania	33 — 33 Urcania
34 — 34 Urcania	34 — 34 Urcania
35 — 35 Urcania	35 — 35 Urcania
36 — 36 Urcania	36 — 36 Urcania
37 — 37 Urcania	37 — 37 Urcania
38 — 38 Urcania	38 — 38 Urcania
39 — 39 Urcania	39 — 39 Urcania
40 — 40 Urcania	40 — 40 Urcania
41 — 41 Urcania	41 — 41 Urcania
42 — 42 Urcania	42 — 42 Urcania
43 — 43 Urcania	43 — 43 Urcania
44 — 44 Urcania	44 — 44 Urcania
45 — 45 Urcania	45 — 45 Urcania
46 — 46 Urcania	46 — 46 Urcania
47 — 47 Urcania	47 — 47 Urcania
48 — 48 Urcania	48 — 48 Urcania
49 — 49 Urcania	49 — 49 Urcania
50 — 50 Urcania	50 — 50 Urcania
51 — 51 Urcania	51 — 51 Urcania
52 — 52 Urcania	52 — 52 Urcania
53 — 53 Urcania	53 — 53 Urcania
54 — 54 Urcania	54 — 54 Urcania
55 — 55 Urcania	55 — 55 Urcania
56 — 56 Urcania	56 — 56 Urcania
57 — 57 Urcania	57 — 57 Urcania
58 — 58 Urcania	58 — 58 Urcania
59 — 59 Urcania	59 — 59 Urcania
60 — 60 Urcania	60 — 60 Urcania
61 — 61 Urcania	61 — 61 Urcania
62 — 62 Urcania	62 — 62 Urcania
63 — 63 Urcania	63 — 63 Urcania
64 — 64 Urcania	64 — 64 Urcania
65 — 65 Urcania	65 — 65 Urcania
66 — 66 Urcania	66 — 66 Urcania
67 — 67 Urcania	67 — 67 Urcania
68 — 68 Urcania	68 — 68 Urcania
69 — 69 Urcania	69 — 69 Urcania
70 — 70 Urcania	70 — 70 Urcania
71 — 71 Urcania	71 — 71 Urcania
72 — 72 Urcania	72 — 72 Urcania
73 — 73 Urcania	73 — 73 Urcania
74 — 74 Urcania	74 — 74 Urcania
75 — 75 Urcania	75 — 75 Urcania
76 — 76 Urcania	76 — 76 Urcania
77 — 77 Urcania	77 — 77 Urcania
78 — 78 Urcania	78 — 78 Urcania
79 — 79 Urcania	79 — 79 Urcania
80 — 80 Urcania	80 — 80 Urcania
81 — 81 Urcania	81 — 81 Urcania
82 — 82 Urcania	82 — 82 Urcania
83 — 83 Urcania	83 — 83 Urcania
84 — 84 Urcania	84 — 84 Urcania
85 — 85 Urcania	85 — 85 Urcania
86 — 86 Urcania	86 — 86 Urcania
87 — 87 Urcania	87 — 87 Urcania
88 — 88 Urcania	88 — 88 Urcania
89 — 89 Urcania	89 — 89 Urcania
90 — 90 Urcania	90 — 90 Urcania
91 — 91 Urcania	91 — 91 Urcania
92 — 92 Urcania	92 — 92 Urcania
93 — 93 Urcania	93 — 93 Urcania
94 — 94 Urcania	94 — 94 Urcania
95 — 95 Urcania	95 — 95 Urcania
96 — 96 Urcania	96 — 96 Urcania
97 — 97 Urcania	97 — 97 Urcania
98 — 98 Urcania	98 — 98 Urcania
99 — 99 Urcania	99 — 99 Urcania
100 — 100 Urcania	100 — 100 Urcania

CONCURSOS DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Os concursos do Jockey Club na tarde de anteontem ofereceram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES	
10 — ganhadores com 6 pontos	Cr\$ 7.400,00
BOLO DUPLA	
1 — ganhador com 15 pontos	Cr\$ 45.532,00
BETTING JOCKEY CLUB	
6 — ganhadores — Combinação 1-6-2	Cr\$ 1.482,00
BETTING ITAMARATI SIMPLES	
64 — ganhadores	Cr\$ 1.008,00
BETTING ITAMARATI DUPLA	
12 — ganhadores — Combinação 1-3 6-1 2-3	Cr\$ 18.566,00

As chegadas de anteontem na Gávea



Presidente vencendo o primeiro páreo seguido de Zamzibar e Orestes



Illiada derrotando Grisú e Botafojo



Alecrim abatendo Carinho, Guelfo, Estalo, Caoré e Dona Stella



Gasconha levando a melhor sobre Rangoon e Marinha



Fairplay levantando o "Clássico Costa Ferraz" seguido de Mandi e Marroquino



Palm Beach impondo-se a Lupina, Bongá, Petulante e Francita



Retang vencendo o sétimo páreo, Magali, Radar e Palina chegaram a seguir

TURFE EM SANTOS

NA REUNIÃO DO DIA 21 PRÓXIMO SERÁ DISPUTADO O G.P. GOVERNADOR "ADEMAR DE BARROS" NO HIPÓDROMO DE SÃO VICENTE — FORAM PROGRAMADOS SETE PAREOS	
1.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00, 2.400,00 e 1.200,00	
1 — Jaboty	56
2 — Belatira	55
3 — Isolda	55
4 — Diolani	55
5 — Chana	55
2.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 12.000,00, 2.400,00 e 1.200,00	
1 — Charada	56
2 — Cabotinho	55
3 — Jacuhy	55
4 — Lacerda	56
5 — Salsado	58
6 — Timoneiro	53
7 — Facalano	54
3.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00, 4.000,00 e 2.000,00	
1 — Marseleuse	55
2 — Javanema	48
3 — Lirio	53
4 — Corina	53
5 — Rosa de Malo	53
6.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00	
1 — Kid Glove	55
2 — Hannover	57
3 — Aliva	55
4 — Barba Azul	55
5 — Dussarino	55
6 — Cerro Alto	55
5.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00, 4.000,00 e 2.000,00	
1 — Carman	56
2 — Cabotinho	55
3 — Jacuhy	55
4 — Lacerda	56
5 — Salsado	58
6 — Timoneiro	53
7 — Facalano	54
6.º PAREO — G. P. Governador "Ademar de Barros" — 1.800 metros — Cr\$ 60.000,00 ao 1.º col.; 12.000,00 ao 2.º col.; 6.000,00 ao 3.º colocado e 2.000,00 ao 4.º colocado	
1 — Minepeque	55
2 — Mandrake	53
3 — Pelle	50
4 — Guiso	57
5 — Vell Amv	53

Mandi escoltou o pilotado de Ulloa — Presidente (J. Portilho), Illiada (O. Ulloa), Alecrim (C. Moreno), Gasconha (E. Castillo), Palm Beach (F. Irigoyen), Retang (J. Portilho), e Idealista (J. Mesquita), os demais ganhadores da reunião de anteontem na Gávea

Fairplay, como havíamos previsto, registrou, anteontem, a sua segunda vitória clássica na Gávea, ao levantar, em grande estilo, o "Clássico Costa Ferraz".	
Tomando a dianteira na partida, o filho de Hunter's Moon galopou firme até o vencedor, não se apercebendo, em parte alguma do percurso, dos seus fracos adversários. Ulloa, dirigida com precisão o ganhador, embora não tivesse que se empregar a fundo. Mandi formou a dupla nos últimos metros e Marroquino arrematou em terceiro. Odino, Odono, Gambirinus e Corallaco chegaram a seguir.	
A maior surpresa da tarde foi proporcionada pelo platino Retang, que, derrotou Magali e Radar, no "VI Handicap Especial", correndo na vanguarda de uma a outra extremidade.	
Apresentamos a seguir os resultados técnicos da reunião com os pontos eventuais e outros detalhes de interesse para os turfistas:	
1.º PAREO	
1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 6.000,00	
1.º — Presidente, J. Portilho, 54	
2.º — Zamzibar, J. Mesquita, 54	
3.º — Orestes, O. Ulloa, 54	
4.º — Osman, A. Ribas, 54	
Não correu: Croydon	
Tempo — 77"	
Diferenças — 3 corpos e 2 corpos	
Placês — Cr\$ 24,00	
Movimento do páreo — Cr\$ 375.800,00	
Proprietário — F. A. Ramos	
Tratador — Adair Feljo	
RATEIOS EVENTUAIS	
PONTAS	
1 Orestes	9.389 21,00
2 Croydon	9.389 21,00
3 Zamzibar	9.389 21,00
4 Presidente	4.333 46,00
5 Osman	1.756 113,00
Total	25.183
DUPLAS	
13	4.766 21,00
14	2.732 36,00
34	4.088 24,00
44	781 127,00
Total	12.397

2.º PAREO	
1.300 mts. — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00	
1.º — Illiada, O. Ulloa, 51	
2.º — Grisú, J. Portilho, 52	
3.º — Botafojo, A. Rosa, 49	
4.º — Negra Maria, J. Tinoco, 48	
5.º — Furão, L. Mesquita, 56	
Não correram: Halper, Merlot e Habanera	
Tempo — 82" 1/5	
Diferenças — Cabeça e 1 corpo	
Placês — Cr\$ 23,00	
Movimento do páreo — Cr\$ 630.940,00	
Proprietário — Stud L. de P. Machado	
Tratador — Ernani Freitas	
RATEIOS EVENTUAIS	
PONTAS	
1 Negra Maria	8.991 33,00
2 Furão	2.486 123,00
3 Illiada	9.416 32,00
4 Halper	N/C
5 Grisú	5.487 55,00
6 Botafojo	N/C
7 Botafojo	11.238 27,00
Total	37.570
DUPLAS	
11	963 179,00
12	3.481 49,00
13	2.812 61,00
14	4.437 39,00
23	2.418 71,00
24	4.945 43,00
34	4.115 50,50
Total	21.573

PONTAS			PONTAS			DUPLAS		
1 Orestes	9.389	21,00	1 — Fairplay	25.279	15,04	Total		63.697
2 Croydon	N/C		3 — Corallaco	2.686	145,04	11	2.336	154,04
3 Zanzibar	9.905	21,00	4 — Giambrinus	1.313	293,04	12	8.832	35,00
4 Presidente	4.333	46,00	5 — Mandi	5.430	119,00	13	2.988	149,00
5 Osman	1.756	119,00	6 — Marroquino	3.467	111,20	14	4.980	69,00
			7 — Ondino	7.896	40,00	22	6.031	57,00
			8 — Odon	4.531	86,00	23	5.776	69,00
Total	25.183		Total	48.625		24	7.917	44,00
DUPLAS			DUPLAS			25	4.980	70,00
13	4.766	21,00	12	8.072	35,50	34	2.350	147,00
14	2.752	36,00	13	8.181	38,00	35	1.554	222,00
15	4.088	24,00	14	15.118	20,50	Total	43.152	
16	781	127,00	22	304	1.023,00			
Total	12.397		23	958	325,00			
			24	1.703	183,00			
2.º PAREO			32	397	782,00			
1.300 mts. — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00			33	2.664	117,00			
1.º — Illiada, O. Ulloa, 51			44	1.482	210,00			
2.º — Grisu, J. Portilho, 52								
DEPOIS DE EMPOLGANTE LUTA COM LOLA, BRUXA LEVANTOU O								



BRILHANTISMO INVULGAR — Revestiu-se de imponente brilhantismo a "réntree" do famoso elenco de "Show-Revista A MANHÃ", realizada sábado último, na elegante sede do Sampaio A. C. Nosso clichê mostra "Mirlinda", Nadirinha do Esporte Amador de 49, fazendo entrega de sua fotografia ao presidente do simpático clube, tendo-se também, de branco, Rubem Brandão, um aspecto do numeroso público presente; e, finalmente, as consagradas rumberas, Rosário Amanda e Marizita Maria com o insuperável conjunto típico "Los Tampicos", inequivocamente uma das grandes atrações do elenco.

"SHOW-REVISTA A MANHÃ"

"RENTREE" CONSAGRADORA AMERICA E NACIONAL FINALISTAS DO "INITIUM DA SAUDADE"

Vibrou a forçada suburbana no desfile de abertura dos doze concorrentes inscritos no Campeonato dos Veteranos — Bom, o padrão das arbitragens — Renda superior a dois mil cruzeiros — Duas gerações no desfile olímpico — Entrega dos troféus e medalhas conquistados pelo Bangu A. C. em 1948 — Autoridades presentes



Os veteranos da América F. C.

Antes de mais nada, queremos louvar o esforço de quantos trabalharam na organização do magnífico espetáculo de confraternização esportiva, oferecido ao público esportivo suburbano, no decorrer do Torneio Iníthum da Saudade, o Campeonato da Saudade, e, diga-se de passagem, as arquibancadas sociais do Estádio Proletário estavam superlotadas, havendo ainda um público nas partes laterais, destinadas aos portadores de ingressos. A renda do espetáculo pagante elevou-se a Cr\$ 2.284,10.

Houve-se uma taxa de contribuição para os sócios do Bangu e famílias destes e dos veteranos das arcaicas equipes de futebol de 8 mil cruzeiros.

Todas as comissões nomeadas estiveram a postos, as provas se desenvolveram no horário fixado, exceção da "finalíssima", deixada de realizar por falta de luz, porque o recuo do horário oficial nas vésperas do "iníthum" não deu tempo para qualquer medida a respeito.

Tanto o desfile das delegações concorrentes, como o hasteamento do pavilhão nacional, procedido pelo dr. João Machado, diretor do departamento de amadores da F.M.F., causaram viva emoção, encorajando-se com a execução do hino nacional brasileiro, executado pela banda do pessoal da Fábrica Bangu e cantado por todos os atletas presentes, depois de ter sido analisado o acontecimento o vencedor, João Machado, o dr. Alcides de Barros Paiva, presidente dos Veteranos Cantões, o dr. Guilherme Pastor, representante da diretoria do Bangu e Walfrido Silva, presidente do E. C. Cocó, que fez entrega de artística "corbelta" ao Bangu, por motivo do transcurso centem de sua data magna. Foram entregues as 15 medalhas de prata, destinadas ao vice-campeão da última temporada dos veteranos também aos banguenses que receberam ainda os troféus "Ciro Aranha" e "Guilherme da Silveira".

Nada faltou, como se vê, na organização do espetáculo de domingo no Estádio do Bangu. Foi o primeiro jogo, Alcides Paiva, Francisco Carragel, Virgílio Fedrighi, S. Dutra Henriques e demais membros das Comissões diretoras estão de parabéns. Os organizadores das equipes concorrentes também muito colaboraram para o integral cumprimento do programa, organizado exatamente na véspera das comemorações do aniversário do Bangu, um clube que tem sabido prestigiar seus antigos jogadores, como nenhum outro.

AMERICA E NACIONAL, OS FINALISTAS

As 12,30 horas em ponto, como fora oficialmente marcado, teve início a primeira eliminatória entre os veteranos do Bangu e do Sampaio. Venceram os primeiros por 4 tantos a nihil, fazendo vibrar a torcida local. Adolfo Costa Campos foi o árbitro.

Seguiu-se o jogo Madureira x Botafogo, dirigido pelo veterano Heitor Silva. Venceu o Madureira por 1 gol. João da Silva Ramos, diretor de arbitragens do departamento de amadores da F.M.F., foi o juiz da 3ª prova, na qual o Bonsucesso eliminou a Portuguesa por 1 escanteio. Na 4ª partida, o América eliminou o Flamengo, em uma partida equilibrada por 1 gol e 1 corner. Dirigiu esse jogo o árbitro Leonidas Rougemont, Coube a Oscar Pereira Gomes dirigir Cocó x Vasco. Venceram os alvinegros da Ilha do Governador por 2 gols e 1 corner contra 1 gol e 1 corner. No 6º encontro dirigido por Adolfo C. Campos, o Nacional surpreendeu o São Cristóvão por 1x0. Na luta entre os classificados, coube ao Bangu eliminar o Madureira, no 7º jogo, dirigido por João da Silva Ramos, por 1x0. No 8º, o América tirou o Bonsucesso, por 2x0 e empate de 1 escanteio. O Nacional eliminou, a seguir, o Cocó por 1x0, sob o ar-

bitragem de Heitor Silva. Leonidas Rougemont dirigiu o prelo anterior. Na semi-final, disputada em ambiente de grande vibração e expectativa foi o Bangu eliminado pelo América, com um tanto difícil de chegar, o empate de 1 escanteio. Depois deste tanto decisivo, os banguenses reagiram e passaram a dominar os americanos mas a defesa destes agitou-se. Eram 17,58 e já não havia luz natural para a partida "finalíssima" que América o Nacional disputarão em dia a ser fixado, esta noite pela direção do Torneio. Virgílio Fedrighi dirigirá esse jogo. O padrão das arbitragens foi bom. O numeroso público presente não negou aplausos entusiásticos aos jogadores, quando estes desfilaram perante as altas autoridades esportivas presentes. A imprensa teve carinhosa acolhida no estádio do Bangu.

bitragem de Heitor Silva. Leonidas Rougemont dirigiu o prelo anterior. Na semi-final, disputada em ambiente de grande vibração e expectativa foi o Bangu eliminado pelo América, com um tanto difícil de chegar, o empate de 1 escanteio. Depois deste tanto decisivo, os banguenses reagiram e passaram a dominar os americanos mas a defesa destes agitou-se. Eram 17,58 e já não havia luz natural para a partida "finalíssima" que América o Nacional disputarão em dia a ser fixado, esta noite pela direção do Torneio. Virgílio Fedrighi dirigirá esse jogo. O padrão das arbitragens foi bom. O numeroso público presente não negou aplausos entusiásticos aos jogadores, quando estes desfilaram perante as altas autoridades esportivas presentes. A imprensa teve carinhosa acolhida no estádio do Bangu.



Instantina

corta os resfriados e alivia as dores



Instantina

É UM PRODUTO BAYER

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX

RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 18 de abril de 1950

NÚMERO 2.676

Pacificação entre Aliança e Torres Homem

A. A. Aliança e Torres Homem são, inequivocamente, duas grandes expressões do nosso futebol independente. Por motivos de um cotejo-revanche que não chegou a ser realizado, tiveram estes dois grêmios suas relações estreitadas. Isto há vários meses.

Nosso matutino, procurando solucionar este mal entendido, provocou uma aproximação entre os srs. José Pereira Guimarães, diretor de propaganda do Aliança e o grande esportista Mendes Guimarães, presidente do Torres Homem, na presença do nosso companheiro Aroldo Bonifácio, resultando desse entendimento as pazes entre estes dois prestigiosos grêmios, ficando de antemão, resolvido a realização de um cotejo, que será denominado o "Cotejo da Paz", a realizar-se quinta-feira, dia 27, à noite, possivelmente no gramado do Manufatura.

Vitória de mérito do Aliança

Caiu o Nacional, em seu próprio reduto, por 2X0 — Felício e Nelsinho, os goleadores do Expresso Verde

Era grande a expectativa reinante em torno da realização do encontro entre o Aliança, do Engenho de Dentro e o Nacional, de Ricardo de Albuquerque, razão da presença de enorme assistência à praça de esportes da estrada do

Camboá. E os que se abalaram a ir ao longínquo gramado dos nacionalistas, voltaram de lá satisfeitos, uma vez que assistiram a uma movimentada peleja, onde mais uma vez ficou demonstrada a grande força que constitui o quadro da A. A. Aliança, clube que mais uma vez apontamos como uma das grandes expressões do nosso futebol independente.

ELEMENTOS DESTACADOS

No quadro vencedor destacamos a atuação de Michel, Paulo Nalzo, Quivo e Felício, enquanto que, pelos locais, sobressaíram-se Sérgio, Carlos e Nery.

MARCADORES E QUADROS

Marcaram os tantos do Aliança, Felício e Nelsinho, jogando assim constituídas as duas equipes:

ALIANÇA — Michel, Mauro e Perão; Quivo, Bibito e Claudio; Antonio (Nelsinho), Léolo, Felício, Nalzo e Vicente.

NACIONAL — Sérgio, Jaime (Bigode) e Joel; Heli, Silvio e Carlos; Teco, Filhinho, Pião, Nery e Pirica.

PRELIMINAR

Nos aspirantes, após uma partida equilibrada, verificou-se um empate, pela contagem de 2 X 2.

Lutando sempre...

Escreve IRENIÓ DELGADO

Todos por um, um por todos...

Pela marcha dos acontecimentos, dentro em breve, muito breve mesmo, não teremos mais praças desportivas onde o operário pobre de recursos, possa distrair-se algumas horas praticando o futebol ou outra modalidade desportiva qualquer. Pouca a pouca as praças desportivas dos clubes amadoristas desaparecerem na vertigem voraz daqueles que para saciar seus apetites inconfessáveis usam o velho e conhecido sistema de aproveitarem os terrenos já apalmeados e cuidados, para construir residências. O hábito de antigo e até agora não foi encontrada uma solução que terminasse com esse estado de coisas. Em geral, o proprietário de um terreno baldio, farto de buracos, completamente desativado e cheio de outras reentrâncias comuns em terrenos abandonados cede a título provisório a determinada agremiação, cobrando em troca certa importância. Os clubes por sua vez, aceitam sem relutância e sem medir consequências futuras a proposta feita, e passam imediatamente a preparar o matagal existente, cheio de focos de mosquitos e algumas vezes insípido, numa praça de esportes. Dinheiro, suor, sacrifícios, são despendidos no levantamento ideal de conseguir, um local onde seus associados, homens de amanhã, possam aprimorar seus estados físicos. Despreocupam-se ao firmarem acordo por escrito com o proprietário do terreno. Este maliciosamente, sorrateiramente, mesmo, aguarda o momento propício para se aproveitar dos benefícios que o clube fez com o terreno. Um belo dia, sem mais nem menos, surge a ordem de despejo ao mesmo tempo que os associados e diretores do clube, malizem sua sorte, deixando transparecer seus ódios, seus desprezos em face do sucedido. Isso tem acontecido, não com um clube, mais com centenas deles, cuja existência em geral, tem seu praso prestabelecido, ante a voracidade desses tubarões de imóveis. Se todos os clubes amadoristas aliados e abrigados sob uma só bandeira, pleticassem essa garantia que lhe é devida, mereça da finalidade pela qual foi fundada, muita coisa poderia ser evitada. Mas... perguntamos nós, quando será o dia em que os clubes compreenderão que existe a premente necessidade de se acharem unidos, coesos?

DERROTADO O SUDAN

Pela contagem de 4x2, caiu frente ao Piraguara o clube de Cascadura — Quadro vencedor, juiz e preliminar

Com a presença de uma assistência das mais numerosas foi realizado domingo último, o esperado encontro entre as equipes do Piraguara e do Sudan, no gramado do primeiro.

VENCERAM OS LOCAIS

Após noventa minutos de uma luta movimentadíssima onde, se sucederam lances de grande emo-

ção, o clube local, apresentando um padrão de jogo mais vistoso, conquistou uma expressiva vitória, pela contagem de 4 X 2.

QUADRO VENCEDOR E MARCADORES

O quadro do Piraguara, que venceu o Sudan, foi o seguinte: Dadá, Homero e Francisco; Juquinha, Mario e Dudi; Jorge, Nita, Chiquinho, Waldemar e Braga. Chiquinho e Mito, dois cada, foram os artilheiros.

JUIZ E PRELIMINAR

Dirigiu o encontro principal, o sr. Jaime Belo Filho, que teve uma boa atuação. No prélio preliminar entre as equipes secundárias, houve um empate de cinco tantos.

Engenho de Dentro A. C.

A diretoria do Engenho de Dentro marcou para o dia 25 de Abril a última apuração do Concurso para escolha de sua madrinha. A penúltima apuração será no dia 20 às 21 horas e pede a Comissão aos cabos eleitorais descaresarem o maior número possível de votos.

VIBROU O PÚBLICO SAMPAIENSE COM A APRESENTAÇÃO DO FAMOSO ELENCO ORGANIZADO PELO NOSSO MATUTINO — ESTREIAS AUSPICIOSAS — O ESPETÁCULO DE SABADO PRÓXIMO — OS ARTISTAS QUE FUNCIONARAM

Constituiu verdadeira apoteose a "réntree" do famoso elenco de "Show-Revista A Manhã".

SUPERLOTADO

A fama que precede as apresentações do consagrado conjunto basta por si, para arrastar aos locais de seus espetáculos um público numerosíssimo. Ávido de assistir mais uma vez a audição do interestadualmente conhecido "Show-Revista A Manhã".

FREDERICO TROTA

Antes de ser apresentado o espetáculo, foi feita a apresentação ao numeroso público sampaense do jornalista Ugozinho Mendonça, que no momento representava o Cel. Frederico Tropa.

O ESPETÁCULO

O espetáculo que tem o patrocínio da Quilina Bayer contém na animação com o popular Rubem Brandão, inequivocamente um dos nossos grandes animadores de programas radiofônicos, bem secundado por Angelo Ferreira na parte comercial. Marizita Maria, a graciosa bailarina-cantora abriu o espetáculo de maneira soberba, agradando em cheio.

Logo a seguir Djalmir Costa que convenceu mais uma vez, mereceu de sua boa interpretação. Isabel Silva, a "dançarina" do elenco, deu um "suspense" o exigente audítor. Oswaldo Aguiar, o "gentleman" do elenco foi vivamente aplaudido. Eliza Costa, que fez sua estréia no elenco, foi bem recebida. Pereira da Silva, o consagrado tenor campêsi, impressionou o audítor pela maneira feliz com que interpretou "Granada" e a versão brasileira de "Deus salve a América".

Marizita Maria, foi ovacionadíssima, interpretando os boleros "Pecadora", "Final" e "Elipocrita". Rosária Amanda, causou "frustração" na assistência com seu bailado típico. Sidney Mas, o correto intérprete das canções portenhas foi estrondosamente ovacionado; Carlos Filho, destacando cantor e acordeonista, que fez sua estréia, mereceu sinceros aplausos do público; Marly Brasil, a maravilhosa intérprete das melodias clássicas foi outro número que agradou plenamente; "Los Tampicos" o já popular conjunto típico rol a outra atração do programa. Nos seus dois primeiros números apresentou-se com Euz, suas graciosas bailarinas e no encanamento do espetáculo, voltou ao palco com as famosas rumberas Rosário Amanda e Marizita Maria, arrancando demorados aplausos da multidão que superlotava as dependências do Sampaio A.C. No acompanhamento, funcionou o consagrado "band-leader" Homero e sua orquestra, que contou com a colaboração de Bichara, conhecido cantor e pianista. Brando Junior, humorista do elenco, também agradou de maneira convincente.

A DIREÇÃO DO ESPETÁCULO

A direção do espetáculo esteve confiada aos próprios dirigentes do "Show-Revista A Manhã", apresentando por Excelsior, Internacional de Propaganda, e acjam: na Direção Geral o nosso companheiro Irenio Delgado, sub-diretor: Carlos Brandão, direção artística: de Angelino Medeiros e contra-regia de Orlando Neves e Felipe Tropa.

SABADO NA RUA DON GERARDO

Sábado próximo o espetáculo será realizado no auditório da Quilina Bayer a Rua Don Gerardo. Os artistas do elenco deverão aguardar maiores instruções, através do nosso matutino sobre esse espetáculo.

PRESENTE MIRINHA

Belnira Lemos da Cruz, ou melhor, "Mirinha", como é mais conhecida a encantadora madrinha do esporte amador de 1949, compareceu ao espetáculo, tendo oferecido à diretoria do Sampaio A.C., uma fotografia sua, autografada.

Ósseo-Tônico

Calcificantes

Ósseo-Tônico

Ósseo-Tônico

Ósseo-Tônico

Ósseo-Tônico

Ósseo-Tônico

Ósseo-Tônico

Ósseo-Tônico

Ósseo-Tônico

Ósseo-Tônico

Ósseo-Tônico

Ósseo-Tônico



Para combater

o desânimo, neurastenia e a perda de fosfato, TOME

TONOFOSFAN

Si-Bayer é bom

A. A. CASA NUNES 6 X PAPELARIA MACHADO 3

Realizou-se sábado, na praça de esportes do S. C. Ana Neri, na estação de Riachuelo, o esperado encontro entre as equipes acima, que, depois de uma grande exibição técnica e de conjunto, terminou com outra expressiva vitória do esquadra da Casa Nunes. Continua assim invicta há mais de 1 ano, tendo já vencido os mais fortes esquadras do esporte amador.

A equipe vencedora tinha a seguinte constituição: Dip, Augusto e Caxambu; Jorge, Joelino e Abel; Bibi, Elmir, David, Maravilha e Tamarindo.

Fizeram os "goals": Tamarindo, 2; Bibi, 3; David e Elmir, um cada. Na preliminar venceu ainda a A. A. Casa Nunes, pelo score de oito a cinco.

Joe Louis chegará ao Brasil amanhã pela manhã

PORTUGAL SUBSTITUIRÁ A TURQUIA

Viriam os portugueses como convidados de honra da Confederação Brasileira de Desportos — O que se dizia ontem, na sede da entidade eclética



Dr. J. M. Castelo Branco

cia oficial ainda não chegou à CBD. Todavia, já ontem, todos os jornais vespertinos anunciaram o fato.

A desistência da Turquia veio favorecer os portugueses, já que podendo a entidade promotora do certame mundial fazer um convite de honra a uma congênera, fará a nossa dirigente, este convite à Federação Portuguesa.

Desse modo, deveremos ver, substituindo os turcos nos jogos de junho e julho no Brasil, os portugueses, que tão brilhante figura fizeram contra os espanhóis, na segunda peleja disputada em Lisboa.

Esta novidade foi fornecida ontem, por Rivaldina Corrêa Mayer e, posteriormente, por José Maria Castelo Branco, que esclareceu ainda, já estar a FIFA provavelmente cliente desta pretensão da Confederação Brasileira de Desportos.

Para a grande colônia lusa no Brasil, a notícia, sem dúvida, causará satisfação e alegria.

O FLUMINENSE JOGA HOJE NO PERU

A equipe do Fluminense, segundo informações chegadas à sua direção, nesta Capital, deverá disputar, hoje, à noite, uma partida amistosa em Arica, interior da República do Peru. Dessa localidade rumará para Quito, capital do Equador, onde disputará três jogos amistosos. A estreia do Fluminense no Equador está marcada para o dia 23 do corrente e a despedida, para 30.

Excursão desastrosa

Regressou domingo, pela manhã, a esta Capital, o quadro do Bangu que excursionara à São Paulo, onde conseguiu vencer o

A MANHA Esportiva

ANO IX RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 18 de abril de 1950 NÚMERO 2.676

BASQUETEBOL

VITÓRIA EMPOLGANTE DO FLAMENGO

Impressionou vivamente o encontro internacional de domingo — 57x51 a contagem final da partida — Hoje à noite, a terceira partida do Peñarol, no Rio

A temporada do Peñarol em nossa capital está correspondendo inteiramente ao que dela esperavam seus promotores. O quadro uruguaio é dos melhores e a sua demonstração frente ao Flamengo foi impressionante. Só mesmo quadros da categoria de um Flamengo e de um Peñarol poderiam ter oferecido um espetáculo tão atraente.

Os uruguaios não desmereceram o título que seu país vem ostentando no cenário cestobolístico continental. Perder para um Flamengo, como perderam, não desmerece nenhum quadro; pelo contrário, coloca-o entre os melhores do continente, pois consideramos os rubro-negros o melhor dentre os melhores.

O QUE FOI O JOGO

Apesar de ter sido incluído com mais de uma hora de atraso, o grande público presente aguardou a partida com expectativa. Os quadros se alinharam assim constituídos:

FLAMENGO: — Godinho, Tião, Zé Maria, Algodão e Alfredo.

PENAROL: — W. Trancoso, Villar, Salasinha, Gomez e R. Trancoso.

A arbitragem da partida esteve entregue a dupla Aladino Astuto-Juan Ferreira Carro, que se conduziu bem. As valas constantes

coso (4), Mato (5), Moreno (6), Acosta (17), Villar, Paluffo, Martinez (6), Demarco (9), Salasinha, Gomez (4) e R. Trancoso. PENAROL x A.A. DO GRAJAU

Na quadra da A.A. do Grajau, será cumprido, na noite de hoje, o terceiro compromisso dos uruguaios em nossa capital. Caberá ao quadro de "Padula" enfrentar os vice-campeões do país amigo. Pela característica dos dois conjuntos, acreditamos

"O campeonato deste ano será um dos melhores já disputados"

O que disse à nossa reportagem Nilton Pacheco — Este ano o Flamengo terá adversários à altura — Almir, o homem que o seu "five" necessitava

O Campeonato Carioca de Basquetebol deste ano, vem empolgando as rodas desportivas de nossa metrópole. Constantemente assistimos perguntas como esta: O Flamengo vencerá com facilidade o campeonato deste ano? A saída forçada de Mário Hermes prejudicará o conjunto do Campeão da cidade? Ou ainda esta: Este ano o Flamengo terá que se desdobrar para vencer o campeonato? E por isto que a nossa reportagem de hoje, até o próximo domingo procurará colher as opiniões mais abalizadas do basquetebol metropolitano. Para iniciar, procuramos Nilton Pacheco, figura conhecida nas rodas do basquetebol, técnico do Fluminense, e profundo conhecedor do basquetebol de nossa capital; além de ser o responsável pelo quadro que na opinião geral, será o "osso" mais duro de "roer" do Flamengo.

Foi em sua mesa de trabalho, no Banco do Brasil, que Pacheco recebeu a nossa reportagem. Com aquela boa vontade que lhe é característica, passamos a entrevistá-lo.



Pacheco, quando jovem, foi nosso companheiro

O FLAMENGO TERÁ ADVERSÁRIOS

A nossa primeira pergunta foi justamente a que anda de boca em boca nas rodas do basquetebol: "Terá o Flamengo adversários à altura?" Pacheco não vacilou com a nossa pergunta. Tanto o Fluminense como o Botafogo, Tijuca, Vasco e A. A. do Grajau serão adversários duríssimos para os rubro-negros. Estamos com alguns reforços recebidos o Flamengo terá que se desdobrar para repetir as façanhas anteriores. A saída forçada de Mário Hermes beneficiou seus adversários, que de agora em diante com os reforços recebidos poderão enfrentar com mais

sucesso o "five" campeão da cidade. Entretanto, continuo a apontar o Flamengo como o mais sério candidato ao título deste ano.

Outro ponto que não deve passar despercebido, é que este ano os quadros estão mais uniformizados, isto é, possuem jogadores de estatura elevada, perdendo por conseguinte o Fluminense, mais uma vantagem tremenda que possuía sobre seus demais co-irmãos.

O reforço que meu quadro recebeu com a aquisição de Almir, mais

Palmeiras, por 2x1, perdendo para a Portuguesa, por 4x2. Nessa partida o centro médio Mirim sofreu contusão cerebral, num choque com Renato, tendo necessidade de receber socorros da Assistência Pública.

Não se conformando com o revés imposto pela Portuguesa e Bangu pediu imediatamente revanche. Mas os luses negaram o pedido. Diante disso, preferiu a direção do grêmio proletário encerrar a excursão, fazendo retornar ao Rio o time profissional, sem disputar os outros jogos que estavam em cogitação.

Aliás, foi melhor assim, pois apesar de haverem seguido vários "cartolas", houve verdadeiro fracasso financeiro, uma vez que os dois jogos não renderam mais de noventa e poucos mil cruzeiros, enquanto o do Atlético Mineiro num só match provocou arrecadação de duas vezes maior.

Foi, pois, bastante desastrosa a excursão do Bangu à capital paulista, pois além de perder a invencibilidade, sofreu outras decepções.

RESULTADOS DOS JOGOS NOS ESTADOS

Foram os seguintes os resultados dos jogos nos Estados:

EM RECIFE: Flamengo (do Rio), 3 X B. B. 1.

EM S. PAULO: Corinthians, 9 X Atlético Mineiro, 1.

EM PORTO ALEGRE: Vasco (do Rio), 5 X Remor, 0.

EM NOVA LIMA: Vila Nova, 1 X S. Cristóvão (do Rio), 1.

Madureira (do Rio), 1 X Comb. Macaré, 1.

EM VITÓRIA: 1 X Atlético Paranaense, 1.

EM JUIZ DE FORA: Tupi, 2 X D. Caxias, 1.

EM JOÃO PESSOA: Botafogo, 4 X Ipiranga (da Bahia), 4.

EM SALVADOR: (T. Quadrangular) Galícia, 1 X Grêmio, 1.

EM BELEM: Náutico (de Recife), 6 X Remo, 2.

EM FORTALEZA: Ceará, 3 X América, 2.

EM PELOTAS: (Jogo internacional) Penarol (de Montevideo), 3 X Brasil, 0.

EM CAMPOS: Americano, 2 X Goitacaz, 1.

Roupa na corda

LAVADEIRA

ASSIM NÃO VALE!!

— Eu não estou acreditando muito na veracidade do telegrama. Porque em tempo de guerra, mentira é como terra. Mas em todo caso vou vender o meu peixe pelo mesmo preço que o comprarei, sem aumentar um centavo, que é pra não criar mais cabelos brancos no meu velho amigo Paula Pinto, da Economia Popular. Mas o caso é que diz o despacho telegráfico que "Portugal recorrerá à FIFA, pleiteando a anulação do seu jogo com a Espanha, baseando-se que em certa ocasião, quando a bola ia atravessando a linha de fundo, um fotógrafo a rebateu para dentro do gramado, do que se aproveitou Gainza para dar um passe a Zarra que colocou-a no fundo das redes portuguesas!!" E agora? Durma-se com um barulho destes!... Sai desta, "seu" Rime!

Mas não é a primeira vez que se dá isso. Num célebre jogo, na Inglaterra, o Arsenal contra nem sei qual, fez o gol da vitória recebendo o seu autor a bola, quando esta já tinha saído de campo. Tal como agora em Portugal, comprovado cinematograficamente, não adiantou nada porque a autoridade máxima em campo é o juiz, e se ele deu o gol, é porque viu razões para isso. Eu não acredito nem no telegrama, nem na anulação do jogo. Aqui no Rio também houve um gol célebre, aquele do Flamengo em cima do Vasco, feito de cabeça por Valido, e que no cinema ficou provado ter havido escândalo fôfo. Valido "dormiu" nas costas de Berascochea, para poder cabecear a bola que Barqueta não viu nem o cheio. E o que adiantou? Nada! Só muito barulho, muita laia, muito choro, e o Flamengo meteu o Tricampeonato no bolso.

Sobre este caso de Portugal, de um fotógrafo "não muito católico", dar "passe", ouvi a palavra de um profissional da fotografia. Foi o famoso Raul Chica-Chica. Sempre com aquele sorriso, a calva brilhando, foi dizendo:

— Olha, Lavadeira! num estudo "instantâneo" do fato, podemos ver que é "flagrante" o choro dos portugueses. Seu "objetivo" é anular a partida, e para isso "revela" não se conformar com os fatos.

E tomando "posse", o Raul continuou:

— Você pode dizer na sua "ROUPE NA CORDA", seu Lavadeira, que é "chapa", ouvíu? Que diabo! E preciso "fixar" bem as coisas: uma botaginha à-toa, eles "ampliam" logo!

E passando o lenço pela calva:

— Será que eles já se esqueceram do "banho" de Madrid?...

A TABELA DO CAMPEONATO

Proseguindo, Pacheco passa a analisar a tabela do campeonato carioca. O critério usado pela direção técnica da F.M.F., de 3 jogos por rodadas não poderia ser melhor. Teremos no máximo dois jogos seguidos com uma rodada de folga. Para o Fluminense a tabela agrada com por cento.

EXISTEM PROBLEMAS DE ARBITRAGEM?

Para finalizar, procuramos saber do atleta tricampeão, se o problema de arbitragem preocupava o seu programa. Pacheco prontamente respondeu: — Pelo critério adotado com 3 jogos por rodada, creio que está sanado este sério problema. A F.M.F. poderá contar com duplas de valores em cada rodada, evitando escalões deficitários, como nos anos anteriores.

Com esta resposta, o repórter se deu por satisfeito e de lá saiu convicto de que o Flamengo este ano terá que lutar muito para repetir a façanha do ano passado.

O treino da seleção brasileira VENCERAM OS AZUIS POR SEIS A DOIS

ARAXÁ, 16 (Assapress). — Sob os ordens do técnico Vicente Feola, auxiliar de Flávio Costa na formação do "scratch" brasileiro que tomará parte no Campeonato Mundial de Futebol de 1950, na capital do Brasil, os "scratchmans" nacionais concentrados nessa estância, realizaram esta tarde, sob extrema expectativa do público local e das cidades mais próximas, um exercício conjunto de caráter leve, que teve como objetivo principal o entendimento conjunto das duas equipes, sem preocupação de marcar gols, mas para marcar pontos nem para evitá-los.

SUBSTITUIÇÃO NA PRIMEIRA ESCUADRÃO. — A segunda e terceira partidas, a saga Santos e Marinho, Pimenta, Danilo, Rui, Zizinho, e Mônica, como os melhores.

OS QUADROS

Com a graça de esportes local

completamente lotada, o que será fácil de se avaliar, pela arrecadação de cerca de oitenta mil cruzeiros, o arbitro Ivan Capelletti, da Federação Metropolitana, deu início ao treino às 15.30 estando as duas equipes, formadas pelos seguintes elementos:

QUADRO BRANCO — Castilho, Augusto e Juvenal; Eli, Rui e Noronha; Friaca, Zizinho, Baltazar, Jair (Ipojuca) e Chico.

AZUL — Barbosa, Santos (Pindaro) e Mauro; Bauer (Alfredo), Danilo (Brandãozinho) e Bigode; Tesourinha, Maneca, Ademir (Adãozinho), Pinga e Rodrigues. As substituições foram feitas na fase complementar.

UMA VITÓRIA ESPETACULAR E DOIS EMPATES — O futebol carioca brilhou, anteontem, nos "matches" internacionais. O Botafogo, jogando em Caracas (Venezuela), derrotou espetacularmente o Puento Vedras (de Cuba), por 6x1. E o América e o Fluminense, respectivamente, em Santiago do Chile e em La Paz, empataram de 4x4 e 2x2.